

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – REVISÃO DA LEI DE PARCELAMENTO, USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO**

Data: 17 de julho de 2019 – Horário: 18h45min

Local: Casa do Idoso - Centro

1 **Abertura:** Às 19h do dia 17 de julho do ano de 2019, Marcelo Manara, Secretário de
2 Urbanismo e Sustentabilidade deu início à reunião. **MARCELO MANARA:** Eu pediria
3 encarecidamente a todos que estão aguardando nas filas, o máximo de silêncio, para que a
4 gente possa começar. Então eu estou abrindo oficialmente a 12º (décima segunda), audiência
5 pública agradeço a presença de todos muito importante para esse momento de construção da
6 política pública lei de zoneamento e a fim de promover, pessoal por favor aquele que estão
7 em pé na fila eu peço silêncio porque o som aqui se propaga muito eu vou pedir para moça
8 do IPPLAN que tá na mesa como eu já abri a reunião, pode abrir a inscrição para fila pode
9 andar mais rápido tá ok? Quero agradecer a presença de do vereador Dilermando Die, do
10 vereador Cyborg (voz ao fundo EU), da Edna Maria Videira Presidente da associação dos
11 moradores do Jardim Apolo, do Arlindo Regis de Oliveira Conselheiro da Aba associação do
12 bairro Aquarius, da Maria de Fátima Vieira presidente do coletivo Verde e Moradores e
13 responsáveis da Vila Betânia, aqui eu não entendi, do Jean Franco Acende representante do
14 Sinduscon, aqui? O Eduardo Galdio, representando o vereador José Dimas, ao Junior
15 Presidente dos Senhores, Ricardo Sampaio Vice-Presidente dos Senhores, aqui eu já falei, já
16 falei! Bom novamente então vamos lá, então hoje a nossa 12º (décima segunda), audiência
17 pública todas as 11 (onze) audiências anteriores, já vimos aí nos encontramos vários de
18 vocês, foram audiências públicas bastante ricas bastante democráticas e principalmente
19 respeitadas, em termos da participação e comportamento cidadã na plenária, então é
20 importante essa construção coletiva, esse momento de definições da para que a gente possa
21 ouvir a todos atentamente como eu falei acústica acústica que não privilegia muito então é
22 importante o máximo silêncio e que possamos de forma respeitosa ouvir a tudo a todos, com
23 relação a suas manifestações. Cadê o? Bom então eu vou dar início a primeira apresentação,
24 tem que ler aqui? meu nome é Marcelo Manara, eu estou secretário de Urbanismo e
25 sustentabilidade e nós estamos discutindo propostas e políticas públicas e ordenamento
26 territorial, Desde janeiro 2017,(dois mil e dezessete) então recapitulando aqui com vocês para
27 pacificação para resolver o problema de uma ação direta de inconstitucionalidade, que
28 pesava sobre 26 (vinte e seis) glebas em São José dos Campos, que eram desprovidos e
29 regras, portanto eram impedidos de se promover qualquer tipo de uso e ocupação, nós
30 discutimos em 6 (seis), audiências públicas com aproximadamente 260 (duzentos e sessenta
31) participantes e definimos a plenitude da lei da 4-2-8(quatro-dois-oito) de 2010, portanto
32 destravando todas essas 26 (vinte e seis), áreas para que se pudesse pudesse enfim cumprir
33 a função social da propriedade e entramos já na discussão, que teve início em outubro 2016
34 (dois mil e dezesseis) o plano diretor deveria ter sido concluído em 2016 (dois mil e
35 dezesseis), mas não foi, teve início somente no último trimestre e aí nós entramos nessa
36 jornada de debates e discussões, algumas reuniões aqui na casa do idoso já nos
37 encontramos em várias dessas outras oportunidades com 116 (cento e dezesseis) reuniões
38 Gerais 154 (cento e cinquenta e quatro), reuniões públicas entre oficinas e audiências,
39 importante destacar que em termos comparativos São Paulo Capital em 2014 (dois mil e
40 quatorze) realizou 69 (sessenta e nove) audiências públicas, então São José dos Campos
41 gosta de discutir política pública de zoneamento territorial, aproximadamente 2500 (dois mil e
42 quinhentos), participantes o que também temos comparativo com Campinas que tem o dobro
43 de habitantes, nós conseguimos a participação presencial que é o que vocês estão fazendo
44 aqui hoje em plenários, pessoal eu vou pedir encarecidamente novamente, a fila que
45 aguardando, Eu lamento né o tempo de espera na fila mas por favor a conversa tá
46 atrapalhando aqui a todos prestarem atenção, então essas 2500, (duas mil e quinhentos)
47 pessoas participantes que foram que foram mesmo número de participantes que Campinas
48 que o dobro de população conseguiu levar nas discussões do seu plano diretor em 2016,
49 175.000 (cento e setenta e cinco mil), acessos ao site do plano diretor e já entramos logo em

50 seguida que foi aprovado em novembro de 2018 (dois mil e dezoito), a lei complementar
51 612/2018 e já entramos na discussão do novo zoneamento, já tivemos 30 (trinta) e poucas
52 reuniões de plenárias e câmaras técnicas dos conselhos, CMDU, COMAN e do Conselho de
53 mobilidade, hoje teve inclusive uma reunião do CMDU, em que teve apresentação dos
54 resultados dessas câmaras técnicas as audiências públicas que nós estamos nessa jornada
55 de 12 (doze), audiências que está se encerrando hoje, e a expectativa do protocolo projeto de
56 lei para Agosto de 2019 (dois mil e dezenove) e depois tem o curso de discussões na câmara
57 da Câmara dos Vereadores eu quero aproveitar para parabenizar também o esforço que os
58 vereadores têm feito na sua câmara de planejamento Urbano e também coletando, ouvindo a
59 população trazendo esses subsídios os vereadores protocolaram na secretaria as
60 contribuições que foram demandadas na reunião pública que eles fizeram em 22 de abril
61 (vinte e dois de abril) então estão desde Abril, também bastante envolvidos e participando
62 ativamente da construção abrindo canais de diálogo interlocução que a função essencial dos
63 vereadores nesse momento de construção de política pública. Então hoje nós estamos aqui
64 no centro nós se vemos desde o dia 29 de junho, (vinte e nove de junho) , toda essa trajetória
65 de audiências públicas, e eu vou ler para vocês atendendo ao rito o decreto de que
66 regulamenta a realização da audiência pública, decreto é o 13.175 (treze mil cento e setenta e
67 cinco) é 18175 (dezoito mil e cento e setenta cinco) de 17 de junho de 2019, regulamenta a
68 realização das audiências públicas e discussão do projeto de lei de parcelamento uso e
69 ocupação do solo do Município de São José dos Campos e dá outras providências prefeito de
70 São José no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo inciso 19, (dezenove)
71 do inciso 9, (nove) do artigo 93 da Lei Orgânica do Município de 5 de Abril de 1990 (cinco de
72 abril de mil novecentos e noventa) Considerando o disposto no inciso 5º (quinto) do artigo
73 16, (dezesseis) da Lei Orgânica do Município, (noventa e três), que estabelece a
74 obrigatoriedade da realização de audiências públicas no caso elaboração alteração de
75 legislação reguladora dos ocupação do solo Considerando o que consta no processo
76 administrativo 715565/19 decreta artigo primeiro fica regulamentada a realização de
77 audiências públicas referentes a discussão do projeto de lei de parcelamento, uso e ocupação
78 do solo Município São José dos Campos por meio deste decreto artigo segundo é
79 considerada audiência pública reunião agendada pela prefeitura que cuja realização permita a
80 participação de qualquer cidadão tendo como objetivos apresentados à sociedade as
81 propostas do projeto de lei de parcelamento uso e ocupação do solo no município e propiciar
82 a participação popular com a obtenção de subsídios e contribuições atinentes ao tema. Artigo
83 3º (terceiro), a convocação de divulgação da data horários e locais das audiências públicas
84 serão feitos com no mínimo 15, (quinze) dias de antecedência em pelo menos 2, (dois) órgãos
85 de imprensa local e por meio do site oficial da prefeitura www.sjc.sp.gov.br, parágrafo único
86 as audiências públicas serão realizados em locais adequados que dispõe de infraestrutura
87 facilidade de acesso e segurança artigo 4º (quatro), audiência pública será dividido realizado
88 em 5 (cinco) etapas descritas a seguir são essas as etapas que estão em expostas no painel.
89 Primeira etapa abertura realizada pelo secretário de Urbanismo sustentabilidade ou seu
90 representante com duração máxima de 10, (dez) minutos 2ª (segunda), etapa apresentação
91 da proposta do projeto de lei de parcelamento uso e ocupação do solo no município do
92 secretário urbanismo e sustentabilidade ou seu representante conforme disposto no artigo
93 2º (segundo), deste decreto com duração máxima de 40 minutos, 3ª (terceira), etapa
94 manifestação da população presente com duração máxima de três minutos para cada cidadão
95 que solicite fazer o uso da palavra o conjunto total das manifestações não poderá exceder a
96 120 (cento e vinte) minutos 4ª (quarta) etapa eu vou novamente pedir silêncio por favor 4ª
97 (quarta) etapa comentários, por parte dos técnicos do município, com duração máxima de 20
98 (vinte), minutos, 5ª (quinta) etapa, comentários encerramento para o secretário de Urbanismo
99 e sustentabilidade ao seu representante com duração máxima de 5 (cinco) minutos, os
100 cidadãos que parágrafo 1º (primeiro), cidadãos que quiserem se manifestar de acordo com o
101 disposto no inciso 3º (terceiro), deste artigo deverão se inscrever durante os primeiros 60
102 (sessenta), minutos a contar do início da audiência, parágrafo 2º (segundo), manifestação do
103 cidadão será obedecida a ordem de inscrição, sendo que cada um terá direito apenas uma
104 única manifestação, parágrafo 3º (terceiro), fica proibido o uso de apitos e outros instrumentos

105 acústicos e quaisquer manifestações verbais que conturbem as discussões na audiência
106 pública. Parágrafo 4º (quarto), fica proibida a fixação de cartazes faixas e similares na parede
107 do palco frontal, assim como nos equipamentos de apoio ao evento, **eu** repito, que já foi
108 liberado as paredes laterais, para fixação de cartazes em manifestações, artigo 5º (quinto),
109 todas as falas e manifestações ocorridas na audiência pública serão registrados por escrito e
110 gravadas para o futuro acesso divulgação e controle público. Artigo 6º (sexto), participantes
111 das audiências públicas e registrar sua presença em lista, artigo 7º (sétimo), este decreto
112 entra em vigor na data de sua publicação, São José dos Campos 7 de junho 2019, (sete de
113 junho de dois mil e dezenove), assina o Senhor Prefeito Municipal Felício Ramuth, eu, Marcelo
114 Pereira Manara, como secretário de Urbanismo e sustentabilidade, Doutora Melissa da Costa
115 Police Mendes, secretária de apoio jurídico, então dando já abertura, do, da 12º (décima
116 segunda), audiência pública nós vamos passar 2º (segunda) etapa que é a apresentação pela
117 equipe técnica, quem é que vai fazer o Rodolfo? Engenheiro Rodolfo vai fazer a apresentação
118 em 40 (quarenta), minutos lembrando a todos que nas mesas também podem protocolar
119 documentos e que ainda tem até o dia regimental, tem até o dia 22 (vinte e dois), que é a
120 próxima segunda para fazer, protocolar documentos para integrarem em um acervo oficial,
121 desta audiência pública. Então quem quiser protocolar hoje é só se dirigir a mesa lá na frente
122 de protocolo e quem quiser ainda discutir com seus com a sua associação seus pares e
123 elaborar um documento tem até o dia 22 (vinte e dois), para que constituam acervo oficial
124 dessa audiência pública, agradecer a presença do Senhor Robson Costa, assessor
125 parlamentar representando vereador Maninho, e do vereador Sérgio Camargo também o
126 Douglas Soares que é o coordenador do conselho tutelar, por favor Rodolfo. **NÃO**
127 **IDENTIFICADO:** [00:13:56 – voz distante do microfone tu não vai ficar na fila para falar? Ele
128 não vai ele é último tem que ficar atrás dele para falar, esta fila está que nem o INSS.]
129 **RODOLFO:** Boa noite a todos como o secretário já me apresentou, meu nome é Rodolfo eu
130 sou engenheiro civil da Secretaria de Urbanismo e sustentabilidade e vou aqui apresentar
131 para vocês a proposta que já tá disponível no site desde o dia 14 de junho, só a estrutura da
132 nossa proposta está dividida em etapas da zona rural parcelamento do solo a classificação
133 dos usos e incentivos urbanísticos os incentivos, para sustentabilidade e as zonas de uso
134 urbanas a parte da zona rural nós temos do plano diretor a divisão da zona rural do município
135 as subdivisões da zona rural do município e macrozona da APA Municipal de São Francisco
136 Xavier a APA da Serra de Jambeiro a APA, desenvolvimento sustentável de proteção de
137 potencial turístico e a de proteção de recursos hídricos, lembrando que esse trecho em
138 branco aqui é o limite da zona urbana limitada, aqui pela planície da Serra e ao Sul Sudeste,
139 Leste, pela rodovia, em particular em relação a APA de São Francisco Xavier nosso
140 zoneamento a proposta nossa de zoneamento ela tá recepcionando o que já está definido na
141 resolução SMA 64, (sessenta e quatro), de 11 de setembro de 2008, (onze de setembro de
142 dois mil e oito) que instituiu o plano de manejo para São Francisco Xavier, o plano de manejo
143 do Estado já define, as zonas de proteção às áreas com zona de proteção máxima zona de
144 conservação da biodiversidade zona de conservação dos recursos hídricos e a zonas de
145 ocupação diversificada bem como a zona de ocupação dirigida. Bom esse mapa aqui já
146 definido pelo governo do estado foi recepcionado incorporado a proposta da lei de
147 zoneamento, então para zona rural quais são os usos permitidos? o Residencial desde que
148 atendido o módulo rural de 2 (dois), hectares ou seja 20.000 metros, (vinte mil) quadrados as
149 atividades de pesquisa ecoturismo turismo rural, produção rural agroindústria geração de
150 energia e manejo de resíduos orgânicos, para zona rural nós temos também a situação
151 definida pelo plano diretor dos núcleos urbanos informais, o nosso plano diretor ele definiu o
152 diretor votado em no final do ano passado ele definiu as ZEIS as zonas de interesse social às
153 ZEIS ela é mais do que uma zona de uso ela é uma condição determinada região tão para
154 aquelas ZEIS definidas no plano diretor foram incorporados os parâmetros ZM5 para aquelas
155 atividades de interesse social e parâmetros de ZR para aquelas de interesse específico mais
156 à frente vai ter a explicação do significado dos ZM5 as categorias “R” “CS” e o “CR” definidos
157 aqui mas basicamente o que a gente tem aquilo que a gente os pontos definidos dos núcleos
158 urbanos informais para zona rural, estão sendo incorporados, com a mancha ZM5 zona mista
159 número cinco em relação ao parcelamento do solo, o que está sendo proposto? Uma redução

160 do tamanho mínimo dos lotes, a legislação atual definir um lote com área mínima de
161 200,(duzentos) metros quadrados, para zonas mistas e para zonas residenciais ZR definir
162 com testada de 8,(oito) e para ZR área mínima de 450,(quatrocentos e cinquenta), contestada
163 mínima de 15 que está sendo proposto é uma redução para zonas mistas em para 175,(cento
164 e setenta e cinco), metros quadrados contestada de 7,(sete), para ZR a redução de
165 450(quatrocentos e cinquenta), para 250(duzentos e cinquenta), metros quadrados com
166 testada mínima de 10(dez), eventualmente se o mercado decidir na ZR construídos envolver
167 promover, providenciar, implantar lotes promover a venda de lotes com áreas maior do que
168 250(duzentos e cinquenta),metros quadrados para ZR fica a critério do mercado, **MARCELO**
169 **MANARA:** Por favor eu vou pedir silêncio por favor ótimo obrigado. **RODOLFO:** E para as
170 ZM5 sendo proposta a possibilidade de implantação de lotes com 125, (cento e vinte e cinco)
171 metros quadrados contestados mínimos de 7 (sete), tendo aí um adicional de 5%(cinco por
172 cento) de área institucional e 2%, (dois por cento) para sistema de lazer isso na ZM5 o
173 parcelamento do solo quais são os objetivos? a possibilidade da proposta a possibilidade
174 execução de loteamento por etapas hoje todo loteamento ele só pode ser liberado para
175 construir após a conclusão de todas as etapas, e todas as obras de infraestrutura, sem
176 possibilidade de dividir em duas ou mais etapas, está sendo proposta essa execução em
177 etapas desde que cada etapa tenha toda a sua conclusão obviamente, pode ser liberado para
178 construção na sequência, o ,viário será dimensionado de acordo com a necessidade dos
179 loteamentos a revisão dos custos excessivos das garantias das obras dos loteamentos, hoje
180 quando o empreendedor vai fazer loteamento, ele tem um valor excessivo para garantia
181 desses loteamentos da execução das obras de infraestrutura quais são essas garantias? todo
182 loteadora em tem que garantir para prefeitura que executa obra de infraestrutura, rede de
183 água, esgoto, energia elétrica, pavimentação, as áreas verdes, caso ele não venha executar
184 essas garantias repassam ao município os valores correspondentes para que o município
185 finalize essas obras de infraestrutura, paisagismo de acordo com cada loteamento e em seu
186 entorno calçadas mais largas nas vias locais hoje a legislação estabelece uma largura de
187 calçada em 2,5m (dois metros e meio),na proposta estamos colocando largura de calçadas
188 com 3(três) metros de largura e o incremento das áreas verdes e áreas permeáveis em áreas
189 urbanas de interesse ambiental a possibilidade de transferência de adicional de até
190 80%(oitenta por cento), para outro bairro com maior necessidade de equipamentos hoje em
191 alguns loteamentos principalmente no caso do ZR nas zonas industriais muitas vezes não a
192 demanda de área institucional e estamos promovendo a possibilidade de transferência de
193 partes desse dessas áreas institucionais em outra área mais carente que tem uma demanda
194 maior para esse tipo de uso e para melhorar a situação da malha urbana a gleba passa a ter
195 que ser bloqueada a partir de 50.000(cinquenta mil), quando hoje o limite é a partir
196 de100,000(cem mil) a partir do loteamento que a gente tem a reestruturação das cidades
197 implantação de vias aéreas para praças áreas para escolas creches UBS enfim as áreas
198 institucionais aqui agora em relação à classificação de uso, os usos comerciais de serviço
199 institucional, eles têm essa categoria do CS, que vai do CS o CS1, CS2, CS3 CS4, cada um
200 com a sua tipologia, o que nós temos aqui são alguns exemplos dessas categorias a lista é
201 extensa ela está disponível no texto da lei que está no site seria impossível que a gente listar
202 seria inviável a gente listar todas as atividades aqui, então essas que vocês vão ver aqui são
203 atividades exemplificativas não são apenas estas atividades aqui tem um rol uma relação
204 mais extensa. No caso do CS que é o comércio de irrelevante Impacto, nós temos aqui como
205 exemplo loja de roupas escritório salão de cabeleireiro consultório médico. O CS1, que é o
206 comércio serviço de baixo Impacto ele está subdividido em duas categorias o CS1A, CS1B
207 qual a diferença básica entre um e outro as atividades são similares, porém na classificação
208 CS1A não há necessidade de análise de localização. O que é análise localização? Uma
209 atividade comercial que vai ser implantada não tem problema se eu tiver uma residência do
210 lado, no caso do CS1B, demanda análise localização então a instalação de uma dessas
211 atividades para que ela seja instalada não pode haver vizinhos laterais o uso residencial,
212 então isso é a tradução do que significa a análise de localização. Então como exemplos de
213 CS1A, a gente tem aqui o comércio CS que é aquele mesmo lá em cima, porém como a área
214 construída computável de 1000 (mil) metros quadrados, maior que que 1000 (mil) metro

215 quadrado, então se eu tiver lá no escritório, porventura eu venha a ter mais do que mil, 1001
216 (mil e um) metros quadrados, esse mês escritório, ele não pode ser classificado como CS, se
217 ele tem que absorver a classificação de CS1A, então temos lá o comércio CS com mais de
218 1000 (mil) metros quadrados, academia de ginástica, o hospital, alguns exemplos. E no
219 CS1B, o bar noturno sem música, o posto de abastecimento de veículos e o salão de festa
220 infantil; já no caso do CS2 são as atividades de médio impacto na vizinhança, a gente vai ter
221 aqui como exemplo, tira entulho, aluguel de caçambas, loja de material de construção com
222 operação de corte né, o que que é operação de corte? Eu tenho lá comércio de madeira
223 nesse depósito material de construção a pessoa trabalha em cima dessa madeira, ela entrega
224 já os perfis, os caibros, as vigas já cortadas, essa é a definição aqui da operação de corte, o
225 ponto e o local de entrega de resíduos e revenda de GLP entre 40 (quarenta) e 120 (cento e
226 vinte) unidades, aquele botijãozinho né, o termo técnico P13, aquele botijãozinho que de
227 13Kg (treze) kilo que a gente tem na cozinha de casa, a maioria das pessoas tem, esse é a...
228 a definição desse tipo de comércio é revenda de GLP sendo de 40 (quarenta) a 120 (cento e
229 vinte) na classificação CS2; a gente vai ter a classificação CS3 que é o de alto impacto,
230 incluindo aí como exemplos as engarrafadoras de GLP, depósito e comércio de produtos
231 perigosos, aí produtos químicos, inflamáveis explosivos, e o CS4 que é o que tem o potencial
232 gerador de ruído noturno, ele também está subdividido em 2 (duas) categorias o CS4A e o
233 CS4B, e como exemplos do CS4A a gente tem a danceteria, o bar noturno com música, e o
234 CS4B a casa de shows, a prática de esportes em quadra após às 22 horas(vinte e duas
235 horas); e o CS5 são atividades que demandam uma análise específica, são atividades que
236 não acontecem no dia a dia, são atividades que assim, as vezes passam meses, alguns
237 casos até anos para que uma atividade dessa venha se instalar no município, então elas
238 demandam uma análise específica para sua implantação, e dentre exemplo a gente cita aqui
239 a estação de tratamento de água e esgoto, velório, crematório e cemitério; no caso do uso
240 industrial nós temos a subdivisão em categorias I1(i um), I2(i dois), I3(i três) e I4(i quatro)
241 sendo que o I1(i um) está subdividido em I1A(i um a) e I1B(i um b), então o uso I1(i um) é o
242 uso industrial de baixo potencial de incomodidade, e no caso do I1A(i um a) aquele que não
243 demanda análise localização, aquela mesma regrinha que eu expliquei anteriormente do
244 CS1A, CS1B com a análise de localização e sem análise de localização, pro uso industrial
245 também temos aqui sem análise de localização I1A(i um a) e I1B(i um b) com análise de
246 localização. Essa atividade de I1A (i um a) a título de exemplo é aquela pessoa que mesmo
247 está lá na zona rural, que ele engarrafa geleia, por exemplo, essa é uma atividade industrial
248 pelo código nacional de entidade[...] **MARCELO MANARA:** Por favor, vou pedir silêncio
249 novamente, por gentileza para que todos possam ouvir a explanação. **RODOLFO:** Pelo
250 código nacional atividade econômica, famoso CNAE aqueles comerciantes, aqueles que
251 estão habituados a lidar com o licenciamento de atividades, toda atividade comercial tem um
252 código nacional de atividade definido para ele, no caso do uso e I1A(i um a), são atividades
253 que quase se assemelham ao comércio, mas de alguma forma ele tem um processo
254 produtivo, se ele engarrafa, por exemplo, ao mel, se ele faz uma produção de geleia, bota no
255 pote e comercializa, ele vai ser classificado como uso industrial, e aí ele entra aqui nessa
256 categoria I1A(i um a), sem análise de localização, já I1B(i um b) vai demandar análise de
257 localização. O uso I2(i dois) já é um uso industrial de médio potencial de incomodidade, e
258 todos esses 2 (dois) permitidos nas zonas mistas e industriais, no caso do I3(i três), vamos
259 ter aí o uso industrial de médio e alto potencial de incomodidade; e no caso do I4(i quatro) o
260 uso industrial de alto potencial de incomodidade, sendo que esses 2 dois permitidos apenas
261 em zonas industriais, então o que que está sendo proposto também parâmetros mais
262 objetivos para a classificação industrial, hoje no regimento que a gente tem os parâmetros
263 de certa forma são subjetivos, alguns aspectos não tem um caráter 100% técnico, existe um
264 nível de subjetividade de interpretação para classificação do uso industrial, o que está sendo
265 proposto é realmente uma definição de parâmetros mais objetivos levando em consideração o
266 porte da atividade, o potencial poluidor por emissões atmosféricas, o nível de emissão de
267 ruídos e o nível de geração de efluentes líquidos. No caso dos usos residenciais, então como
268 já falei lá atrás, o uso residencial unifamiliar esse "R"(erre) é que a gente vê muito no texto da
269 lei, a definição desse "R" residencial unifamiliar, ele sendo permitido nos lotes com uma área

270 de 250 (duzentos) metros quadrados como foi apresentada anteriormente, testada mínima de
271 10 (dez) nas zonas residenciais, as ZRs com área de 175 (cento e setenta e cinco) metros
272 quadrados e testada mínima de 7 (sete) nas demais zonas de uso, na zonas mistas e com
273 área de 125 (cento e vinte e cinco) metros quadrados testada de 7 (sete) metros para
274 promover a política habitacional, esse permitido naquela zona mista que foi exemplificado
275 inteiramente que é a zona mista que incorporou os espaços aonde estão as ZEIS, já o
276 Residencial multifamiliar familiar horizontal a sigla aqui "RH" é aquele condomínio de casas,
277 não aqueles condomínios em que o loteamento veio a ser fechado, a gente tem muito disso
278 no Urbanova, várias, várias quadras do Urbanova, que são os ZR tiveram o seu fechamento,
279 popularmente as pessoas conhecem como o condomínio. **MARCELO MANARA:** Por favor,
280 eu vou ter que interceder mais uma vez pedido de silêncio, as pessoas na plenária tão se
281 queixando do barulho, das conversas nas filas laterais, por gentileza. **RODOLFO:** Bom, esse
282 condomínio residencial multifamiliar horizontal é o condomínio em que um empreendedor vai
283 lá, tem uma área, tem uma gleba e ele constrói todas as casas, para quem conhece o
284 Urbanova sabe, cada morador construir a sua casa lá, então eles têm autorização de
285 fechamento em regime de condomínio, não é essa figura aqui, aqui são casas já construídas
286 pelo empreendedor aonde deve haver uma cota mínima por unidade habitacional, esse termo
287 a gente vai encontrar, vocês vão encontrar com frequência na lei o "UH" é unidade
288 Habitacional, tem uma cota mínima por unidade habitacional de 140 (cento e quarenta)
289 metros quadrados, o que que significa isso? Se eu quiser construir 10 (dez) casas para fazer
290 um "RH" eu tenho que ter uma cota mínima de terreno de 1400 (mil e quatrocentos) metros
291 quadrados, sendo limitado para essa tipologia uma área máxima de terreno de 40000
292 (quarenta mil) metros quadrados, e o RV que é o Residencial multifamiliar vertical, que ele
293 está subdividido em 2 (duas) categorias, o RV1 e o RV2, RV1 até 80 (oitenta) unidades e o
294 RV2 de 81 (oitenta e um) até 300 (trezentas) unidades, o RV1 é até 80 (oitenta) unidades,
295 então se uma pessoa resolver construiu um predinho lá com 4 (quatro), 8 (oito), 15 (quinze)
296 apartamentos forma verticalizada, ele vai ser o RV1, variando aí até 80 (oitenta) unidades, de
297 81 (oitenta e um) até 300 (trezentas) nessa mesma tipologia vai ser caracterizado como RV2,
298 sendo que vai ser, pode ser admitidos até 400 (quatrocentos) unidades habitacionais na
299 centralidades, lembrando que a centralidade é uma nomenclatura definida no plano diretor ta,
300 votado no ano passado após mais de 2 (dois) anos e meio de discussões com a cidade,
301 foram definidas diversas centralidades para cada uma das regiões da cidade e nessa
302 centralidades listadas aqui, existe a possibilidade de atendendo a todos os parâmetros aos
303 índices urbanísticos, a implantação de até 400 (quatrocentas) unidades sendo isso possível
304 na centro... centralidade centro tradicional, centro expandido e na centralidade municipal do
305 Aquarius, ainda nos usos residenciais a gente tem a figura do RHS que é o Residencial
306 multifamiliar horizontal simples, aqui nós estamos recepcionando uma alteração na
307 Legislação Federal, porque até essa advento, até a promulgação entrada em vigor desta lei
308 federal, a gente não podia aprovar conjunto de casas dessa forma, então tá como a lei federal
309 já entrou em vigor estamos propondo essa alteração na nossa lei de zoneamento agora a
310 possibilidade da construção do RHS com uma testada mínima, desde que atenda a testada
311 mínima de 5(cinco) o número máximo de 8(oito) unidades habitacionais podemos construir
312 oito casas geminadas num terreno ou dois lotes dependendo da tipologia desde que tenha-se
313 a testada mínima de 5m(cinco metros) para cada unidade e também recepcionando ai a
314 alteração da Legislação Federal a gente tem o condomínio de lotes residenciais o RCL,
315 diferente daquele outro condomínio que eu citei anteriormente o RH, no RCL o empreendedor
316 faz toda infraestrutura: rede de água, esgoto, energia, o asfalto, guia e sarjeta e ele demarca
317 os lotes e cada comprador adquire o seu lote e ele constrói a sua casa de acordo com seu
318 desejo com dois quartos, três quartos, cinco, dois banheiros, um banheiro naquela outra
319 tipologia do RH o empreendedor ele já tem que definir vou construir 10(dez) casas cada casa
320 vai ter dois quartos, sala, cozinha, banheiro aqui não aqui, o empreendedor faz o condomínio
321 e o comprador da unidade é que vai edificar a sua casa de acordo com seu desejo, com seu
322 gosto aí as unidades privativas, cada uma dessas unidades, tem que atender o regramento
323 de dimensionamento mínimo para lotes do município no caso 175(cento e setenta e cinco)
324 metros quadrados para as unidades com uma testada mínima de 7(sete) tendo aí uma

325 limitação de área máxima para esse condomínio em 20.000(vinte mil) metros quadrados, aqui
326 os incentivos urbanísticos, o que está sendo proposto uma inovação que está sendo proposta
327 nesta lei de zoneamento, implantação da fruição pública e da fachada ativa o que que vem a
328 ser a fruição pública e a fachada ativa? Nesse desenho aqui, nessa representação gráfica nós
329 temos as duas situações. O que é a fruição pública? Tornar de uso público as áreas
330 particulares que não podem ser fechadas com intuito de propiciar a população ambientes
331 mais agradáveis e voltados a sociabilidade e a fachada ativa a gente tem a ocupação do
332 térreo dos edifícios por um uso Residencial integrado com o passeio público e com as áreas
333 de fruição, de fruição, perdão, é isso aplicável em edificações de uso exclusivamente não
334 residencial, o prédio comércio e serviço ou nos de uso misto comuns no uso residencial
335 multifamiliar, situações em que eu teria do térreo ao segundo pavimento esse uso comercial
336 com fachada ativa e fruição pública e os demais andares com uso residencial, as áreas de
337 lazer e incentivos para a sustentabilidade, todo prédio, todo o condomínio quando ele vai ser
338 aprovado ele tem que atender uma área mínima de lazer, então essas áreas de lazer nos
339 residenciais multifamiliares, o RH e o RV, elas vão ter a destinação de parques, praças,
340 playground, quadras de esportes, piscinas e salões de festas. O que está sendo proposto
341 como medida para atender essa demanda? Então o mínimo de 1(um) metro quadrado a cada
342 10(dez) metros quadrados de área construída computável, isso significa o quê? Se eu tiver lá
343 um apartamento de 50(cinquenta) metros quadrados vai ter que atender, vai precisar atender,
344 um metro quadrado por cada 10(dez) metros, chegamos ao valor aí de 5(cinco) metros
345 quadrados por apartamento, isso distribuído dentro do condomínio, sendo o máximo de
346 6(seis) metros quadrados por unidade habitacional e desse cálculo em que se obtém as áreas
347 de lazer, 30% do total dessa área, tem que estar agrupadas e em um único perímetro, no
348 caso da área sustentável nos edifícios, o que está sendo proposto? Práticas e soluções
349 tecnológicas sustentáveis que reduzam o consumo de recursos naturais de energia:
350 aquecimento solar, geração de energia solar, fachada, parede, muro verde, arborização com
351 espécies nativas de médio ou grande porte sobre a área permeável e a horta coletiva. Então
352 no caso dos residenciais pode haver a conversão daquelas áreas de lazer, se forem adotados
353 alguns desses itens de sustentabilidade, pode ser convertido integralmente ou parcialmente a
354 área de lazer e recreação em área sustentável, no caso dos não residenciais com área
355 construída computável maior do que mil metros quadrados 5% da área construída
356 computável. Em relação a arborização e ajardinamento de calçadas, lembra que eu falei que
357 tá sendo proposta uma alteração da largura das calçadas que hoje é de 2,5m(dois metros e
358 meio) para 3(três) metros de largura? Então o que a gente pretende na proposta? Ter uma
359 largura de área jardina de 80cm (oitenta centímetros), esse desenho aqui, essa
360 representação gráfica, tá feita em escala, então teríamos aqui 80cm (oitenta centímetros)
361 para implantação de árvores, jardins, equipamentos públicos, orelhão, ponto de ônibus,
362 placas de sinalização e o restante, os 2,20m (dois metros e vinte) para a circulação de
363 pedestre e esse comprimento dessa área ajardinada representando no caso das residências
364 50% da testada. O que é testada? É a frente do lote, a frente da casa, tá? Esse é o termo
365 técnico para aquela frente que a gente tem lá no nosso imóvel e no caso dos usos não
366 residenciais esse percentual é variável em função da testada até o limite de 50%, no caso das
367 áreas verdes dos loteamentos, é a função: dela a drenagem urbana, a qualidade ambiental,
368 conservação da biodiversidade, a permeabilidade do solo, o incremento da arborização e os
369 usos recreativos. As áreas verdes no caso da macrozona de consolidação em São Francisco
370 Xavier a gente tem aqui o percentual de 5% na MOC e na ZPA. **MARCELO MANARA:** Com
371 licença, por favor, aqui nós estamos escutando mais a conversa do fundo do que
372 apresentação. Silêncio! Por gentileza e por respeito a todos os participantes da plenária.
373 **RODOLFO:** então a macrozona de uso controlado na ZPA2 10% e as APPS estão sendo
374 preservados e não consideradas nos percentuais mínimos de área verde até, porque que está
375 destacado isso aqui? até 2010 as faixas de APP quando o loteador ia implantar o loteamento
376 elas eram consideradas nas áreas verdes do loteamento a partir de 2010, na legislação atual,
377 essas faixas de APP não puderam mais ser incorporados nas áreas verdes ficaram como um
378 adicional todo loteador tem que deixar 5% de área verde além de 5% se tiver APP, APP tem
379 que ser preservada também não podendo ser incorporado no cálculo da área verde e essa

380 modificação implantada em 2010 está sendo mantida na proposta da legislação atual e as
381 áreas urbanas de interesse ambiental a APA do rio Paraíba do Sul, Jaguari , Zona de
382 Proteção Ambiental um, ZPA1: atividades agrícolas e pecuárias, plano de manejo e conselho
383 gestor. Então essas são as atividades que são permitidas na ZPA1, área da Várzea, do
384 Paraíba e do Jaguari, desde que atendido o do plano de manejo e com a manifestação do
385 conselho gestor e nos remanescentes de vegetação nativa: caracterização do bioma, mata
386 atlântica e cerrado o estudo ambiental do cerrado de, com um detalhamento do escopo deste
387 estudo para implantação de ocupação nessas áreas e com condições mínimas de
388 conservação e formação de corredores ecológicos tudo isso incorporado na proposta, em
389 relação às áreas de recarga de aquífero nós temos um estudo recente feito pela Universidade
390 de Taubaté em que coloca que São José é responsável por 8% das áreas de recarga do
391 Aquífero de todo o Vale do Paraíba desses 8% em São José, 84% estão na zona rural e 16%
392 na área urbana e zona rural parte norte e um pedaço na zona, na parte sul, desses 16% da
393 área urbana, 21% já está incorporado em ZDCA, e APP e áreas verdes, ZDCA é a sigla para
394 zona de domínio de curso da água, APP área de preservação permanente, 22% estão em
395 bairros já consolidados e 53% são resultado da melhoria de permeabilidade do solo em
396 função de incrementos de 5% de área permeável nas edificações e no caso dos loteamentos
397 essas áreas verdes devem atender um limite de declividade máxima de 15% porque acima
398 disso a gente passa ter escorregamento da água, o carreamento da água e não mais a
399 infiltração então limitando para essas condições a declividade máxima de 15%. Agora vamos
400 entrar nas zonas de uso, a gente tem aqui uma condensação do que é a distribuição das
401 zonas de uso em: centralidades, zonas residenciais, zonas mistas, zonas especiais, as zonas
402 ambientais, as zonas industriais, e os corredores, então para centralidades temos: o centro
403 tradicional, a centralidade do eixo Dutra, a centralidade Municipal, e a centralidade locais, as
404 zonas residenciais, ZR que hoje nós temos três tipologias: ZR1, ZR2, ZR3 está sendo
405 unificado em apenas uma. Nas zonas mistas nós temos cinco graduações: os ZM1, ZM2,
406 ZM3, ZM4 e ZM5 e para as zonas especiais, nós temos, são: a zonas especial de São
407 Francisco Xavier a zona de planejamento específico um, a zona de planejamento específico
408 dois e o isolamento aeroportuário que é a área em volta do nosso aeroporto, do CTA, do
409 DCTA, para zonas ambientais nós temos: a ZPA1, a ZPA2 e no caso das zonas industriais
410 temos: a ZUP1, ZUP2 e a ZUD, para os corredores temos uma gradação de um a cinco
411 também: o corredor 1(um), 2(dois), 3(três), 4(quatro) e 5(cinco), cada um com sua tipologia
412 que agora na sequência eu vou demonstrar para vocês, apresentar o que tem de
413 característica para cada um, então no caso da centralidade metropolitana: a gente tem a
414 centralidade metropolitana do centro tradicional: a região em volta da Praça da Matriz, Praça
415 Afonso Pena e a centralidade Metropolitana do eixo Dutra que vai ali desde o viaduto da
416 Johnson até o Center Vale, no caso da centralidade metropolitana do centro tradicional ai
417 quais, do centro tradicional isso definido no plano diretor de desenvolvimento integrado, a lei
418 complementar 612/2018 votada no final do ano passado, quais são as atividades, os usos
419 permitidos nesta centralidade, o Residencial unifamiliar, o residencial, perdão, o Residencial
420 multifamiliar vertical com até 300(trezentas) unidades, comércio e serviço de baixo impacto,
421 bares e casas de eventos que podem gerar o ruído noturno e parâmetros urbanísticos mais
422 atrativos que os das zonas mistas, no caso do centro, da centralidade metropolitana do eixo
423 Dutra as atividades permitidas são o comércio e serviços diversos indústria de baixo, médio e
424 alto impacto e o misto com residencial nas vias locais. No caso da centralidade municipais e
425 locais, quais são os usos permitidos, residencial unifamiliar, residencial multifamiliar vertical
426 com até 300(trezentas) unidades habitacionais, comércio e serviço de baixo Impacto e
427 parâmetros urbanísticos mais atrativos que os da zonas mistas dentre os exemplos aqui de
428 centralidades municipais nós temos Santana, o centro expandido, Vila Diana, o Aquarius,
429 Parque Industrial, Colonial, Jardim Satélite, São Judas Tadeu, Jardim Paulista, Vila Industrial,
430 Campos de São José, Novo Horizonte, Motorama e Eugênio de Melo. Aqui a centralidade
431 municipal do Aquários, então tem uma representação específica em relação a ela a área
432 popularmente conhecida como Terreno das vaquinhas, a Gleba do lado oposto ali da
433 Cassiano Ricardo, ela é uma centralidade municipal definida no plano diretor, então aquilo
434 que eu aponte para vocês anteriormente como centralidade municipal, isso não está sendo

435 definido agora na lei do zoneamento, já foi definido no plano diretor, o que a lei do
436 zoneamento, o que a proposta de zoneamento agora propõe é o regramento de como vai ser
437 a ocupação dessa centralidade, mas ela já está definida como uma centralidade, então o que
438 nós temos lá, é uma centralidade municipal com coeficiente de aproveitamento básico de
439 1.3(um ponto três) e máximo de 4(quatro), desde que seja feito aquisição por meio de outorga
440 onerosa da diferença, o que é isso, toda a cidade a partir desta lei do zoneamento passa a
441 ter o coeficiente 1.3(um ponto três), nas leis de zoneamento anteriores, desde que São José
442 optou por criar leis zoneamento, tínhamos em cada bairro, em cada zoneamento, em cada
443 região, um coeficiente de aproveitamento determinado, então tínhamos regiões com
444 coeficiente 1.3(um ponto três), 2(dois), 2.5(dois ponto cinco, 3(três), 3.5(três ponto cinco),
445 4(quatro) até 4.5(quatro ponto cinco) é óbvio que na, que no local aonde tem um coeficiente
446 de aproveitamento maior o custo dessa terra é muito maior porque tem um potencial para
447 construir muito maior só que o que acontecia anteriormente a prefeitura regrava e de certa
448 forma ela induzia “tal local o terreno é mais caro, tal local o terreno é mais barato”, porque
449 tinha um continente diferenciado, então acatando até um regramento definido no estatuto da
450 cidade, São José defini um coeficiente básico, no nosso caso aqui 1.3(um ponto três), e
451 qualquer avanço acima desse coeficiente básico, superior a 1.3(um ponto três), tem que ser
452 adquirido por meio da outorga onerosa do direito de construir e os recursos auferidos com
453 aquisição desses recursos vão para um fundo específico para desenvolvimento urbano, ele
454 não entra no orçamento geral do município, vai para um fundo específico para
455 desenvolvimento urbano e ali então a altura dos edifícios fica regida pela limitação do
456 COMAER, o que que é o COMAER, para aquelas pessoas que não conhece, nós temos o
457 aeroporto aqui na nossa cidade, quem regra o funcionamento do aeroporto é o comando da
458 aeronáutica, isso não é uma particularidade de São José pelo nosso aeroporto ter
459 características militares, não! O COMAER ele regra os aeroportos todos do Brasil e define
460 gabaritos de altura, limites de altura, para cada aeroporto, Então a regra do COMAER, uma
461 portaria específica de 2000/2015 a portaria 957, ela define parâmetros para a altura para
462 todos os aeroportos do Brasil em função da cota de nível da pista e a cota de nível onde está
463 o terreno, então por exemplo, lá tá o mar, lá Jaraguá, Ubatuba, São Sebastião, ali o nosso
464 Litoral Norte aquilo lá é o 0(zero), para aquelas pessoas que são leigas, à cota do nível do
465 mar ali no litoral é o 0(zero), a gente chega no aeroporto a pista do aeroporto tem uma cota lá
466 350(trezentos e cinquenta), 450(quatrocentos e cinquenta), 500(quinhetos) em relação ao
467 nível do mar, então a partir dessas cotas o COMAER define na portaria qual é a altura
468 máxima permitida para as edificações, para os prédios, para que não atrapalhe a navegação
469 aérea, que não atrapalhe a circulação dos aeroportos, dos Aviões, os procedimentos de
470 pouso e decolagem para o COMAER não existe a figura de prédio, não existe a figura de
471 edificação, quem for da área ou quem tiver curiosidade de consultar vocês não vão encontrar
472 na portaria do COMAER “a altura do prédio vai ser essa”, não tá escrito isso lá! O que tá
473 escrito lá? Qual é a altura do OPEA, o que que é o OPEA? Objeto projetado no espaço aéreo,
474 então mesmo que eu não venha construir, se eu desejar colocar uma torre de celular, essa
475 torre de celular, aquele topo lá é um OPEA é um objeto projetado no espaço aéreo, é uma
476 pessoa muito fanática por um clube x de futebol e resolvi colocar um mastro na frente da casa
477 em cima do telhado da casa esse mastro é o OPEA, não o telhado da casa, vamos ter uma
478 casa aí com um telhado a altura de 8m(oito metros) e digamos que a pessoa resolva colocar
479 lá um mastro de 15m(quinze metros) e colocar a bandeira do Brasil lá aquele topo da
480 Bandeira é o OPEA, então se formos consultar os limites de gabaritos de altura estão com a
481 nomenclatura de OPEA, tudo que a gente vai ver na portaria do COMAER faz com relação ao
482 OPEA e não a edificação, então ali nós temos restrições definidas pelo COMAER, não só ali
483 obviamente, para toda a cidade e aí com previsão de grandes Avenidas ligando a Avenida
484 Cassiano Ricardo, Av. Oeste e as avenidas transversais, então já existe no plano diretor, na
485 lei complementar 612, já foi definido o macro, a macro estrutura viária do município, então na
486 macroestrutura viária definida no ano passado, aprovado no ano passado, está prevista uma
487 grande avenida junto a essa extremidade da gleba e uma outra avenida junto a esta outra
488 extremidade interligando Avenida Cassiano Ricardo e a Via Oeste e mais uma grande
489 avenida central, isso definido no plano diretor e a proposta agora para ocupação dessa área

490 no texto de lei é ocupação através de loteamento com uma grande praça central com
491 56.000m (cinquenta e seis mil metros) quadrados de fachada ativa ou fruição pública defronte
492 a essa praça central, lotes mínimos de 2.500(dois mil e quinhentos) metros quadrados e no
493 caso de lotes maiores que 5.000(cinco mil) metros quadrados obrigatoriamente a adoção de
494 fachada ativa e fruição pública, serão exigidas vias contiguas aos ZRS do entorno do Sanset
495 ao Alvorada, como eu falei junto a esta extremidade aqui o loteamento, o bairro Sanset, junto
496 aquele aquele extremo lá o bairro Jardim Alvorada essas avenidas contiguas, porque aqui a
497 gente tem uma ZR e aqui também, para evitar exatamente os conflitos de uso e as vias locais
498 com largura de 18(dezoito) metros quadrados, hoje a legislação coloca que havia local pode
499 ter uma largura de 12(doze), então está sendo proposta vias locais com 18(dezoito) metros
500 quadrados e avenidas com largura de 29(vinte e nove) metros quadrados, então aqui é uma
501 exemplificação, nós fizemos para demonstrar para aquelas pessoas que não entendem, não
502 dominam, não são costumeiramente, não costumam trabalhar com essa área, aqui é uma
503 exemplificação da ocupação, então aqui a gente tem Avenida Cassiano Ricardo, aqui a Via
504 Oeste, aqui tá o Sanset e aqui o Jardim Alvorada, então essa seria avenida que nós citamos
505 lá atrás, aqui avenida junto ao Alvorada e a avenida com uma grande praça central na parte
506 desse miolo aqui, na parte centralizada do loteamento, então desse, dessa gleba toda então
507 4% representam APP que esse ponto aqui, essa região aqui, é área verde de acordo com a
508 resolução da Secretaria do Meio Ambiente, do Secretaria do Estado do Meio Ambiente SMA
509 72 de 2017 corresponde a 6%, que é essa daqui, e a área institucional verde e sistema de
510 lazer do loteamento corresponde a 17% da ocupação, que é esse verde mais escuro, e o
511 sistema viário 25%, que é esse cinza, e as áreas loteáveis representam 48%, então o que que
512 significa daquela gleba toda a possibilidade de ocupação está limitada a 48% e aqui temos
513 uma exemplificação em relação ao COMAER e a cota de nível, lembra aquilo que eu
514 expliquei, nível do mar lá no litoral, o nível, cota do nível do terreno aqui em São José dentro
515 do aeroporto e aqui as cotas de níveis que existem lá no terreno, temos representações aqui
516 a 600(seiscentos), 590(quinhetos e noventa), 580(quinhetos e oitenta), 580(quinhetos e
517 oitenta), 590(quinhetos e noventa), 600(seiscentos) então o que que nós fizemos aqui, a
518 título de exemplificação obviamente, é para demonstrar as pessoas qual é o potencial ali, nós
519 temos as cotas de nível variando de 600(seiscentos) a 565(quinhetos e sessenta e cinco),
520 não sei se todos conseguem ver, acredito que não, tá um pouco escuro, aqui a gente tem
521 número de pavimentos 30(trinta), 32(trinta e dois), 34(trinta e quatro) que é esse azul, mais
522 clarinho, que é essa região aqui, 36(trinta e seis), 38(trinta e oito), 39(trinta e nove) que esse
523 roxinho aqui e logo abaixo 41(quarenta e um), 43(quarenta e três) e 45(quarenta e cinco) que
524 é lá na parte de baixo junto da Via Oeste, aqui a gente tem dois termos referentes da portaria
525 do COMAER como eu falei para vocês na portaria 957 que é a horizontal interna e a cônica, o
526 que que é isso? Aquilo que eu falei, o aeroporto define, qualquer que seja o município, o
527 aeroporto define limites para o gabarito de altura, esses limites são vários os aspectos, aqui o
528 tempo é curto para explicar, porque é uma portaria muito extensa ela por si só tem mais
529 artigos do que a própria lei do zoneamento, mas basicamente o que a gente tem, uma
530 horizontal interna, imaginem em volta do aeroporto, quem conhece o nosso aeroporto, temos
531 a pista, como se sobre o aeroporto criássemos uma folha chamada horizontal interna, é uma
532 linha horizontal que recebe esse nome de horizontal interna, que ela define um teto e esse
533 teto passa exatamente no terreno ali das vaquinhas da horizontal interna nós temos nos
534 limites extremos da cidade avançando e inclusive Monteiro Lobato, Jacareí, Caçapava,
535 Paraibuna e Jambuí, nós temos um horizontal externa que é uma altura maior bem nos
536 limites da cidade e a linha que conecta a horizontal interna a horizontal externa é chamada de
537 cônica, então essa, nesse trecho agente está exatamente no limiar entre a horizontal interna e
538 a cônica, por isso a gente tem nessa representação gráfica as duas possibilidades, as duas
539 configurações. Em relação ainda a centralidade municipal do Aquários aqui uma
540 exemplificação do estudo de ocupação: residencial corresponderia a 70% daqueles 48% da
541 área loteável e 30% comercial em termos de área loteada de novo aqui os 48%, APP4 as
542 áreas permeáveis 6(seis) as áreas institucionais, Verde e de lazer 17% e o viário de 25% e o
543 número de pavimentos, aquela distribuição que mostrei lá, de 30(trinta) até 40(quarenta), 68%
544 seria aquela que passam em torno de 30(trinta) pavimentos 24(vinte e quatro) na área

545 intermediária, 24% e 8% ,tá difícil para ver ai até para mim tá ruim tá bem escuro, e 8% em
546 torno dos 40(quarenta) pavimentos que é aquele limite lá embaixo perto da Via Oeste, e em
547 número de unidades, qual foi a simulação que nós fizemos aqui? Com a lei estabelece a
548 possibilidade de até 300(trezentas) unidades, fizemos aqui uma simulação cravando
549 300(trezentas) unidades e teríamos 35(trinta e cinco) andares, mas para que isso aconteça,
550 essas duas situações: ter umas 300(trezentas) unidades em 35(trinta e cinco) andares,
551 35(trinta e cinco) pavimentos a gente, teria considerando apartamentos de 80 (oitenta) metros
552 quadrados, que é uma tipologia que pode vir acontecer ali, teremos, obrigatoriamente
553 terrenos de 6.000(seis mil) metros quadrados e dessa forma, com terrenos de 6.000(seis mil)
554 metros, teríamos no máximo 47(quarenta e sete) lotes, se fosse adotado uma tipologia de
555 apartamento de 150(centos e cinquenta) metros quadrados, que é uma possibilidade também
556 para aquela região, teríamos que ter terrenos de 11.000(onze mil) metros quadrados,
557 digamos que tudo fosse ser 35(trinta e cinco) pavimentos com 300(trezentas) unidades em
558 150(cento e cinquenta metros quadrados por apartamento teríamos que ter terrenos de
559 11.000(onze mil) metros quadrados e se fossemos lotear aqueles 48%, aquela área toda,
560 teremos apenas 26(vinte e seis) lotes, aqui uma outra representação gráfica, aqui como se
561 você estivesse olhando de frente para um prédio e aqui à vista de um drone, à vista do
562 helicóptero, a gente olhando por cima do prédio, então aqui uma possibilidade de 10(dez)
563 pavimentos, se eu construir 10(dez) pavimentos vamos verificar aqui que a gente tem um
564 adensamento maior, mais baixo porém mais espaçado ocupando mais as laterais do terreno,
565 em relação à ocupação o que que nós temos? Existe um termo técnico chamado H sobre
566 6(seis), o que é H sobre 6(seis)? Eu pego a altura de um prédio, a altura de uma edificação
567 que é o H e dividido por 6(seis) e o resultado dessa divisão é o recuo lateral que esse prédio
568 tem que ter do seu vizinho, então aqui numa situação de 10(dez) pavimentos o recuo lateral
569 passa a ser de 5m (cinco metros) de um vizinho, da face do prédio para o muro, ta!? E aqui
570 seria a representação dessa ocupação olhando com um drone, olhando com helicóptero, uma
571 imagem de satélite, perceba que tem uma ocupação maior do espaço do terreno, sobra um
572 percentual ainda, mas um percentual menor ainda, quando eu comparo com aquela outra
573 tipologia lá na frente, ta!? Isso aqui é ocupação do terreno, aqui se tivermos eventualmente
574 20(vinte) pavimentos o que a gente vai ter? Um recuo lateral de 10m(dez metros) lembrando
575 aquela conta, lembra que eu falei para vocês? H sobre 6(seis) considerando a altura de um
576 pavimento, a altura média de 3m(três metro), para a gente arredondar, 3(três) x(vezes)
577 20(vinte) =(igual) 60(sessenta), H sobre 6(seis), o H 60(sessenta), 60(sessenta) dividido por
578 6(seis) = (igual) 10(dez), daí o recuo lateral de 10(dez) metros então, 10m(dez metros) para
579 cá, 10m(dez metros) para cá, perceba que é uma progressão, verticalizamos um pouco mais,
580 saímos de 10(dez) pavimentos para 20(vinte) porém, a ocupação desse espaço no terreno
581 diminui, eu tive um adensamento maior verticalizei um pouco mais só que o terreno ficou mais
582 livre, o recuo lateral de 10(dez) e o recuo de fundos aqui maior também quando comparado
583 com o anterior e no outro exercício imaginando aí em 30(trinta) pavimentos, lembra que eu
584 mostrei aquela linhazinha, aquela faixazinha azul da horizontal interna, que existe a
585 possibilidade para 30(trinta) pavimentos vamos ter aí recursos laterais de 15m(quinze
586 metros), aumenta o número de pavimentos condensa mais e aumenta os recursos tanto
587 lateral quanto o recuo de fundos, lembrando que aqui a gente está exemplificando apenas
588 alguns dos itens das restrições urbanísticas para se verticalizar, ta!? Temos diversos outros
589 fatores como a área de lazer, que foi citada atrás, o atendimento de vagas, distribuição de
590 equipamentos de concessionárias: de água, esgoto e energia, aqui apenas estamos tratando
591 de número de pavimentos e recuo lateral para exemplificar, na hipótese de termos
592 40(quarenta) pavimentos, passamos até existe uma progressão de altura contudo o prédio
593 fica mais fino e o recuo lateral passa a ser de 20m(vinte metros), numa condição de
594 40(quarenta) pavimentos, então essa seria uma vista que teríamos: as laterais 20m(vinte
595 metros) para cada lado, olhando aqui de novo reforçando como se fosse um drone,
596 helicóptero em cima do prédio 20m(vinte metros) laterais e um recuo de fundos ainda maior,
597 então essa seria uma representação da distribuição, aqui a Avenida Cassiano Ricardo ao
598 fundo a Via Oeste, as avenidas junto aos bairros residenciais e a praça central com as áreas
599 institucionais, só retomando aqui a título de esclarecimento, essa distribuição de recuos dessa

600 forma, do H sobre 6(seis), ela foi instituída já a muitos anos, só que em contrapartida ao que a
601 gente tem de ocupação no Aquarius hoje, a gente olha que “a Rodolfo isso que você falou
602 não acontece aqui, tem prédios muito próximos uns dos outros aqui, a gente não enxerga
603 esse recuo de 5(cinco) 10(dez) 15(quinze) 20(vinte) metros, o que que acontecia? Na época
604 em que o Aquários foi ocupado existia uma particularidade na legislação que dizia o seguinte:
605 como a área já vai ser verticalizada desse H sobre 6(seis), do resultado dessa divisão do H
606 sobre 6(seis) 3m (três metro) podiam ser computados no lote do vizinho, então naquela
607 situação aqui e que eu tenho recurso de 10(dez), por exemplo, quem construiu no Aquários
608 que deveria ter recuo de 10(dez) acabou fazendo com recuo de 7(sete) e foi computado 3m
609 (três metro) no terreno do vizinho, ta!? Isso foi alterado em 2010 não sendo permitidos mais
610 esses 3m(três metros) colocados no terreno do vizinho e está sendo mantido na proposta
611 atual, fazer uma crítica que a gente ouve muito em relação Aquários “a é um paliteiro, são
612 prédios muito próximos, não tem insolação, quase que eu não vejo o sol, tem sombra do
613 prédio do vizinho em cima do meu”, muito dessa distribuição assim é consequência desse H
614 sobre 6(seis) tendo 3m(três metros) computados no imóvel do vizinho que era uma
615 particularidade da legislação lá atrás, que foi suprimida em 2010, não temos já hoje na
616 legislação atual não existe essa configuração de poder usar 3m(metros) no terreno do vizinho
617 se o recuo der 10(dez), é 10(dez) que ele tem que atender, se der 14(quatorze) é
618 14(quatorze) que ele vai ter que atender, se der 20(vinte) é 20(vinte) que ele vai ter que
619 atender, isso está na legislação atual e está sendo colocado também com essa mesma
620 tipologia para a proposta de lei que nós estamos apresentando aqui tão retornando lá essa
621 distribuição possível e agora vamos para Zona Residencial, os ZR, o que caracteriza pro
622 Residencial unifamiliar, os ZR são essas áreas azuis distribuídos pela cidade a gente tem o
623 trecho do Urbanova, Colinas, Bosque Imperial, Jardim Esplanada, Quinta das Flores,
624 Floresta, ali na região sudeste, Vista Verde, o Jardim das Flores na região Leste e o
625 Residencial Mantiqueira na Zona Norte. A Zona Mista um, ZM1, quais são os usos
626 permitidos? Residencial unifamiliar, comércio e serviços de baixo impacto, aqui alguns
627 exemplos citando aqui Urbanova, zona mista também, Jardim das Indústrias no bosque,
628 Portal dos Pássaros, Pousada do Vale, o conjunto Terra Nova lá na região Leste em direção
629 ao Eugênio de Melo e na Vila Cristina, aqui particularmente temos uma representação aqui da
630 Vila Betânia que está mais ou menos nesse trecho aqui ta!? Ai essa mancha que a gente vê
631 aqui, essa daqui, então esse trecho da Vila Betânia está ficando como ZM1 a legislação atual
632 coloca ali como ZPA2 está sendo proposta a mancha de ZM1, sendo que as atividades
633 possíveis em ZPA2 hoje são muito mais amplas do que as possibilidades de uso na proposta
634 efetuada como exemplo cito o uso CS4, que é aquele que foi representado lá atrás que é o
635 ruído, o lazer noturno, bar com música ao vivo após às 22(vinte e duas) horas hoje é
636 permitido na ZPA2 na Mancha a proposta de ZM1 só vai ser permitido o R1 e o CS ta!? Que é
637 o Residencial unifamiliar e o comércio e serviço de baixo impacto. Aqui na Zona Mista dois O
638 Residencial unifamiliar, o Residencial multifamiliar vertical com até 80(oitenta) unidades
639 habitacionais e o comércio e serviço de baixo impacto então alguns exemplos dos ZM2,
640 Bosque dos Eucaliptos na região da Vila Ema, Vila César e Santa Inês, Santa Inês
641 1(um),2(dois),3(três) no caso da zona mista três, quais são os usos permitidos residencial,
642 unifamiliar e o residencial multifamiliar vertical com até 300 (trezentas) unidades e o comércio
643 em vista de baixo Impacto e como exemplos de situações em que a gente tem um ZM3,
644 temos o parque industrial Jardim América, Monte Castelo Flamboyant, Vila Tesouro e parque
645 tecnológico na zona mista 4 (quatro) as permissões são para uso residencial unifamiliar ou
646 multifamiliar vertical com até 300 (trezentas) unidades habitacionais comércio é visto de baixo
647 e médio impacto desde que atendida análise localização e a indústria de baixo em
648 comodidade, dentre os exemplos de bairros e regiões que temos a mancha de ZM4 temos
649 Santana, Alto de Santana perdão, pela Vila São Bento, cidade Morumbi, Jardim Morumbi,
650 Campos Alemães, Dom Pedro, Cruzeiro do Sul, lá no fundão da zona sul, Interlagos, Putim,
651 São Judas Tadeu, Setville na região sudeste, Campus São José Jardim da Granja, Motorama,
652 Jardim São José e Galo Branco. Já a zona mista 5 (cinco) que é como eu falei lá no início são
653 as áreas que podem ocorrer os lotes de 125 (cento e vinte e cinco) metros quadrados, elas
654 estão sobre as áreas definidas no plano diretor como os ZEIS quais são os usos permitidos, o

655 Residencial unifamiliar, comércio, serviço de baixo impacto e a indústria de baixo
656 incomodidade. As zonas especiais de interesse social foram instituídos como já falei no plano
657 diretor para fins de regularização dos bairros e as atividades residenciais e comerciais
658 existentes nessas ZEIS, vão poder agora ser regularizados de acordo com os parâmetros
659 definidos para ZM5. O que que aconteces, as ZEIS que nós tínhamos ZEIS que nós temos,
660 perdão! hoje, pela legislação atual elas não definem quais os parâmetros a serem adotados
661 para esse loteamento, loteamento regularizado ele e uma ZEIS, regularizou só que não tem
662 definição de parâmetros de ocupação, o que está sendo proposto é adoção do ZM5 e aí na
663 categoria dos ZM5 temos lá essas possibilidades com os índices urbanísticos que devem ser
664 adotados para ocupação, então aquele comércio que existia lá naquele núcleo urbano
665 informal que veio a ser regularizada vai poder ser aprovado o projeto, ter o hábitis ter a sua
666 licença de funcionamento a partir da aplicação desses índices urbanísticos, entre os
667 exemplos aqui a gente nós temos o Alto Caeté, Chácaras Havaí, Aguas de Canindú na zona
668 norte, Rio Comprido lá na Zona Sul, Trecho Torrão de Ouro também na zona sul,
669 Pernambuco na região sudeste, Cajuru, Estrada do Mato Dentro e o Bom Retiro. Na zona
670 de planejamento específico, qual que é o objetivo? Da implantação de loteamento com plano
671 de ocupação e proteção das áreas do cerrado, a ZPE zonas de planejamento específico está
672 subdividido em duas categorias, em ZPE2 e ZPA1, sendo que na ZPE2 objetivo a formação
673 de novas centralidades com boas condições de acessibilidade, com no mínimo de 30% da
674 área útil de lotes destinados para uso não residencial ou misto e já na ZPE1 a proposta é
675 obtermos uma diversidade maior dos usos melhoria das condições de mobilidade local e
676 integração territorial por meio de implantação de vias, de novas vias, dentre os exemplos de
677 ZPE2, nós temos aqui a Urbanova e do Parque Tecnológico e a de ZPE1 da região do Torrão
678 de ouro, Fazenda São Bento da Granja, Itambi, Cambuí Mato Dentro e Capão Grosso. Já as
679 zonas industriais como eu falei anteriormente são três as classificações o ZUP1, ZUP2 e
680 ZUD, no caso da ZUP1 são o que, as plantas industriais existentes onde são permitidas
681 atividades comerciais dos serviços complementares ao processo industrial, temos aqui um
682 exemplo da Monsanto, Johnson, GM, Revap, J Macedo, hoje a forma que esta constituída a
683 zona industrial não permite não esta prevista a regularização o exercício das atividades
684 comerciais de forma simples é um processo muito complexo demanda uma análise muito
685 mais complexa para conseguir viabilizar os comércios mesmo que vinculado a atividade
686 produtiva daquela indústria. Então o que está sendo proposto, pra essas plantas industriais já
687 consolidadas o ZUP1 mas com a permissão do desenvolvimento das atividades comerciais e
688 serviços complementares a esse processo industrial já na ZUP2 são as outras manchas aqui
689 a gente pretende a proposta é permissão das atividades comerciais e serviços institucionais
690 diversos e o uso industrial de baixo, médio e alto potencial de comodidade no ZUP2, já no
691 caso da ZUD também aqui representada nós temos o comércio, serviços diversos as
692 indústrias de baixo, médio e potencial de comodidade. E a ZPA1, a zona de proteção
693 ambiental um, ela está caracterizada pela Várzea do Rio Paraíba do Sul, Várzea do Jaguari
694 na região norte e destinada à implantação de unidades de conservação admitidos os usos
695 agrícola e pecuário florestal e seus complementares aqui embaixo, deve tá difícil para vocês
696 verem no fundo né, a gente tem também desde que atendido a possibilidade de exercício
697 dessas atividades desde que atende o plano de manejo e ouvido o conselho gestor. Já a
698 ZPA2, ela está distribuída na área do Jaguari e na Estrada da Vargem Grande, são áreas
699 periféricas vulneráveis ocupação urbana intensiva devido aos seus atributos ambientais,
700 sendo permitidas as atividades de lazer e recreação os usos agrícola e pecuária florestal, o
701 Residencial unifamiliar de baixa densidade, condomínios sustentáveis desde que tenha 50%
702 da área destinada à reserva ambiental e a agroindústria de baixo potencial de comodidade.
703 Aqui agora a gente entra na lista dos corredores, nós temos o corredor 1 (um) que é o
704 corredor de apoio a zonas residenciais, sendo permitida a residência unifamiliar e o comércio
705 serviço de relevante impacto as residências essas áreas residenciais, elas têm uma demanda
706 de comércio serviço, então está sendo proposto essa distribuição de corredor 1 para
707 atendimento dessas características, a que a gente tem a representação na região do
708 esplanada, aqui tem um zoom demonstrando quais são as ruas aonde nós temos a proposta
709 do corredor um exemplificando rapidamente aqui a Ana Maria Nardo, Laurent Martins,

710 Roberval Froes, Maria Demetria Kfuri e Francisco Ricci, os dois lados do Jardim Apolo, lado
711 externo, fora do fechamento tanto na São João quanto na Nove de Julho, a Avenida Barão
712 do Rio Branco em torno do Instituto São José em torno do Shopping Esplanada e a Rua
713 Fernão Dias. Aqui uma representação da área do Jardim Esplanada com aquela distribuição,
714 corredor 1 (um) passando por aqui em torno da Barão do Rio Branco, o entorno do Instituto
715 São José e o entorno do Shopping Esplanada e a Fernão dias com Avenida Anchieta lá
716 embaixo, essas marcações em verde, laranja e vermelho são os imóveis que já tem
717 destinação não residencial, não é o Residencial unifamiliar ou é o Residencial multifamiliar,
718 que temos uma ampla ocupação de prédios aqui ou mesmo Comércio Serviço caso aqui da
719 Etep, o próprio Instituto São José o Shopping Esplanada os usos comerciais da Fernão Dias
720 da Avenida Anchieta, esses demais são atividades comerciais que vieram a ser regularizadas
721 por meio de leis de anistia popularmente como Lei de anistia lei de legalização mas muitos
722 desses comércios aqui esses verdinhos, são usos residenciais, são usos não residenciais
723 destinados à educação, parque Uerara também já teve essa permissão para o uso residencial
724 nas leis de zoneamento anteriores sempre foi permitido o uso educacional dentro do
725 esplanada isso tendo sido suprimido na lei de 2010, porém mesmo com a supressão tivemos
726 aí essa ocupação não Residencial de forma distribuída com essa forma de distribuição no
727 bairro. Aqui já o corredor 2 (dois), qual que é a quais são as atividades permitidas propostas
728 na lei, residencial unifamiliar, o vertical multifamiliar vertical com até 300 (trezentas) unidades,
729 Comércio Serviço de baixo e médio impacto, bares e casas de eventos que podem gerar o
730 ruído noturno e as indústrias de baixo incomodidade. Temos aqui alguns exemplos Avenida
731 dos Evangélicos, Gisele Martins, Percebo Bacabal na região sul, a João Batista Soares de
732 Queiroz Junior, Votorantim, popularmente conhecida como Ferradura lá no Jardim das
733 Indústrias, Avenida Brasil, Pica das Agulhas Negras, Aldemo Veneziani, Avenida Barbacena,
734 Presidente Juscelino Kubitschek JK, a Samuel Waner vai naquela do antigo Jornal O Vale
735 que sai a partir da Dutra em direção ao Jardim Paulista, a Laudelino Gonçalves, a Vicente
736 Ferreira, a São Jerônimo, a Alberto Rena, Durvalina, Silva Aguiar, Antônio Ferreira vinhas e a
737 Benedito Medeiros. Já no corredor 3 (três), atividades permitidas na proposta uso Residencial
738 unifamiliar, Comércio e Serviço de baixo e médio impacto, bares e casas de eventos que
739 podem gerar o ruído noturno e a indústria de baixa em comodidade esse corredor dando
740 apoio a zonas mistas dentre os exemplos de corredor 3 (três) nós temos aqui Avenida Leonor
741 Ribeiro Souto, Caravelas, Jorge Whisman, José de Campos, a Monte Verde, Adilson José da
742 Cruz, Ubirajara Raimundo, Mari Hipólito, José Guilherme de Almeida ali do Satélite,
743 Astronautas, Jardim Paulista e o jardim da Tancredo Neves, José Martins Ferreira e Estrada
744 Joel de Paula o limite extremo leste nosso lá. E joga o corredor 4 (quatro) são as vias que
745 compõem o anel viário são vias expressas onde são permitidas atividades de Comércio e
746 serviço de grande porte bares e casas de eventos que podem gerar ruído noturno e as
747 indústrias de baixa incomodidade, tá, aqui entre os exemplos as avenidas que compõem as
748 nossas vias expressa o corredor 4 (quatro) Jorge Zarur, Eduardo Cunha, Teotônio Vilela, a
749 Florestan Fernandes, a Mário Covas e a via Cambuí que está em fase de finalização. Já o
750 corredor 5 (cinco) da orla do banhado objetivo é melhorar a permeabilidade visual e fruição
751 pública do pavimento térreo, então permitido comércio serviço de baixo impacto, bares que
752 podem gerar ruídos noturnos, indústrias de baixo potencial de comodidade, a região da Borba
753 Gato e o extremo após a Corifeu de Azevedo Marques. Hoje a legislação imputa uma
754 obrigatoriedade não permissão de construções acima do nível da rua. O que que significa,
755 hoje que é o corredor 8 (oito) aonde eu tenho o terreno ali ninguém pode construir acima do
756 nível da rua, ele até pode fazer um muro de 1,80 (um metro e oitenta) 2 (dois), 3 (três) metros
757 para fechar o terreno dele mas se ele resolve edificar no terreno ele obrigatoriamente só pode
758 construir para baixo e isso cria uma série de restrições técnicas, nós temos uma lei de
759 acessibilidade federal que desde 2008 obriga a todo o comércio atender a acessibilidade,
760 então uma situação simples de atendimento e acessibilidade em que a pessoa “ a vou
761 construir, tenho dinheiro, tenho condições técnicas, tenho capacidade de desenvolver projeto
762 e vou construir tudo para baixo”, ele vai ter que fazer uma casa de máquinas essa casa de
763 máquinas que vai te levar para baixo para cima as pessoas com elevador acaba ficando
764 acima do nível da rua, portanto não podendo construir. Mesmo que essa casa de máquinas

765 seja mais baixa do que o muro que ele já tem na frente, hoje a legislação não permite, então
766 que está sendo proposto uma ocupação controlada para essas atividades com o limite de
767 altura em 5 (cinco) metros tá? E aqui a gente tem então uma consolidação de todas essas
768 zonas que eu citei até agora pra vocês a região de São Francisco Xavier também o marco de
769 zoneamento proposto com essa distribuição, a demanda muito grande vários setores, “ah
770 porque a gente não tem uma única mancha cobrindo toda a região sul, uma única mancha na
771 zona oeste, uma única mancha nas Leste e assim por diante”... porque cada loteamento é
772 aprovado, é ocupado ao longo do tempo, leva anos, leva décadas para ocupação e cada
773 loteamento acaba tendo a sua particularidade ocupação alguns bairros envolvendo atividade
774 x,y,z. Então a mancha de zoneamento aqui, a proposta dos técnicos é tentar equacionar
775 todos os desejos do 700.000 (setecentos mil) Joseense, é obvio que existe aqueles que têm
776 uma demanda muito mais comercial visando o desenvolvimento econômico, óbvio que tem
777 aqueles que tem uma demanda muito mais social, é óbvio que tem aqueles que tem uma
778 demanda muito mais ambiental, então o esforço dos técnicos é tentar equacionar o desejo
779 desse 700.000 (setecentos mil) Joseense, e por que não dizer também daqueles estrangeiros
780 que vem para cá para trabalhar, pra estudar de forma que tenhamos uma distribuição de
781 manchas de zoneamento que atendam os desejos anseios daquelas pessoas que querem
782 morar, trabalhar e constituir família, desenvolver as suas atividades econômicas e enfim viver
783 na cidade. É em relação ao que nós temos agora no zoneamento é a concretização, a
784 efetivação do plano diretor de desenvolvimento integrado votado no ano passado, então a
785 consolidação do macro, do macrozoneamento territorial, a efetivação das centralidades
786 urbanas por meio dos parâmetros definidos, a macroestrutura viária, as áreas urbanas de
787 interesse ambiental, as áreas de desenvolvimento estratégico e as unidades de conservação.
788 Então aqui só recapitulando quais foram essas macrozonas definidas no plano diretor para
789 aqueles que não participaram não chegaram a ver o mapa do plano diretor nós tínhamos, nós
790 temos a macrozona de consolidação que visa ocupar as áreas de glebas vazias otimizando o
791 aproveitamento da infraestrutura, essa é a mancha da macrozona de consolidação que cobre
792 boa parte da cidade, na sequência que nós temos a macrozona de estruturação que a maior
793 área da cidade que, cuja prioridade é o que é implantação de loteamentos que geram
794 ligações viárias em oferta de áreas institucionais e áreas verdes, é por meio de loteamento
795 que a cidade acontece, porque quando o loteador resolve empreender na sua gleba, na sua
796 área como eu falei naquele exemplo do Aquarius, a título de exemplificação, 52% da gleba é
797 destinada para uso público naquele exemplo, destinado, essa destinação distribuída em
798 viário área de lazer, sistema áreas verdes e áreas institucionais. O que são essas áreas
799 institucionais Rodolfo? Você falou várias vezes e não explicou? O que que é área
800 institucional, as áreas institucional de loteamento são as áreas onde vão ocorrer a instalação
801 da creche, da escola, da UBS, da UPA, do Hospital, do posto da polícia federal
802 eventualmente, de uma unidade do Tribunal de Justiça, então essa é a função das áreas
803 institucionais, e isso a gente só consegue por meio de loteamento então a proposta do plano
804 diretor que está sendo consolidado agora aqui no zoneamento é a implantação da
805 consolidação da macrozona consolidação por meio de loteamentos que permita a conexão
806 dos diversos bairros pelo viário e a distribuição dessas áreas institucionais, áreas verdes e
807 áreas de lazer. E definido também no plano diretor temos a macrozona de ocupação
808 controlada com a sigla MOC, que qual é a finalidade da instituição da MOC, evitar a
809 pereferização da cidade reservar as áreas para os usos não compatíveis com os residenciais,
810 é destinando aí essas áreas para os industriais, aterro sanitário e etc. E o próprio Governo do
811 Estado tem em São José como RABI uma conexão de logística muito importante porque
812 temos aqui duplicação da Tamoiós a própria Carvalho Pinto instituída nos últimos anos
813 consolidadas nos últimos anos aqui na nossa região, então essa MOC, a macrozona de
814 ocupação controlada, a proposta nossa é ter o desenvolvimento de usos industriais, aterros
815 sanitários, galpões de logística para fruição para consolidação de São José nesse ramo de
816 logística também. É aqui um resumo do que a proposta da lei de parcelamento uso e
817 ocupação do solo melhorar o aproveitamento do espaço urbano, a maior atratividade da
818 centralidade com relação às zonas mistas, a centralidade definidos no plano diretor elas tem
819 maior atratividade quando a gente vai ver os índices urbanísticos as potencialidades de

820 ocupação elas são melhores do que as zonas mistas, esse é um objetivo definido agora aqui
821 no texto da lei, o ordenamento desenvolvimento do espaço rural e o fortalecimento das
822 políticas ambientais. Bom gente era isso que eu tinha pra apresentar, obrigado. [Aplausos]
823 **MARCELO MANARA:** Obrigado! Engenheiro Rodolfo, quero agradecer a presença dos
824 vereadores Walter Hayashi, José Dimas, Wagner Balieiro, do Defensor Público, Jairo
825 Salvador. Então iniciando, antes de dar início a terceira etapa das manifestações, eu quero
826 lembrar a todos que se encontra aberto o procedimento para protocolo de documentos que se
827 estenderá até o dia 22, podem para o protocolar hoje, mas se quiserem rediscutir e
828 aperfeiçoar reelaborar um documento, tem até o dia 22 como data para protocolar, para que a
829 gente possa considerar como documento oficial dessa audiência pública. Quero também
830 avisar, todos pedir pessoal do IPPLAN que nós temos já 76 (setenta e seis) inscritos, então
831 nós estamos encerrando as inscrições para fala agora e já vamos dar início então com eu vou
832 chamar o primeiro nome que vai falar tem o microfone aqui do lado, do meu lado direito ou do
833 lado esquerdo de vocês e já aviso ao segundo que fará uso da palavra para ir se preparando
834 aqui próximo para que a gente possa também otimizar sem perder tempo de deslocamento.
835 Eu quero, quero solicitar a todos que permaneceram em silêncio para que nós possamos
836 ouvir a todas as manifestações que tem início com Ada Benevides e fala em seguida inscrição
837 de número 2 (dois), Gustavo de Sá. **ADA BENEVIDES:** Boa noite a todos, peço a todos que
838 analisem com carinho o nosso pedido a nossa Rua Pascoal Moreira por si só já é um
839 corredor comercial, nossa casa número 63 (meia três), é abraçada por banco, pizzaria, centro
840 de yoga, Comercial Vieira e móveis 1011 (mil e onze), sendo que a maioria dos proprietários
841 concordam com essa mudança, e que nosso bairro consta no registro como Jardim Nova
842 América, não podemos deixar casas fechadas acabando com o tempo e móveis que
843 construímos com muita luta e trabalho pensando que no futuro fosse um degrau na vida dos
844 nossos filhos. Hoje ela se encontra fechada há muito tempo tem uma esperança que tudo irá
845 dar certo, obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Gustavo de Sá e na
846 sequência inscrição de número 3 (três) Flávia Dominices. **GUSTAVO DE SÁ:** Boa noite a
847 todos, como todos sabem o plano diretor é uma lei que organiza o crescimento e o
848 funcionamento da cidade, a última atualização foi feita em 2018, porém há mais de 15
849 (quinze) anos já havíamos comunicada às autoridades sobre a necessidade de alteração do
850 zoneamento da Rua Pascoal Moreira de Residencial para comercial de baixo impacto.
851 Infelizmente naquela época apenas ruas de pessoas com influência políticas foram atendidas,
852 sem o embasamento técnico passaram-se mais de 10 (dez) anos e recebemos de forma
853 surpresa a intenção da equipe técnica atual de transformar apenas um pequeno trecho da
854 Rua Pascoal Moreira em comercial deixando de fora o trecho mais importante que liga
855 Avenida São João com Avenida Barão do Rio Branco. Neste trecho vários imóveis já
856 conquistaram seus direitos através da Lei de anistia, porém o direito deve ser dado a todos o
857 fato de ter um comércio anteriormente não deve ser fato desigualado, mas sim se servir de
858 amostra para o que é certo ou tendência no atual momento ou seja o desenvolvimento de
859 comércio de baixo impacto na região já tão desenvolvida, por isso venho através de abaixo-
860 assinado pedir a extensão dessa alteração até o trecho que liga a Avenida São João. Espero
861 que o crescimento de nossa cidade **MARCELO MANARA:** Por favor, Por favor, eu acho
862 desnecessário frisar aqui que nós devemos ter respeito a todas as manifestações [aplausos]
863 por gentileza. **GUSTAVO DE SÁ:** Obrigado. Espero que o crescimento de nossas cidades
864 seja organizado de forma técnica sem privilégios e atendendo a vontade pública daqueles que
865 sente injustiçados, muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Flávia dominices,
866 desculpa se eu erre! Inscrição de número 4 (quatro) na sequência Rosângela, Rosângela ou
867 Corteze. **FLAVIA DOMINICES:** Boa noite meu nome é Flávia, eu tô aqui como cidadã, com
868 muito respeito eu vim aqui pedir para vocês, eu sou a favor do comercio na esplanada,
869 principalmente na minha rua, Rua Pascoal Moreira, o meu imóvel é no início da rua, então é
870 no início da Avenida São João. Como já foi falado, vários vizinhos, eu não tenho vizinho
871 residencial, é só comercial, eu tenho Banco Bradesco como vizinho, que abraça minha rua, a
872 pizzaria Vila da Aldeia na qual eu não pude, meu marido não pode dar o plantão porque teve
873 um carro na minha garagem, um pouquinho á frente tá um centro de yoga, agora uma
874 imobiliária na qual conseguiu o alvará via judicial, um pouquinho mais à frente tem o centro

875 Sal Vieira, que conseguiu também via judicial, então eu tô aqui assim já fui várias audiências,
876 eu peço com muito carinho com muito respeito para vocês olharem essa rua que já tá
877 comercial, eu não tô pedindo nada além, ela já tá, não tava atrapalhando ninguém, eu não tô
878 pedindo prédio, eu não tô pedindo nada, eu tô pedindo a mesma, a mesma justiça, eu queria
879 ser igual, se ele pode por ali um comércio de baixo Impacto, por que que eu não posso,
880 porque eu não posso por um consultório médico? Na qual eu fui negada, então era isso eu
881 quero igualdade eu sou uma cidadã e tô aqui pedindo igualdade para todas então só favor a
882 Rua Pascoal Moreira no início comercial, obrigada. **MARCELO MANARA:** Antes da
883 Rosângela, só queria corrigir, na verdade são 77 (setenta e sete) inscrições foram realizadas
884 antes do fechamento da inscrição a fala agora a Rosângela Ceni Corteze e na sequência
885 inscrição de número 5 (cinco) Gilberth Jean Pierre Whitne **ROSANGELA CENI CORTEZE:**
886 Eu sou Rosângela da ARES é peço a vocês simplesmente aceitem a mudança já aconteceu,
887 nós não queremos prédio, nós não queremos mudar a característica. Queremos que o que tá
888 instalado seja reconhecido, é são muitos anos que essa lei não sai, que estão nos atrasando.
889 A gente percebe que cidades que tem liberdade, que não tem essa restrição toda, que nota
890 que o que o crescimento é vida, acontece, não tem freios, se você olhar Singapura, Hong
891 Kong saíram em poucos anos de uma miséria absoluta pra um crescimento e o que nós
892 estamos sofrendo é atraso apenas isso, é um atraso se vocês passarem e eu deixei anotado
893 todos os números de casas, a Carlos Chagas tem 16 (dezesesseis) anistiados , Pandiá
894 Calógeras tem 12 (doze) e isso é o que tá lá, fato, não tô querendo mudar coisa nenhuma já
895 tá lá instalado, porque é necessidade, necessidade das pessoas alguns desses endereços
896 tem duas casas que nunca foram nem usadas nunca porque ninguém nem quis morar e nem
897 pode trabalhar, o bairro já é uma CS, apenas falta assinatura dos responsáveis. Não, não se
898 interessam, não nos interessam mais ficar nos repetindo já são muitos anos eu gostaria muito
899 de repetir, eu sou dentista, não sou construtora, não vou construir prédio, o Werber não vai
900 construir prédio, ele tem apenas uma casa não permite o terreno lá de 400 (quatrocentos)
901 metros, é tão errado essa mentira nós vivemos isso os últimos 20 (vinte) anos mentem
902 mentem gritam para isso se torna a verdade vamos parar com isso vamos olhar a realidade
903 nossa vida muda, eu tenho filho fiz plano cada um para um lado e assim e a cidade. Tá lindo
904 todos os planos, espero que concretize, mas de tempo em tempo as coisas têm que ser
905 revisadas, obrigada. **MARCELO MANARA:** Fala agora seu Gilberth Whitner na sequência
906 expressão de número 6 (seis) Flávio Moura. **GILBERTH WHITNER:** Boa noite a todos, meu
907 nome é Gilberth da Ares, eu moro no Jardim Esplanada desde 1981 nesses últimos 10 (dez)
908 anos tenho observado um aumento constante no número de imóveis com placa de vende-se
909 ou aluga-se a maioria em estado de abandono, raramente algum desses imóveis consegue
910 uma nova ocupação. Sendo que hoje temos mais de duas centenas de imóveis nessa
911 situação, se não permitirmos o comércio de impacto desprezível CS no bairro, a tendência
912 será desse número aumentar cada vez mais. Como morador acho isso profundamente
913 lamentável, espero que as nossas autoridades não permitam que isso aconteça, caso
914 contrário que provavelmente acontecerá, eco bairro aos poucos irá adquirir aparência de um
915 bairro abandonado e isso ninguém quer, muito obrigado a todos. **MARCELO MANARA.** Fala
916 agora Flávio Moura na sequência Roberta Sotel Maia. **FLAVIO MOURA:** Boa noite, a mesa
917 aos vereadores presentes e o restante da plateia eu cobrimo a todos. Eu sou Flávio
918 Moura, sou morador da Rua Pascoal Moreira, a proposta de alteração do zoneamento Jardim
919 Esplanada é menos amplo do que o necessário e que esperávamos no corredor comercial do
920 entorno do Shopping Esplanada temos a Rua Vital Brasil e sua extensão total atenderá
921 apenas 8 (oito) moradias, 4 (quatro) já são comerciais. A Rua Professor Antônio Queiroz Filho
922 e sua extensão Total atenderá somente 3 moradores, pois uma já é comercial na Rua
923 Pascoal Moreira apenas um trecho que o projeto coloca, beneficiará 6 (seis) moradias
924 apenas. Nosso preito está justamente em mostrar que o ponto crítico da Rua Pascoal Moreira
925 está em seu início, quando é sem dúvida a principal entrada do bairro para chegar Avenida
926 Barão do Rio Branco o principal corredor do bairro principalmente no acesso as principais
927 escola ETEP Instituto São José a própria Rua também já tem unidades comerciais, que por
928 via judicial conseguiram alvará de funcionamento imóveis 111 (cento e onze), centro de yoga,
929 comercial, Sal Vieira, para na atual audiência trouxemos um abaixo-assinado que já

930 protocolamos com 16 (dezesseis) proprietários favoráveis alteração de zoneamento na rua,
931 com apenas 5 (cinco) contrários para finalizar temos 5 (cinco) moradias fechadas há muito
932 tempo que são as casa 32, 63, 175, 266 e 286 aguardando a mudança de zoneamento.
933 Pedimos a Deus, que os senhores possam fazer justiça aos que estão com muita, que com
934 muita luta e poupança, asseguraram, deixaram para seus descendentes um imobilizado que
935 possa ser o início de um empreendimento familiar que de sustento a família, com a zona
936 mista cremos que se criara a oportunidade dentro das limitações do baixo Impacto a
937 repaginação que o bairro clama e se faz necessário. Muito obrigado. [aplausos] **MARCELO**
938 **MANARA:** antes da manifestação da Roberta, tem dois veículos que estão estacionados, não
939 sei se está obstruindo alguém, ou estacionado em local indevido, é uma Saveiro vermelha
940 placa EMD 7744 e Sintra prata final da placa 7161. **ROBERTA SOLTEL MAIA:** boa noite.
941 **MARCELO MANARA:** é, fala da Roberta Soltel Maia e na sequencia inscrição de numero 8
942 (oito) Antonio Ferreira Junior. **ROBERTA SOLTEL MAIA:** Boa noite, venho reiterar o pedido
943 da grande maioria de proprietários e locatários, da Avenida Barão do Rio Branco, corredor 1
944 (um) conforme foi protocolado na audiência, do dia 10 de julho de 2019, o abaixo-assinado
945 que reivindica, que seja facilitada a anexação de lotes com zoneamentos diferentes,
946 pertencentes ao grande corredor que é a Avenida Barão do Rio Branco, com entrada e saída
947 pela própria avenida, não impactando a área restritiva. A reivindicação é pela transformação
948 do zoneamento mais restritivo, por um zoneamento comercial de impacto desprezível,
949 conforme proposto na nova lei. A avenida já possui inúmeros casos assim, e a proibição da
950 construção e ampliação de empreendimentos comerciais em terrenos, geram estagnação e o
951 seu contrário por sua vez, trariam mais investimentos e empregos, e colaboraria para o
952 empreendedorismo na cidade. Nossa solicitação é justamente para que sejam revistos e
953 alterados, os casos assim, na nova lei de zoneamento, uma vez que após quase 50 anos, a
954 avenida não tem mais, diante da realidade dos dias de hoje, função social de propriedade.
955 Vimos que já existem vários Imóveis que já estão usufruindo desta situação como: Espaço
956 Harmonia, Colégio Dom Bosco, Igreja Adventista, Colégio Objetivo, Cultura Inglesa, e,
957 recentemente inaugurada a doceira Marinella e a escola Grilo Falante que conseguiu sua
958 ampliação, entre outros que lá existem. O que podemos observar que nenhum deles traz
959 transtorno, transtorno algum para ruas paralelas, afirmarmos mais uma vez, que a entrada e
960 saída seria pela própria avenida, sem gerar impacto na vizinhança. Muito obrigada [aplausos]
961 **MARCELO MANARA:** Fala agora Antonio Ferreira junior, e na sequencia Diva Pimentel.
962 **ANTONIO FERREIRA JUNIOR:** Bom, é boa noite a todos, eu tenho que mudar um pouco de
963 assunto aqui se vocês me permitem, eu sou o presidente do sindicato de hotéis restaurantes
964 bares e similares de São José dos Campos, e vim aqui falar sobre bares com música.
965 Recentemente nós entregamos uma proposta de projeto de lei aos vereadores, nós
966 juntamente com eles vamos atualizar, a atual, a lei existente, é nós dividimos, a nossa
967 proposta divide entre baixo Impacto, médio Impacto e alto impacto. É, baixo Impacto: voz e
968 violão, médio Impacto: dois ou três instrumentos e alto impacto: quem quiser colocar uma
969 banda de rock, ou as baladas que ficam até 4 horas da manhã, e cada faixa dessa, com uma
970 necessidade de investimento, é de tal forma, que acomode os interesses ou o direito dos
971 Municípes ao descanso, o direito dos bares e dos músicos ao trabalho, e os interesses do
972 poder público. É a lei de zoneamento de 2010, foi extremamente restritiva, e isso está
973 causando sérios problemas hoje, os bares não estão conseguindo colocar a música, os
974 músicos não estou conseguindo trabalhar, tudo por causa de uma lei extremamente restritiva.
975 É, o que eu vi agora durante a apresentação, e que o que eu gostaria de pedir que fosse
976 alterado, é que na classificação CS1, que aí foi mostrado como bares sem música, que fosse
977 incluído bares com música de baixo impacto, como da nossa classificação, porque voz e
978 violão, ela não exige um investimento em acústica, é tão sério ou quase nada, então poderia
979 muito bem nessa classificação CS1, ser incluída os bares, e quando eu falo bares, é todos os
980 estabelecimentos que oferecem música ao vivo: restaurantes, pizzarias, bares; enfim, todo
981 tipo de música ao vivo no estabelecimento comercial, então eu queria deixar aqui bem claro
982 primeiro: não estamos defendendo bagunça, ruído, não estamos defendendo que o munícipe
983 perca o direito ao descanso, não estamos aqui, venho aqui defender o direito dos bares e
984 dos músicos trabalharem, tudo dentro de regras, vamos combinar as regras, quem quiser

985 trabalhar com a música, cumpre a regra e a prefeitura libera o alvará, para que ele consiga
986 trabalhar dentro da faixa que ele se propôs, é então é isso, eu peço veemente que seja
987 incluído CS1 B como foi apresentado: bares sem música ao vivo, bares com música ao vivo
988 de baixo impacto. **MARCELO MANARA:** queira encerrar, por favor. **ANTONIO FERREIRA**
989 **JUNIOR:** muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Agora fala Diva Pimentel, na sequência
990 inscrição de número 10 Fátima Vieira [pessoas falando ao fundo aplaudindo e gritos de
991 manifestos "salve bosque Betânia"] **DIVA PIMENTEL:** Boa noite, boa noite a todos
992 **MARCELO MANARA:** só, só um segundo Diva Pimentel: **DIVA PIMENTEL:** pois não!
993 **MARCELO MANARA:** se o pessoal quiser ocupar o palco durante a, durante a sua fala pode
994 ocupar. [Pessoas falando a fundo se organizando no palco] **DIVA PIMENTEL:** Ó, tem que
995 parar meu tempo. [Pessoas falando o fundo] **DIVA PIMENTEL:** Movimento salve o bosque
996 Betânia, a Associação coletivo Verde vida, tem como critério, não aceitar os 37 mil metros
997 quadrados de área verde sejam destruídas, repudiamos a destruição de sua fauna e flora, e o
998 adensamento da área Vila Betânia, Vila Zelfa e adjacências. Temos 30 mil assinaturas, de
999 munícipes apoiadores do nosso movimento; temos ainda o apoio de instituições renomadas
1000 mundialmente, e o mesmo de cientistas que apoiam, apontam a importância de preservar o
1001 Bosque Betânia, que durante anos, prestam serviços ambientais para a população Joseense.
1002 A proposta de lei de zoneamento ZM1, o que não confere a proteção adequada dessa área,
1003 considerando que se trata de uma área de preservação ambiental, que contém remanescente
1004 Florestal de vegetação nativa em estágio médio de regeneração, flo, é, desculpa [recomeça a
1005 frase] Florestal em estágio médio de regeneração, os verdadeiros dossiê urbano de 27000m
1006 (vinte e sete mil metros) de Copas Verdes contíguas, além de ser a última reserva de mata no
1007 centro da cidade; essa área presta serviços relevantes a população tais como: amenizar a
1008 temperatura, diminui a poluição emitida pela Via Dutra, anel viário Francisco José Longo,
1009 Heitor Villa-Lobos e etc., diminui o ruído, impede a formação de ilhas de calor, propicia
1010 infiltração de água da chuva e é o abrigo de aves em migração. Promove a sustentabilidade,
1011 para o mundo que clama por isso, acho que não é nada demais pedir isso, onde [...] [aplausos]
1012 por todas essas razões, é de suma importância que os vereadores, a prefeitura nos escutem,
1013 escutem o clamor desta população que acaba de se manifestar representando tantas outras,
1014 que a preservação do Bosque possa virar um parque, o parque Betânia. Obrigada. [aplausos]
1015 **MARCELO MANARA:** Fala agora Fatima Vieira, na sequencia Sueli Marques Honório. Por
1016 favor silêncio. Fátima só um segundinho, por favor! Eu só queria esclarecer a todos que, a
1017 manifestação de plenária enquanto a pessoa se manifestar, não significara paralisação do
1018 tempo. tá ok? só isso! É uma regra válida a todos! então manifestação de plenária, que a
1019 pessoa, que estiver falando, optar por parar a sua manifestação, não acarretará na
1020 paralisação do tempo. Obrigado, pode falar. **FATIMA VIEIRA:** Boa noite a todos, eu venho
1021 reforçar como integrante do movimento. Porque manter um boque? Bosques urbanos
1022 desempenham funções importantes para os cidadão, trazendo benefícios estéticos, funcionais
1023 que estão muito além do custo de implantação e manejo, benefícios como conforto térmico e
1024 bem-estar psicológico, até prestação de serviço ambiental indispensáveis, à regularização do
1025 ecossistema e a impermeabilização indiscriminada do solo, é um dos agentes que aumenta
1026 as enchentes, pois a ausência de arborização somada a poluição, e elevada concentração de
1027 asfalto e concreto, produzem ilhas de calor, com baixa umidade e alta temperatura. As
1028 árvores climatizam regiões centrais, então aquele lugar, o Vila Betânia, como ele já é muito
1029 adensado, realmente se tirar aquela área, nós vamos sofrer muito devido ao grande, ao
1030 grande desembocar ali de avenidas, como: José Longo, Heitor Villa-Lobos, a Dutra e o anel
1031 viário. Então, os locais arborizados economizam recursos públicos na área de infraestrutura e
1032 saúde. Age como barreira contra ventos, ruídos, alta luminosidade. Então queremos mudar a
1033 classificação, proposta pela prefeitura, do terreno onde se encontra o Bosque, é considerando
1034 que é uma zona de preservação ambiental, e que se trata de remanescente Florestal, de
1035 vegetação nativa, com presença de espécies exóticas, e do céu contínuo, última reserva de
1036 Mata do centro, última! E a temperatura ali, se tirar aquelas árvores, que elas são quase que,
1037 elas têm quase 50 anos, muitas ali. Elas têm até mais de 50 anos, aumenta 8 graus de
1038 temperatura não só para o nosso bairro, como para o entorno. Atua, é, ela também atua como
1039 um grande captador de água da chuva, drenando as águas, que conseqüentemente

1040 abastecem o lençol freático e auxilia na conservação e abriga fauna. Ali tem Tucano, tem
1041 jacu, tem esquilo, tem até gambá, que às vezes as pessoas acham um bicho meio assim,
1042 mas ele faz parte do ecossistema! E por tais motivos, se faz necessária a mudança da
1043 classificação atual, que hoje é ZPA2: Zona de Proteção Ambiental 2! A prefeitura, com a
1044 nova lei, está mudando para ZM1: Zona Mista. Não serve. Nós estamos querendo que seja
1045 ZPA1. **MARCELO MANARA:** queira concluir, por favor. **FATIMA VIEIRA:** ta, ZPA1, que até
1046 foi, é dita pelo nosso vereador Walter Hayashi, numa, numa outra vez que nós protocolamos
1047 um documento, e eu também queria pedir que para o Vila Betânia mude [...] **MARCELO**
1048 **MANARA:** queira concluir por favor. **FATIMA VIEIRA:** a classificação de ZM2 pra ZM1, ta?.
1049 obrigada a todos [aplausos] **MARCELO MANARA:** fala Sueli Marques Honório, na sequência
1050 inscrição de número 12: Terezinha Meneghetti. **SUELI MARQUES HONÓRIO:** Boa noite a
1051 todos, esse texto que eu vou ler agora, foi escrito pelo professo de ciências política e
1052 sociologia do ita, o Dr. John Cleva. Senhoras e senhores, nós cidadãos Joseense, estamos
1053 aqui por um interesse que não é particular, mas sim pelo bem da nossa cidade. Queremos
1054 uma São José dos Campos mais saudável e feliz. Supostamente, essa audiência pública, é
1055 um instrumento da Democracia, onde cidadãos teriam um espaço para debater a cidade que
1056 seria melhor para todos. Mas está claro que a prefeitura, e seus vereadores, só vão acatar o
1057 que eles acham conveniente. E nós, concordaremos com isso? [Ouve se ao fundo um NÃO]
1058 A única forma de mudança, é deixar bem claro, que não votaremos não, votaremos em
1059 políticos que não trabalham para o bem-estar comum da população. [aplausos] Essa nova,
1060 essa nova lei de zoneamento, afetará o futuro de nossa cidade, e a todos nós. O resumo da
1061 proposta da prefeitura é a-den-sa-men-to e a justificativa é que isso diminui o custo de prover
1062 serviços públicos, ou seja, onde moram mil pessoas, irão morar 10 mil! Onde há mil carros
1063 rodando, haverão, haverão 10.000 parados no trânsito. Além disso, a proposta acaba com a
1064 proteção da área do Bosque Betânia, e outras mais na cidade. Isso não pode ser aceito!
1065 Moramos entre a Dutra e o anel viário, é um mar de poluição. No Estado de São Paulo, morre
1066 31 pessoas por dia por problema de poluição; e que seja uma morte de um joseense,
1067 presadas autoridades aqui presentes, quem vai responder por essas mortes? E o que nós, os
1068 cidadãos de uma cidade com visão de futuro saudável e feliz propõe? Parques, parques
1069 verdes para lazer, esportes e encontros de família. E que a Vila Betânia seja ZM1, e que o
1070 Bosque Betânia seja declarado como área de Proteção Ambiental [...] **MARCELO MANARA:**
1071 queira concluir, por favor. **SUELI MARQUES HONORIO:** [...] e utilidade pública, para
1072 construção de um futuro Parque, nosso Parque da Saúde. Viva as pessoas de bem de São
1073 José dos Campos. Viva o Parque Bethânia. Viva o parque Betânia! [aplausos] obrigado.
1074 **MARCELO MANARA:** fala agora Terezinha Meneghetti, na sequência fala Cacilda Freire,
1075 inscrição de número 13. **TEREZINHA MENEGHETTI:** Boa noite a todos, sou Terezinha
1076 Meneghetti, moradora do Jardim Esplanada a 30 anos, mais precisamente na Rua Laurentino
1077 Martins, estou aqui como associada e representante da Ares, que é associação para a
1078 revitalização do Esplanada e falo somente pelo Jardim Esplanada e não, pelas adjacências.
1079 Nós pleiteamos mudanças na lei de zoneamento do nosso bairro, para CS: comércio e
1080 serviços de impacto irrelevante. Não queremos de forma alguma, mudanças que causam
1081 maior impacto. Também não queremos construção de prédios, nem tem espaço para isto.
1082 Não somos construtores e sim donos dos imóveis. Hoje temos muitos Imóveis vazios, pois
1083 trata-se de um bairro com esse excelente padrão de casas, porém com grande dificuldade
1084 para venda e locação, que, já que a tendência e preferência hoje é para condomínios
1085 fechados. Com isso enfrentamos muitos problemas, como falta de segurança, Imóveis há
1086 muito tempo desocupado e fechados, trânsito caótico, perda da qualidade de vida e mais
1087 tantos outros problemas. Também tem pequenas empresas que não crescem, e não paga
1088 impostos, porque não tem capital para sair dali em podem se regularizar. Falo aqui como
1089 moradora da Rua Laurentino Martins, quando construímos nossa casa o bairro era muito
1090 tranquilo, pensamos ser o lugar ideal para morar com nossa família, porém com o passar dos
1091 anos o bairro foi mudando, a cidade toda mudou. Logo começaram construções de muitos
1092 prédios, escolas e outros, o fluxo de pessoas e carros aumentou assustadoramente,
1093 enfrentamos ali um trânsito caótico todos os dias sendo que a prefeitura tem colocado
1094 marronzinhos para organizar o trânsito e fluxo de veículos, que é imenso. Motoristas que

1095 estacionam as nossas, que estacionam em frente às nossas garagens, muitas vezes, não
1096 podemos entrar nem sair dali. Temos também o Colegio Anglo, que se localiza quase em
1097 frente a minha residência, com trânsito intenso e entrada e saída de alunos até mesmo nos
1098 finais de semana; que a partir de, e, a partir de 2020, o mesmo colégio, estará implantando
1099 uma faculdade noturna ali. Com tudo isso só ficamos com ônus, e nenhum bônus. Também
1100 não entendemos, é diante de tudo isso, faz-se necessária a ampliação do zoneamento do
1101 Jardim Esplanada para CS Comércio e Serviços [...] **MARCELO MANARA:** queira concluir,
1102 por favor **TEREZINHA MENEGHETTI:** de impacto irrelevantes. Muito obrigado a todos. Boa
1103 noite [aplausos] **MARCELO MANARA:** por favor, antes da senhora Cacilda, um Ford KA
1104 vermelho placa EYX-7144, esta obstruindo uma passagem. Para agradecer a presença da
1105 vereadora Amélia Naomi. **CACILDA:** Boa noite, eu sou Cacilda, do grupo Ares, é [...] **MARCELO MANARA:**
1106 só um segundo, depois fala Felipe Birman. **CACILDA:** Boa noite, eu
1107 sou Cacilda, da rua Laurente Martins, pertencço ao grupo ARES, eu venho aqui, tudo que
1108 minha vizinha acabou agora de falar, é, é real, nós estamos vivendo uma assim muito difícil,
1109 a rua nossa, eu sou de frente Anglo, pra passar nossa rua, tem que esperar pra chegar até a
1110 minha casa um quarteirão eu levo meia hora, ta minha garagem ocupada e eu ainda ficar na
1111 rua esperando para entrar, e que o Esplanada de cima é muito bom, agora nós ali já virou
1112 corredor a muito tempo agora qualquer coisa que e o que gente chama, eu entrou ladrão na
1113 minha casa com a gente renderão oito pessoas, você imagina quantos bandidos existiam com
1114 a gente, não tem segurança a rua não tem como andar, agora colocaram um marronzinho
1115 mas[...], você pode ir em horário de pico, horário comercio nós não conseguimos entrar nas
1116 nossas casas nos precisamos ter o direito disso, eu sou a favor do CS, porque e poucas ruas,
1117 porque quando foi construía a original do vale eu fiz vários abaixos assinados, quando foi
1118 construído os prédios eu fiz vários e não consegui nada, hoje eu estou parede da Original,
1119 Anglo e carros na minha frente, então por favor que vocês vê lá a Laurent Martins com muito
1120 carinho, porque não temos segurança mais Obrigada. **VALERIA:** Boa noite, o meu nome é
1121 Valeria [...] **MARCELO MANARA:** só um minuto por favor, é[...] deixa eu entender, o senhor
1122 Felipe tá abrindo mão da fala. [vozes ao fundo: Não, não] **VALERIA:** É só 2 minutos, é que
1123 não me disseram que tinha um tempo de fala, entendeu? **MARCELO MANARA:** então mais
1124 tá[...] **VALERIA:** Então eu gostaria de 2 minutos, né, por gentileza[...] **MARCELO MANARA:**
1125 Desculpe mas eu não posso abrir esse tipo de exceção **VALERIA:** por gentileza, tá, porque
1126 eu venho aqui representando o bairro de interlagos[...] **MARCELO MANARA:** a não ser que o
1127 senhor Felipe ceda [falas ao mesmo tempo não foi possível compreender toda a fala]
1128 **VALERIA:** eu gostaria de falar muito rapidamente [...] **MARCELO MANARA:** Não [vozes ao
1129 fundo: Não cedo, não cedo, não cedo] **MARCELO MANARA:** Não, desculpa não posso [...] **VALERIA:**
1130 A respeito do cerrado de São José dos Campos, então [...] **MARCELO MANARA:**
1131 Desculpa não posso [...] **VALERIA:** Mas então o problema foi lá, o problema foi lá, não foi
1132 comigo [manifestações com palmas e vozes ao fundo] **MARCELO MANARA:** A senhora,
1133 pode aguardar **VALERIA:** o problema foi lá porque não me disseram, não me avisaram
1134 **MARCELO MANARA:** Vamos lá, ao final da última inscrita, ai eu vou avaliar e abro uma
1135 exceção pra[...] **VALERIA:** 2 minutos? **MARCELO MANARA:** abro uma exceção pra sua
1136 manifestação, mas somente após a última inscrita, Então fala Senhor Felipe Birman, não só
1137 para esclarecer para outra senhora lá, por favor, esclarecendo para senhora, senhora por
1138 favor, esclarecendo para senhora que em várias audiências públicas eu abri esse tipo de
1139 exceção, só que sempre após a última inscrita, tá ok? Só pra justificar é[...] Senhor Felipe
1140 Birman na sequência fala inscrição de número 15 Rafael dos Santos Reis. **FELIPE BIRMAN:**
1141 Pessoal boa noite, em 1984 eu comprei dois lotes na Rua Irmã Maria Demetria Kfuri e ali era
1142 uma tranquilidade, o vigilante do loteamento inclusive guardava o cavalo dele dentro dos
1143 meus lotes e a tratativa era que, depois do expediente, eu sair andando de cavalo pela
1144 Esplanada. Naquele tempo não existia absolutamente nada naquela área, não existia
1145 Urbanova, não existia Golf, não existe pôr do sol, enfim, era uma tranquilidade, naquela
1146 época cidade tinha 270 mil habitantes e o zoneamento era ZR1 exatamente o zoneamento de
1147 hoje, faz 35 anos esse fato e infelizmente o zoneamento é o mesmo de hoje, será que vai
1148 durar mais 35 anos para mudar esse zoneamento? Então o que a gente tá querendo? Hoje eu
1149 sou vizinho, secretário Manara, eu sou vizinho de 630(seiscentos e trinta) apartamentos, eu

1150 sou vizinho de concessionárias de carro, sou vizinho de é[...] futebol society, Ânglo e na
1151 minha porta é o Poliedro, as únicas faixas elevadas de pedestre estão na minha rua, uma em
1152 frente ao Ânglo outra em frente ao Poliedro, algum motivo tem isso daí, eu acredito que a
1153 prefeitura não vai jogar dinheiro fora para fazer faixa de pedestre elevada; O trânsito é
1154 caótico, é o pior possível ainda com a ponte espraiada, estaiada tão cortando a frente da
1155 igreja Batista para poder acomodar um pouco trânsito, o senhor vai ouvir falar em qualidade
1156 de vida, em flores em pássaros, no meu lado tem uma árvore do outro lado da rua e ali não,
1157 não chega nem o urubu [risos] pra aquele lado de tão caótico que é, nós não somos
1158 construtores, não somos marginais, não somos mercenários, a gente só quer “CS” que é
1159 comercial e serviço de impacto desprezível, é muita mentira por aí, muita desinformação,
1160 muita Fake News que a gente quer prédios, nós não queremos prédios, chegar os 15(quinze)
1161 prédios que tem na minha frente eu não quero prédio nenhum do meu lado, nós queremos
1162 uma situação, o meu objetivo é um consultório médico para o meu filho para minha nora, esse
1163 é o meu objetivo que infelizmente eu não posso pôr na minha casa, então é isso que nós
1164 estamos querendo, comercial de baixo impacto, não queremos balada, não queremos
1165 supermercado, não queremos absolutamente nada disso **MARCELO MANARA:** Queira
1166 concluir por favor **FELIPE BIRMAN:** Então pessoal vamos parar com Fake News, vamos
1167 parar com desinformação, é isso que nós queremos, brigado.[aplausos] **MARCELO**
1168 **MANARA:** Fala agora Rafael dos Santos Reis, na sequência fala Michel Diego Souza Miguel,
1169 inscrição de número 16. **RAFAEL DOS SANTOS REIS:** Uma boa noite a todos, boa noite as
1170 autoridades aí, o que eu carrego na minha mão não é uma arma é um instrumento de
1171 trabalho [aplausos], eu tô sendo impedido de trabalhar em São José dos Campos os bares
1172 estão sendo impedidos de trabalhar, eu gostaria que se mudasse na lei de zoneamento aí do
1173 CS4 que tá lá bares, bares noturnos com música, que se mudasse para CS1 onde já tá o bar
1174 noturno, mas com música, nós temos, a música tá tendo mais impacto que uma revenda de
1175 gás GLP que tá no CS2, ou então que tá no CS3 o engarrafamento de gás GLP, um depósito
1176 e comércio de produtos químicos inflamáveis e explosivos, a música tem tanto impacto
1177 assim? [vozes ao fundo: Não] então gostaria que a música fosse mudada para o CS1
1178 [aplausos], obrigado, ninguém quer trabalhar sem regras sem normas, nós queremos regras
1179 queremos normas, tudo foi entregue na lei, no pro, projeto de lei que foi entregue pelos
1180 senhores aos vereadores, então isso é muito importante, vai ser trabalhado com regras e
1181 normas, o que acontece do bar para fora não é problema da prefeitura, nem dono do bar, é
1182 problema da polícia, então o dono do bar ele não tem como, é[...] fazer nada com o que
1183 acontece pra fora do bar, existem os fluxos na cidade, tem muita coisa aí que atrapalha muito
1184 mais do que um violão e voz num bar, então gostaria que fosse mudado isso na lei e
1185 sinceramente ó [som de violão] não faz, não faz tanto ruído assim [aplausos], é[...] a gente
1186 não usa PA, que são essas caixas grandes que estão sendo usadas aqui, a gente usa uma
1187 caixa pequena de 10, 12 polegadas, um alto-falante que dá metade desse alto-falante que tá
1188 nessa caixa, então o impacto não é tão grande, tudo vai ter regra vai ter norma, o bar vai, vai
1189 se[...], vai colocar lá uma acústica mínima, vai colo[...] vai ser tudo feito com regras e normas,
1190 certo? Então eu gostaria aí que a música fosse liberada nos bares noturnos, queria manifestar
1191 também meu apoio a galera aqui do Bosque Betânia, Valeu muito obrigado. [aplausos]
1192 **MARCELO MANARA:** fala agora Michel Diego Souza Miguel na sequência falará a inscrição
1193 17, Sonia Maria Junqueira de Oliveira. **MICHEL DIOGO SOUZA MIGUEL:** Muito boa noite a
1194 todos, to um pouco rouco hoje, frio tá deixando a gente assim, mas é, eu sou Michel Diego,
1195 sua músico em São José a uns 10 (dez) anos já, trabalho com música ao vivo
1196 profissionalmente, e vim apresentar a minha classe, que aproximadamente 500 (quinhentas)
1197 músicos aqui na cidade, que trabalham com música, e se sustentam suas famílias, pagam
1198 seus impostos, suas contas, de forma digna, como um trabalho qualquer, e a gente tem
1199 sofrido uma certa dificuldade com a fiscalização, a fiscalização tem agido muitas vezes sem
1200 critério, agindo muitas vezes de forma exagerada, a gente sabe de casos de colegas que
1201 foram autuados e notificados no horário do almoço, tocando no restaurante do meio-dia, pra
1202 mim isso é um absurdo né, é enfim. E diante de todas essas dificuldades, nós entramos em
1203 diálogo com os nossos representantes, na câmara com os vereadores, a gente tá a alguns
1204 meses já, em diálogo com todos vereadores em sessão ordinária, a gente participa de

1205 manifesto, audiência, tudo que a gente pode, estamos aqui em uma quantidade de 6 (seis), 5
1206 (cinco) músicos agora, porque muitos deles estão trabalhando nesse momento em Taubaté,
1207 Jacareí, ou muitos tão em casa porque não tão conseguindo trabalhar hoje, então eu vim aqui
1208 representar eles e dizer que estamos conversando, foi necessário entrar em diálogo na
1209 câmara, foi uma coisa que foi preciso ir, quero agradecer os vereadores, por que nos
1210 receberam, eles nos recebem muito bem, toda vez que vamos lá na câmara, todas as vezes.
1211 Então é, foi necessário entrar em diálogo com eles, a gente precisava do apoio deles, e eles
1212 nos pediram uma sugestão de lei, uma ideia e junto com o sindicato, senhores né, a classe da
1213 música junto com o sindicato senhores, elaborou aí, criou-se uma sugestão de lei que já está
1214 nas mãos dos vereadores, inclusive a gente gostaria que ela fosse aprovada na íntegra, que é
1215 uma lei que tá muito bacana, porque ela tem muito equilíbrio, ela vê tanto o lado do músico,
1216 quanto o lado do munícipe, então é uma coisa que tá agindo com muito bom senso essa
1217 sugestão de lei, que eu já li e aprovei na minha opinião, espero que os vereadores apoiem
1218 também. Inclusive hoje, teve uma live do Felício, o prefeito, eu joguei uma pergunta pra ele
1219 sobre a posição dele em relação a música, o Felício prontamente disse que nos apóia, então
1220 diz que está aguardando a sugestão de lei, fiquei muito feliz com a posição do prefeito, dos
1221 vereadores né, e é muito simples o que a gente tá pedindo, a gente pede que seja transferida
1222 da categoria CS4, o item bares noturnos com música, para categoria CS1, a gente garante
1223 que todo munícipe vai estar resguardado do seu direito sossego, porque né, é por conta das
1224 regras da nova lei, na nova lei vai seguir regras, que não vai tirar o sossego público né, então
1225 é, essa nova lei ela veio pra trazer um bom senso, um equilíbrio, tanto do músico, do dono do
1226 bar, como munícipe, lógico tudo vai ser adequado de acordo com a localização também, eu
1227 só vejo benefício pra cidade, entretenimento, cultura, economia [...] **MARCELO MANARA:**
1228 Queira concluir, por gentileza. **MICHEL DIOGO SOUZA MIGUEL:** Uma vida social em
1229 equilíbrio, então a gente conta com a alteração da lei zoneamento, e com apoio dos nossos
1230 representantes, e também quero [...]. **MARCELO MANARA:** Queira concluir, por favor.
1231 **MICHEL DIOGO SOUZA MIGUEL:** A classe da música, apoia o Bosque Betânia, muito
1232 obrigada [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Agora fala Sonia Maria Junqueira de Oliveira, na
1233 sequência, inscrição de número 18 (dezoito) Luiz Carlos Mariano da Silva. **SONIA MARIA**
1234 **JUNQUEIRA DE OLIVEIRA:** Boa noite, sou participante da ARES [...] desculpa, a agora, não
1235 to acostumado a falar em microfone, to nervosa. Sou participante da ARES, estou aqui hoje
1236 assim, de solicitar a permissão, para atividades comerciais, CS, né de impacto desprezível no
1237 bairro Esplanada 2 (dois), em especial na Rua Coronel Manoel Martins Júnior, tendo em vista
1238 que ela inicia na Avenida Anchieta, que é uma zona mista e termina na Avenida São João,
1239 zona mista 2 (dois), na altura... a 300 (trezentos) metros da ponte estaiada. A extensão desta
1240 rua, juntamente com o fato dela cruzar a Avenida Paulista, fez dela o principal acesso para o
1241 tráfego de carros nessa região, logo após a segunda quadra da Coronel Manoel Martins
1242 Júnior, há uma passagem no canteiro central da Avenida Paulista que viabiliza o acesso às
1243 Avenidas Anchieta, Rio Branco, São João, a Rua Benedito Silva Ramos, o que torna o tráfego
1244 mais intenso nas duas primeiras quadras da rua em questão, Coronel Manoel Martins Júnior,
1245 essa mesma passagem no canteiro central da Avenida Paulista, contribui para o tráfego da
1246 faculdade ETEP, que há anos faz com que convivemos com a inconveniente situação de
1247 servir como estacionamento para os alunos desta instituição, dificultando o trânsito local e
1248 muitas vezes impedido a entrada e saída de carros nas garagens. Então pelos motivos
1249 citados eu solicito uma atenção de vocês, principalmente pra duas primeiras quadras da
1250 Coronel Manoel Martins Júnior, muito obrigada [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora,
1251 só pra avisar eu tô vendo várias cadeiras vazias aqui, então quem tiver em pé aí no fundo,
1252 quiser ir ocupando aqui, olha eu acho que vai ficar mais confortável. Inscrição de número 18
1253 (dezoito) Luiz Carlos Mariano da Silva, na sequência falara 19 (dezenove) Maria Lúcia
1254 Fonseca Garcia. Senhor Luiz Carlos Mariano da Silva? Fala na sequência Maria Lúcia
1255 Fonseca Garcia e inscrição de número 20 (vinte) Stênio Rouber. A é Silvio, Silvio desculpa.
1256 **MARIA LUCIA FONSECA GARCIA:** Pessoal é o seguinte, eu sou moradora do Esplanada, e
1257 eu gostaria de dizer que a maioria das pessoas que se manifestou aqui, já não mora mais no
1258 Esplanada ta, elas tão, fazem parte do programa meu lucro seu problema ta, porque eles
1259 querem na verdade alugar as casas pra aluguel comercial, que é claro, é muito maior que o

1260 aluguel residencial, então as ruas estão realmente impactada, pelo trânsito, pelas escolas,
1261 isso é verdade, mas isso tem solução, por exemplo, o fechamento do portão das escolas pro
1262 lado interno do bairro, todas as escolas tem saída pras avenida principais, por que que a
1263 prefeitura não faz, porque ela tá de acordo com a outra associação, que tem interesses
1264 especulativos, então aí eles não tão querendo resolver o problema, eles estão querendo
1265 piorar o problema, porque se está impactado, tem que mitiga esses efeitos, minimizar esses
1266 efeitos, e não ampliar os efeitos, agora é um cinismo muito grande dizer que a prefeitura tá
1267 mantendo o zoneamento do Esplanada residencial, transformando 11 (onze) corredores no
1268 bairro em comerciais, e na verdade eles estão transformando Jardim Esplanada numa zona
1269 mista, à revelia dos moradores, a maioria das pessoas estão aqui vestidas de luto, [aplausos],
1270 pela forma com a prefeitura tratou a reivindicação dos Maria dos moradores, então sobre a
1271 participação popular, pelos nossos estudos o aproveitamento da participação popular não
1272 passou de mais de 1% das soluções das sugestões feitas, isso explica não terem criado o
1273 parque Betânia, de transformar em Esplanada numa zona mista à revelia da população que lá
1274 reside, de terem suprimido as áreas de interesse social, para produção de moradia popular,
1275 de negarem os loteamentos irregulares a regularização fundiária, então por isso que tudo que
1276 a população pediu, não foi atendido, porque na verdade pouco mais de 1% das reivindicações
1277 feitas nos fóruns e nas audiências públicas, foram atendidas, é lamentável a postura do poder
1278 público, nós temos o poder de demitir essa turma aí, e vamos fazer isso nas urnas ta,
1279 [aplausos] conto com vocês. **MARCELO MANARA:** Fala agora Silvio Roubem, e na
1280 sequência inscrição de número 21 (vinte e um) Edmilson Leão. **SILVIO ROUBEM:** Todos nós
1281 que estamos de preto, estamos de luto pela exclusão da população do processo participativo
1282 do planejamento da cidade de São Jose dos Campos, vim morar na região do Esplanada, por
1283 ser uma região residencial com excelente qualidade de vida, hoje vejo a prefeitura querer
1284 mudar minhas condições de vida, sem a minha autorização, vejo a prefeitura ignorar as
1285 reivindicações da nossa associação de moradores, enquanto atende às demandas de uma
1286 outra associação ligada às construtoras, cuja pessoa que se intitula presidente mora no
1287 Urbanova, vi durante a campanha para prefeito, senhor Felício dizer numa reunião no bairro
1288 no instituto São José que respeitava a vontade dos moradores, mantendo o zoneamento
1289 residencial, agora vemos uma lei de zoneamento transformando 11 (onze) ruas da nossa
1290 região, em corredores comerciais, agora quero falar diretamente ao prefeito, seu prefeito,
1291 nosso bairro está sendo transformado numa zona mista à nossa revelia, existe impactos
1292 causados no bairro exatamente pela omissão do poder público e especial pelo desrespeito à
1293 lei de zoneamento, cuja obrigação de zelar é uma de suas atribuições, mas o que fazer
1294 quanto a esses impactos, promover ações que minimizem esses impactos e não acentue, ao
1295 acentuar esses impactos, transformando 11 (onze) ruas em corredores comerciais, fica
1296 aparecendo que o poder público se aliou ao setor especulativo para nos expulsar daqui, no
1297 caso de agir como um aliado da especulação, saiba que não ficaremos calados,
1298 responsabilizamos judicialmente cada agente público de tomar atitudes que nos tragam
1299 prejuízos, que o capítulo Esplanada seja visto com a retirada desses novos 11 (onze)
1300 corredores comerciais, que seja feita via Compaq a preservação das características urbanas
1301 da região do Esplanada, cujo processo tramita na prefeitura desde 2.016 (dois mil e
1302 dezesseis), nós população elegemos e demitimos nossos representantes nas ruas, nas urnas,
1303 nós vamos fazer isso, fica aqui uma promessa assumida em público, atuaremos fortemente
1304 na próxima eleição para eleger quem represente a população de fato, estamos junto com
1305 todos [aplausos] os movimentos aqui, muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora
1306 Edmilson Leão, na sequência inscrição 22 (vinte e dois) Arlindo Regis. **EDMILSON LEÃO:**
1307 Boa noite, eu gostaria de manifestar a minha indignação pela 4º (quarta) vez, com relação ao
1308 zoneamento, eu gostaria de saber, primeiramente, porque que a zona norte é sempre
1309 esquecida na expansão do município, porque que a zona norte tem uma área bem grande,
1310 dentro de vizinhos urbanos e já considerados como rural. Gostaria de saber também, porque
1311 os bairros da zona norte eles são salteados e no meio se deixa as vias rurais, porque se for
1312 por causa de loteamento que não tem legislação, estão regulamentados, se for por parte de
1313 acesso, o 4º (quarto) eixo da malha viária, passa por lá, então eu queria é manifestar a minha
1314 indignação por isso, porque aqui eu vi a maioria das pessoas na zona urbana, e eu, como eu

1315 também tenho propriedade rural, eu gostaria de saber quais são esses motivos, uma vez que
1316 pro lado da zona leste, nós estamos indo praticamente até Jambeiro, o outro lado até Jacareí,
1317 então porque que a zona norte permanece esquecido, e aproveita uma vez que eu vi alguns
1318 vereadores que, que se elegem dizendo que são representantes da zona norte, porque que
1319 as nossas reivindicações, não são atendidas, muito obrigado [aplausos]. **MARCELO**
1320 **MANARA:** Fala Arlindo Regis, na sequência inscrição 23 (vinte três) Weber Rios. **ARLINDO**
1321 **REGIS:** Boa noite a todos, meu nome é Arlindo Regis de Oliveira, sou arquiteto urbanista,
1322 tenho 62 (sessenta e dois) anos, e a minha vida toda eu trabalhei no setor imobiliário fazendo
1323 projetos, também no setor acadêmico com professor de planejamento Urbano, durante 14
1324 (quatorze anos) anos, e venho aqui trazer a minha participação nesse momento importante da
1325 vida de São José, e nessa demonstração de cidadania que ao meu ver não deveria ocorrer só
1326 a cada 4 (quatro) anos, devia haver pelo menos a cada 6 (seis) meses, a cada [...] muito bem.
1327 A minha crítica, é uma crítica técnica, e não poderia ser diferente, eu vejo na proposta da
1328 prefeitura do zoneamento, uma proposta sem definição de metodologia científica, sem
1329 definição, sem apresentação dos estudos e a impressão que eu fiquei dessa proposta é que
1330 ela é uma proposta que parte da vontade de 1 (um), 2 (dois) ou 3 (três) técnicos da prefeitura,
1331 que talvez nem arquitetos não são, talvez exerçam aí, eu não sei, talvez exerça ilegalmente a
1332 profissão de arquiteto né, mas enfim, é uma proposta pra cidade, que realmente não justifica
1333 e que não apresenta as razões de propor isso. Dou o meu apoio ao parque Betânia,
1334 [aplausos] porque não vejo motivos para a prefeitura não criar um código de zoneamento
1335 específico pro parque Betânia, e como ela criou pra outras áreas, também não vejo motivo
1336 porque não criar. A questão do Esplanada, a anos isso se se arrasta, também não vejo
1337 porque da administração não resolver isso e preservar, porque o Esplanada não é uma
1338 questão que ali só mora velhinhos, ou porque querem manter do jeito que está, é uma
1339 questão também, como o parque Betânia, de manutenção das árvores que tem lá, que
1340 também tem uma contribuição significativa para a qualidade do ar e do microclima da região,
1341 e finalmente na região do Aquarius, onde eu moro o adensamento ali proposto tem que ser
1342 revisto, porque não foi levado em consideração suporte da infraestrutura existente e também
1343 do sistema viário. Muito obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Weber Rios,
1344 na sequência inscrição 24 (vinte e quatro) Jean Franco Asdente. **WEBER RIOS:** Boa noite a
1345 todos, eu sou o Weber Rios, eu sou presidente da ARES. Primeiro queria dizer algumas
1346 coisas pros senhores, nós não estamos em uma posição de confronto, nós não queremos o
1347 mal e nem prejudicar ninguém, agora nós vivemos uma situação muito precária em algumas
1348 ruas do Esplanada né, não se tem mais qualidade de vida, eu mudei pro Esplanada em 1.974
1349 (mil novecentos e setenta e quatro), e tinha 3 (três) anos de idade, morei na Rua Vital Brasil
1350 66 (sessenta e seis), morei Esplanada, eu cresci no Esplanada, e quando eu entro numa
1351 discussão, eu não tenho a pretensão de fazer com que ninguém mude de ideia, somos
1352 pessoas adultas, todos nós temos o nosso posicionamento [aplausos] eu não tenho a
1353 pretensão, mas eu tenho a intenção, a intenção de fazer valer o meu direito de cidadão, e
1354 dentro do meu direito de cidadão, eu sou o presidente da ARES e como disse o colega
1355 anterior aqui, o presidente da ARES mora na Urbanova, eu nem poderia morar no meu
1356 imóvel, eu tenho o habite-se comercial do meu imóvel, meu imóvel não é residencial, e
1357 portanto eu não estou aqui por interesses pessoais, eu entendo que o Esplanada precisa de
1358 uma oxigenação, o Esplanada precisa de uma transformação, e essa transformações só
1359 ocorrem através do zoneamento comercial, porque se você tem uma residência e ninguém se
1360 interessa por morar mais lá, porque a tua rua já tá impactada, e você não pode ter uma outra
1361 alternativa, o que que você faz com seu imóvel? Então é isto que move a ARES, é o nosso
1362 ideal, é a nossa intenção, e não a nossa pretensão, eu não vou ficar ofendendo ninguém aqui,
1363 dizendo que fulano de tal tá fazendo isso, ou ta fazendo aquilo, recentemente eu fiquei
1364 sabendo que vocês falaram né, que nós defendemos balada, boate, isso não existe, balada e
1365 boate é CS4, nós estamos pleiteando CS, são consultórios, escritórios, eu tenho andado todo
1366 bairro, eu tenho visto casas vazias, piscina cheia de água com problema de dengue, nós
1367 precisamos de dar uma solução para este problema, e não é através do confronto [...]]
1368 [aplausos] que nós vamos conseguir isso, não é através de colocando uma associação contra
1369 outra, que nós vamos chegar num consenso, agora se vocês moram em ruas tranquilas que

1370 continue morando, agora nós temos que ter uma alternativa e portanto, nós pedimos sim para
1371 prefeitura que ampliem esses corredores, porque eles foram muito poucos, são 11 (onze)
1372 ruas mas trechos pequeno, não trechos grandes e nós precisamos dessa alteração, eu venho
1373 aqui fazer esse apelo para os vereadores, pra mesa e agradecer oportunidade de defender a
1374 minha visão, obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora, Jean Franco Asdentes,
1375 solicitar novamente respeito a todas as manifestações, a plenária tem transcorrido nós
1376 estamos com 400 (quatro centos) pessoas aqui, no mais absoluto respeito, no mais absoluto
1377 silêncio, isso daqui tá sendo um exemplo de cidadania, não precisamos manchar a trajetória
1378 dessa audiência pública, então respeito, pode ter posições divergentes, podem se manifestar
1379 com ênfase ali no microfone e com respeito. Por favor Jean Franco Asdentes, na sequência
1380 Samuel Gomes inscrição de número 25 (vinte e cinco). **JEAN FRANCO ASDENTE:** Boa noite
1381 a todos, eu aqui represento a CONVAP, e o SINDSCON que vocês devem conhecer bem,
1382 são as entidades das construtoras da cidade, eu ouço, e a gente ouve muito e vocês vão
1383 concordar comigo, uma certa, uma posição contrária contra os prédios, contra a
1384 verticalização, eu sei, quando a gente vê uma cidade como São Paulo, cidades que realmente
1385 cresceram de maneira desordenada, a gente percebe como realmente o sistema de
1386 construção predial é altamente prejudicial, mas gente São José tem 700.000 (setecentos mil)
1387 habitantes, quando tinha 100 (cem), 150 (cento e cinquenta), todos nós queríamos uma São
1388 José maior, que todos nós queremos que nossos filhos tivessem emprego, e todos nós
1389 quisemos que São José cresce-se, economicamente, e todo esse povo de 700.000
1390 (setecentos mil) quem sabe muitos que estão aqui dentro agora, vieram para São José para
1391 buscar trabalho e hoje querem trabalhar, mas querem também morar e nem sempre dá para
1392 morar numa residência, nem sempre dá pra morar com jardim, e a construção predial é uma
1393 solução econômica de moradia, eu represento sim as construtoras, mas as construtoras são
1394 apenas um braço, é um braço, é alguém lá do outro lado que tá precisando morar, agora, e
1395 precisa um outro braço, precisa funcionar, e a prefeitura, em que sentido? Ela tem que
1396 normalizar, ela tem que regular, ela tem que fazer de maneira que esse crescimento de prédio
1397 não seja desordenado, e eu quero crer, e aí sim a gente coloca, dá um voto de confiança
1398 prefeitura, que ele esteja fazendo o melhor pra São José dos Campos gente, eu tenho
1399 certeza, quando a prefeitura abre uma determinada área para verticalizar, não Esplanada,
1400 não o Betânia, não a Vila Ema, mas ela tá fazendo porque ela sabe que aquilo é importante
1401 pra São José, nós temos que dar moradias pras pessoas, então se a prefeitura tá fazendo
1402 isso de maneira consciente, de maneira urbanisticamente correta, nós temos que dar esse
1403 voto de confiança a prefeitura e aos vereadores, os vereadores também que vão provar essa
1404 nova lei, tem que sentir de vocês esse apoio quanto a verticalização, pode parecer um
1405 palavrão gente, mas é uma solução econômica de moradia ta, obrigado [aplausos].
1406 **MARCELO MANARA:** Fala agora, fala agora Samuel Gomes, na sequência inscrição 26
1407 (vinte e seis) Ida Maldos. **SAMUEL GOMES:** Boa noite, meu nome é Samuel Gomes, sou
1408 morador de Esplanada desde 1.970 (mil novecentos e setenta), sou presidente da associação
1409 de amigos do bairro Esplanada, que tem um respeito da cidade pelos seus 44 (quarenta e
1410 quatro) anos de existência, os moradores do meu bairro não querem essa lei de zoneamento,
1411 a manutenção do zoneamento residencial sem criação, nenhum corredor comercial, a
1412 preservação via COMPAQ, espaço urbanístico da região do Esplanada, querem nos expulsar
1413 do nosso bairro, a associação contrária é ligada a construtoras que querem construir prédios,
1414 à prefeitura ouve atentamente a associação, e usa inclusive estudos fajutos de documentos
1415 oficial da prefeitura, para justificar de forma absolutamente equivocadas, não preservação do
1416 traço urbanístico do Esplanada via COMPAQ, pesquisamos um departamento comunitário e
1417 no cartório de notas de São José dos Campos, a situação dessa associação contrária, não
1418 tem nem CGC, pasmem, não há registro da associação no departamento de relações
1419 comunitárias, ou seja na prefeitura oficialmente ela não existe, o representante desta
1420 associação, está com o mandato vencido faz anos, segundo o relatório do cartório de notas,
1421 pior de tudo é que ele mora no Urbanova, nunca vi ele no Esplanada, portanto senhores
1422 pedimos que revejam a posição apontada no projeto de lei de alteração do zoneamento do
1423 Esplanada, retirando as zonas de corredores comerciais, e pretendo incluir, os senhores não
1424 são donos da cidade, ao contrário, quem demite e contrata somos nós, a população. O

1425 senhor prefeito, na campanha visitou o bairro afirmou de maneira afetiva, que não mudaria o
1426 zoneamento residencial, espero que cumpra, não ficamos calados diante de uma hipocrisia,
1427 pode apostar, o nosso jurídico é forte, e gosta de brigar pelos nossos direitos, não venha com
1428 essa campanha ridícula, bom mesmo é morar de São José, se estão estragando o que é
1429 bom, obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora, Ida Maldos, e na sequência
1430 inscrição 27 (vinte e sete) Péricles Sandoval. **IDA MALDOS:** Boa noite a todos, meu nome é
1431 Ida Maldos, sou moradora da zona sudeste de São José dos Campos, acho legítimo o que
1432 está acontecendo nessas audiências públicas, à população tem vindo, tem comparecido, e o
1433 que eu tô vendo é que o plano diretor que foi apresentado, no papel é lindo, maravilhoso, mas
1434 na prática não funciona, [aplausos] senão não haveria tanta gente aqui reclamando, temos o
1435 pessoal do Bosque Betânia, temos os músicos, temos dois pessoal do Esplanada, porque
1436 tanta reclamação, vamos escutar a população, a final pra que são as audiências públicas, pra
1437 população se manifestar, agora se a população se manifesta, e não a um retorno da equipe
1438 técnica da prefeitura, que adianta tudo isso aqui? [aplausos] O que adianta tudo isso aqui?
1439 Nós temos que ser ouvidos, eu moro numa área que nem no mapa ta, e vocês decidiram o
1440 que eu tenho que fazer na minha área, onde está o nome de Fazenda Santa Clara? Tem
1441 fazenda São Bento, tem Itambi, não tem Fazenda Santa Clara, e vocês resolveram o que eu
1442 tenho que fazer ali na minha área, vocês resolvem o que é o que é a população, onde ela
1443 pode morar, onde ela não pode, onde ela pode alugar, onde ela não pode e cadê? Vamos
1444 defender as árvores! Sou Bosque Betânia, sou a favor dos músicos! Ouçam a população, é
1445 esse o meu apelo que eu faço, nessas 12 (dozes) audiências públicas em que eu participei,
1446 fora as outras que eu participei no meu bairro, foi falado, foi perguntado, foi questionado:
1447 Cadê as mudanças? Cadê as mudanças que você se propõe a fazer? Então isso aqui é o que
1448 ? A gente vem aqui, entra na fila, tem 3 (três) minutos escuta 12 (doze) vezes você fala a
1449 mesma coisa, 12 (doze) vezes a fala mesma coisa. Cadê a mudança gente? Vamos escuta,
1450 vamos apoiar a população. Vocês tão na prefeitura a serviço do povo! Do povo!! Vocês estão
1451 a serviço do Povo. Muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora, Péricles Sandoval. Na
1452 sequência inscrição de número 28 (vinte e oito) Ricardo Sampaio. **PÉRICLES SANDOVAL:**
1453 Boa noite a todos, meu nome é Péricles sou engenheiro civil, quem me antecedeu aqui foi a
1454 proprietária da área a qual a cerca de 2 (dois) anos nós estamos estudando um
1455 aproveitamento para uma fazenda de matrícula com 2 (dois) milhões de metros quadrados
1456 então na década que veio a construção da Rodovia Carvalho Pinto se desapropriou uma
1457 parte da propriedade, logo alguns anos depois vem o Decreto Estadual e levou 900
1458 (novecentos) mil metros quadrados da área como APA e os outros 900 (novecentos) mil
1459 metros quadrados a gente ta há 2 (dois) anos estudando isso, então a propriedade fica no
1460 Entroncamento da rodovia classe 0 (zero) acesso controlado em nenhum momento vai poder
1461 ter acesso à propriedade logo em seguida da a Polícia Rodoviária Estadual e aquele
1462 Entroncamento embora haja apresentação dos estudos é inviável acesso, então tem que
1463 voltar por ele pela estrada do Capuava ou pegar o viário lá da da do empreendimento da
1464 Granja Itambi. O motivo principal de eu estar aqui é que eu já vim em 11 (onze) audiências
1465 públicas me pro me programei e estou aqui e eu protocolei 12 (doze) documentos, de do
1466 tempo previsto eu já tô com mais de 30 (trinta) minutos falando então é pra já que tá gravando
1467 por que não pode ter áudio é pra solicitar as autoridades municipais de São José dos Campos
1468 a atenção para a adequação da área particular da Fazenda Santa Clara com área de
1469 1800000 (um milhão e oito mil) metros quadrados e vocação para a urbanização diversificada,
1470 então é um empreendimento que embora a demanda habitacional seja relativa ali tem 300
1471 (trezentos) [...] tem terreiros de 300 (trezentos) metros quadrados que se mora em São em
1472 São José dos Campos com com conceito de ainda tá morando no interior, é em em razão dos
1473 interesses da da prefeitura a gente deixou a área do plano de mobilidade de 140 (cento e
1474 quarenta) mil metros quadrados pra falar: “olha vamos respeitar a lei!”, “vamos de encontro
1475 com os interesses da prefeitura”. Ali tem alguns recursos hídricos e e somados com Parque
1476 esportivo o empreendimento tem projetado 207 (duzentos e sete) mil metros quadrados é
1477 uma imensa área verde e tem também já que a prefeitura vai regularizar o bairro do Capuava
1478 vai ter aproximadamente 50000 (cinquenta mil) metros quadrados para construir escola,
1479 creche, posto de saúde, posto policial e e UBS. Então agradeço a todos obrigado a vocês que

1480 vieram aí todos esses dias, é que todos tenham êxito em seus propósitos e tenha boa noite.
1481 **MARCELO MANARA:** Fala agora Ricardo Sampaio na sequência José Carlos Costa
1482 inscrição de número 29. **RICARDO SAMPAIO:** Boa noite a todos sou vice-presidente do
1483 SINHORES e Sindicato dos hotéis, bares e restaurantes tô aqui representando 4.500 (quatro
1484 mil e quinhentos) estabelecimentos geramos 40 (quarenta) mil empregos diretos para cada
1485 emprego direto 2 (dois) são gerados indiretamente então somos uma uma potência na
1486 economia Joseense então nós viemos em todas as audiências públicas solicitar a mudança
1487 do zoneamento que está prejudicando muito a nossa atividade bar com música ao vivo então
1488 peço secretário que a lei de zoneamento nós enviamos um projeto para câmara de
1489 vereadores onde temos lá: baixo, médio e alto impacto então nós precisamos casar essa
1490 proposta de lei com a lei de zoneamento então peço que inclua CS1 bar com música ao vivo
1491 nós pedimos isso encarecidamente agora o momento senhor pode entrar para história
1492 resolvendo o problema dessas pessoas que aqui estão não só eles músicos mas também nós
1493 temos dados que o bar que não tem música ao vivo que os que tem e para de ter essa
1494 atividade caem 40% (quarenta por cento) movimento então gera desemprego, eu contrato
1495 mais garçons quando eu tenho música ao vivo, contrato mais cozinheiros, contrato mais
1496 pessoas para trabalhar então nós precisamos dessa mudança de zoneamento para CS1 bar
1497 com música ao vivo, porque ? Hoje o gerador de cultura em São José dos Campos
1498 responsável pela cultura são os bares a Fundação Cultural acabou com o nossa orquestra
1499 que é um absurdo por falta de recursos e devolveu para prefeitura 4 (quatro) milhões e meio,
1500 onde manteria orquestra por 4 (quatro) anos então nós temos que nossos filhos tem que
1501 participar de fluxo fluxo pra quem não conhece aquele carro som alto, bebida pra menores,
1502 droga rolando, nossos estabelecimentos não vendem drogas, não vende bebida pra menores
1503 são os regulamentados nós precisamos nosso direito de exercer a cultura na cidade então
1504 peço novamente em nome do Sindicato dos 4.500 (quatro mil e quinhentos) estabelecimentos
1505 novos 40 (quarenta) mil empregos que nós geramos e agora é o momento não dá mais a
1506 cidade evoluiu e nós precisamos ter, não é possível que um voz violão incomode tanto a
1507 população até às 22 (vinte e duas) horas eu sou proprietário de 2 (dois) bares um tem 14
1508 (quatorze) anos e outro tem 4 (quatro) anos eu nunca vi uma fiscalização tão intensa, tão sem
1509 propósito, sem embasamento então nós precisamos [...] foi solicitado a proposta nós
1510 encaminhamos a proposta os vereadores então é disso que nós precisamos esse bom senso
1511 não queremos perturbar nenhum vizinho, não quero ser responsável pela perturbação do
1512 perturbação do sossego se tiver que investir em em acústica nós investiremos, nós vamos é
1513 usar o o dinheiro mas desde que nós tenhamos o documento em mãos e friso aqui: músico
1514 não é vagabundo e dono de bar não é bandido. Muito obrigado! **MARCELO MANARA:** Fala
1515 agora José Carlos Costa depois na sequência Maria de Fátima Soares inscrição de número
1516 30(trinta). **JOSÉ CARLOS:** Boa noite como se diz tem 17 (dezessete) vereadores que é da
1517 turma do amém, então isso tudo que tá sendo falado ai e como muitos já falaram já está entre
1518 quatro paredes já foi definido então essas audiências públicas que está sendo feita é só pra
1519 boi dormir como se diz na gíria né sim então uma ideia boa, excelente, aproveitam-se as
1520 máquinas que tão nos túneis lá em São Sebastião e alarga e faça ferrovia o desabamento do
1521 Oeste foi com ferrovia então faça uma refo [...] é rodovia [...] uma ferrovia de São José até
1522 São Sebastião todos os estados vão usar o aeroporto daqui que tá tem cabimento para
1523 qualquer embarcação né de carga aqui em São José [...] aqui no aeroporto de São José
1524 então com isso vai desbravar toda daqui até São Sebastião vamos se fazer casa, essa
1525 Chácara tudo todo mundo vai vim querer morar pa esse lado porque tem as ferrovias vamos
1526 fazer ferrovia a tecnologia está muito avançada todo mundo tem trens já com 900
1527 (novecentos) km por hora que estão sendo feito na China e aqui no Brasil só transporte,
1528 construção que dá dinheiro pus quem financia entendeu ? os políticos estão em construção
1529 civil e construção civil desculpa, então a construção civil o transporte coletivo e o comércio
1530 que dá dinheiro pa prefeitura e os 17(dezessete) vereadores que é do amém já aprovaram
1531 tudo isso daqui, então é essas audiência pública sinto muito é só pra nós vivermos aqui
1532 falamos tudo que nós desejamos mas nada vai ser feito, porque eu moro em São José há 45
1533 (quarenta e cinco) anos e todas as audiência pública nada foi resolvido foi feito em quatro
1534 paredes. **MARCELO MANARA:** Fala agora Maria de Fátima Soares depois falará João Felipe

1535 Júnior inscrição de número 31(trinta e um). **MARIA DE FÁTIMA:** Boa noite, aham, eu moro no
1536 Jardim Esplanada Rua Pascoal Moreira e essa rua que eles estão querendo transformar em
1537 corredor né, eu moro lá a praticamente 40 (quarenta) anos desde 1981 que eu moro ali e é
1538 sempre essa luta pra a gente poder manter o nosso bairro Residencial não é verdade que o
1539 nosso bairro está desfalcado de moradores isso não é verdade tá ? A maioria das pessoas
1540 que saíram dali e deixam os seus imóveis para alugar são pessoas que querem mudar a
1541 característica de um bairro Residencial para bairro Comercial tá bom? Então eu peço
1542 encarecidamente [...] eu não votei em Hanut tá ? Não voltei mesmo aqui até puseram assim
1543 que quando ele foi chamado aquela pra fazer aquela reunião para dizer que ele apoiava o
1544 bairro como residência que não ia mudar eu falei: “ah que é isso daqui a pouco esse cara tá
1545 mudando tudo” e ta acontecendo isso mesmo tá? Quer dizer falou uma coisa e tá fazendo
1546 outra, então eu estou aqui eu moro na Rua Pascoal Moreira e é uma rua que eles estão
1547 querendo transformar em corredor tá? Corredor mesmo! deixa a gente em paz nós pagamos
1548 pelo nosso sossego, não queremos o Jardim Esplanada como bairro Comercial queremos
1549 poder desfrutar do sossego que tem o Jardim Esplanada queremos poder viver com as
1550 árvores com pássaro mesmo poder envelhecer ver os nossos filhos desfrutando das praças
1551 das árvores da facilidade que existe no ar puro que vem ali da da das árvores que nós temos
1552 que vende Vicentina que vem do Bosque que que isso em nome de avanço de progresso, nós
1553 vamos destruir a cidade, gente para com isso para com isso vamos preservar São José dos
1554 Campos e juntos nós somos melhores tá ? Conto com vocês. **MARCELO MANARA:** Fala
1555 agora João Felipe Júnior na sequência inscrição 32(trinta e dois) Cecília César. João Felipe
1556 Júnior ? Fala agora Cecília César na sequência inscrição de número 33 (trinta e três) Breno
1557 Augusto. **CECÍLIA CÉSAR:** boa noite, eu sou moradora do Jardim Esplanada sou Professora
1558 do curso de engenharia de computação do ITA, gostaria de começar dizendo que eu
1559 comungo mensagens dos meus colegas professor Wilson Gabral que está aqui presente
1560 professor, Cleber que mandou meu amigo que mandou a mensagem pra ser lida aqui e a
1561 nossa luta no Esplanada é exatamente a mesma né ? A gente gostaria muito de manter o
1562 pulmão de São José, o presidente da ARES falou agora a pouco que é necessário oxigenar o
1563 Esplanada mas o conceito de oxigena nossa é diferente, a gente acha que oxigenar passa
1564 pelas árvores né ? Passa não passa pelo comércio então a gente ao contrário do que tem
1565 afirmado a Prefeitura em várias ocasiões as leis de anistia dos últimos anos não
1566 descaracterizaram significamente a região do Esplanada graça também é muita luta dessas
1567 pessoas que estão aqui com esses cartazes que estão de preto então a gente solicita que ao
1568 invés de piorar a situação do bairro e conseqüentemente de toda a nossa cidade seria muito
1569 mais efetivo a prefeitura sentar junto com os moradores e discutir a reorganização do trânsito
1570 quanto muitas vezes já falamos a respeito disso e não reorganizamos daquele trânsito, ao
1571 defender a visão dos moradores ao defender as soluções mais criativas, do que corredor
1572 Comercial ao defender isso o ganho político também será imediato o ganho político de vocês
1573 decisores será imediato de toda essa plateia porque não se iludam que essas pessoas que
1574 estão aqui de preto não vão esquecer as decisões que vocês vão tomar hoje, nós estamos
1575 muito atentos então nós gostaríamos que vocês respeitassem a opinião da maioria dos
1576 moradores que vocês [...] a maioria é porque a A.B.A tem a maioria dos moradores, tem a
1577 maioria da população que mora , não efetivamente que tem imóvel o que é muito diferente
1578 então a gente gostaria que essa voz que elegeru vocês continuasse sendo ouvida para que a
1579 gente mantenha essa qualidade de vida de todos nós muito obrigada. **MARCELO MANARA:**
1580 Fala agora Breno Augusto da sequência 34 (trinta e quatro) Caroline Bertolini. **BRENO**
1581 **AUGUSTO:** Boa noite falo aqui pelo pessoal que defende a abertura do Esplanado agora
1582 comercial até porque é uma situação que já existe não tamo falando em nenhum plano e
1583 nada que possa vir acontecer, algo que já tá acontecendo, na verdade acontece há décadas e
1584 se a gente fizer um exemplo real de um [...] **MARCELO MANARA:** Só um segundo por favor
1585 por favor, paro o tempo de pedir silêncio novamente. Obrigada! **BRENO AUGUSTO:** pessoal
1586 que é do Esplanada se tiver um tempo livre, um dia pega o seu carro vai para São Paulo vai
1587 lá passear no bairro do Morumbi que é um bairro levemente mais forte que o Esplanada no
1588 conceito monetário porém tá tendo mesmo resultado final que eu abandono você você entra
1589 no bairro é lindo o bairro as casas das bordas é tão maravilhosas mansões lindas e você vai

1590 adentrando você vai perceber um dom de abandono a ponto de chegar no ambiente que cê
1591 vai ta com casas com telha de aranha, janelas quebradas, mansões mas 100% (cem por
1592 cento) abandonadas, porque tem dinheiro não vai comprar a luta não deu certo cata as coisa
1593 vai embora, ele abandona não tem problema o problema é quem fica em volta aqui fica em
1594 volta fica com pepinão pra resolver então fica muito debate aqui que quer defender o bom
1595 costume ou o ambiente que não vai ser preservado a evolução vem ela infelizmente ela passa
1596 em cima o que a gente consegue fazer é tentar fazer que o impacto seja menor de forma com
1597 que respeite quem já vive no moderada paz e também aceite que tem de novo a vir, então é
1598 mais ou menos que eu tô falando não é briga para nenhum lado para o outro é só tentar achar
1599 o meio disso tudo obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Caroline Bertolini na sequência
1600 35 (trinta e cinco) Venâncio Gomes. **CAROLINE BERTOLINI:** Boa noite a todos, boa noite
1601 munícipes, autoridades que aqui estão eu fico indignada de ver com a falta de respeito que já
1602 no jardim de infância a gente aprende a discernir o que é bom pro próximo é bom para todos
1603 eu não venho aqui usar o meu pronome possessivo porque eu sou moradora do Esplanada e
1604 sou jovem, quero morrer dentro do Esplanada na minha residência mas não é por isso que eu
1605 não compactuo com a luta do próximo a minha Rua Laurentino Martins onde mais de 50
1606 (cinquenta) mil carros passam diariamente anti antigamente eram os em 6 (seis) a 7 (sete)
1607 famílias hoje somos mais de 600 (seiscentas) famílias que estamos no local e pra resolver o
1608 trânsito a gente só conseguiu diante de muita luta ligando para secretaria de transporte
1609 fazendo as nossas reivindicações, é muito fácil falar que a gente quer escutar o passarinho,
1610 que a gente gosta do verde mas pouco de vocês é que eu vejo transitar pela rua pra fazer
1611 uma caminhada, pra levar os filhos para passear e pra usufruir do bairro assim como eu
1612 usufruo então hoje eu tô aqui porque eu sou a favor do comércio de baixo impacto porque já
1613 existe dentro do Esplanada nós só queremos que as autoridades regulamentem o que já
1614 existe quando veio o Angulo quando veio Poliedro, eu não me lembro da manifestação de
1615 vocês quando vieram todos os espigões da minha rua também não me lembro da
1616 manifestação de vocês e não é porque eu não tinha condições financeiras de estudar no
1617 Anglo ou muito menos de ver a vereadora Amélia Naomi levar o filho dela Poliedro e ter
1618 também essa vontade que eu poderia dizer que é mais ou menos que eu dentro da minha
1619 rua, assim como hoje o Bosque Betânia tem uma luta muito bonita para preservação que são
1620 desde o começo fazendo valer a especulação imobiliária dentro do setor que eles estão, nós
1621 aqui do Esplanada só queremos a justiça hoje a nossa torcida não está aqui porque são mais
1622 de 300 (trezentos) imóveis já anistiados no local e infelizmente essas pessoas estão vendo
1623 pronome possessivo e não estão aqui para cultivar junto com a gente o próximo eu falo aqui
1624 pela ARES o trabalho maravilhoso que Werb vem fazendo principalmente porque ele tem
1625 respeito e é por isso que eu me identifico há um tempo atrás eu também estava aí do lado de
1626 vocês lutando pelo vale dos Pinheiros lutando pela pavimentação que não têm saneamento
1627 básico justamente com a Daniela que sempre lutou por lá só que é o seguinte hoje eu quero a
1628 justiça o Jardim Esplanada já é corredor comercial eu só quero a revitalização do meu bairro
1629 a segurança do meu bairro eu só quero que os músicos consigam trabalhar em paz no lugar
1630 harmonizado pra todo mundo onde tenha o bem da população das duas audiências que
1631 ocorreram essas são a primeira que vocês participam em 2015 em 2003 onde estavam essas
1632 pessoas que a gente pode fazer que hoje tem mais passado do que futuro eu sim tenho mais
1633 futuro do que passado e eu quero fazer valer a minha presença aqui, a justiça de que a
1634 Esplanada tem os corredores comerciais assim como mostra na Laurenti Martins e também
1635 da Pascoal Moreira agradecida pela atenção. **MARCELO MANARA:** Fala agora Venâncio
1636 Gomes na sequência José de Toledo Junior inscrição 36 (trinta e seis). **VENÂNCIO GOMES:**
1637 Boa noite eu moro [...] eu tenho é, eu tenho a minha casa desde 1980 na Manoel Martins
1638 Júnior, que era [02:50:50 – Inaudível – falha no microfone] eu e meu grupo nós queremos que
1639 o Esplanada se mantenha Residencial veja o que acontece no mundo hoje acordem aí com o
1640 advento internet hoje todo mundo tá comprando via internet existem diversos
1641 estabelecimentos comerciais fechados em São José ali mesmo na São João na descida, está
1642 lá fechado, pelo amor de Deus existem apartamentos prédios de apartamento com diversos
1643 apartamentos fechados que desespero é esse ? Enquanto isso cadê a nossas residências
1644 unifamiliares? Po ali na minha rua virou um trânsito infernal no início e no final das das

1645 escolas gente descendo e subindo ali crianças descendo e subindo carros com uma rua que
1646 antiga se você colocar um carro encostado do outro e o outro, mal passa um outro terceiro
1647 carro como é que vocês querem transformar isso num corredor ? Pelo amor de Deus e com o
1648 advento da internet a tendência do povo quem teve a oportunidade de assistir o seminário da
1649 mobilidade urbana? Aconteceu aqui em São José é o do seminário internacional com
1650 expositores internacionais mostrando que já tá lá fora já tá acontecendo aqui dentro o povo o
1651 trabalho tá esca [...] ta o o empregado tá ficando cada vez mais distante do estabelecimento é
1652 tudo via internet hoje a maioria, então o cara tá afastando tendo melhores residências mais
1653 afastadas ou seja essa tá sendo a tendência ninguém tá se concentrando da se
1654 desconcentrando tá se espalhando é a tendência do mundo hoje né e aí nós estamos
1655 querendo botar mais comércio, como esses cara vão estacionar ? Num tem espaço pra
1656 estacionar, po primeira coisa que tem que perguntar, bota um comércio como é que vai
1657 estacionar o carro ali do cliente que vai chegar ali? Po como? Não tem jeito, queremos manter
1658 o Jardim Esplanada continuando um jardim queremos manter a atmosfera oxigenada oxigênio
1659 vem das plantas com árvores bem adomado é isso que nós queremos não queremos
1660 empilhar gente, prédios, pessoas em cima, não queremos concentrar, nós queremos é
1661 desconcentrar, Ok? Muito obrigado pessoal. **MARCELO MANARA:** É fala[...] fala agora
1662 Benedito José [...] **NÃO INFORMADO:** José de Toledo Júnior. **MARCELO MANARA:** Não,
1663 desculpa, pulei. José de Toledo Júnior, desculpa, na sequência número 37(trinta e sete)
1664 Benedito Newton Constâncio. **JOSÉ DE TOLEDO JÚNIOR:** Boa noite a todos primeiramente
1665 eu estou de preto porque eu sou um homem livre de bons costumes eu não vim
1666 representando é, eu não vim representando é essa [...] é esse esse terrorismo que tão se
1667 fazendo, pelo contrário, eu vim aqui eu queria agradecer pra duas, duas pessoas dois
1668 oradores aquela senhora que antecedeu que cobrou é, cadê a presença do terrorismo que
1669 tem hoje cadê quando [...] quando nós passamos, tudo que nós passamos? Nunca se se se
1670 apresentou e hoje fica batendo na mentira pra que ela se torna uma verdade, ninguém tá
1671 falando em prédio, ninguém tá falando em alto impacto, nada disso, quer passarinho ? olha
1672 eu vou falar para você onde eu moro eu moro na rotatória da ANAC facinho né Laurentino
1673 Martins e Ana Maria Nardo Silva eu quero ver o fac, que entra e sai da minha casa, se até a
1674 prefeitura muda a mão lá e coloca 3 (três), 4 (quatro) faixas de carro descendo pela Ana
1675 Maria Nardo Silva e eu não consigo entrar na rotatória da ANAC porque a rotatória fica
1676 interdita e joga tudo na Laurentino Martins e manda para lá a a Amélia não vi onde Amélia
1677 tá aqui, Amélia ombreou comigo tempos e tempos do lado da minha casa tem uma antena da
1678 de telefonia popular de telefonia celular cadê esse pessoal aí que não foi lá brigar ? A
1679 contaminação da irradiação é 80 (oitenta) metros de raio minha casa tá 27 (vinte e sete)
1680 Quem foi lá? E olha que eu fui atrás de quanto é tudo vereador hein. Quem foi lá para
1681 defender? Pra não dá não porque daí a Vivo da Vivo tem dinheiro aí não vamos brigar com
1682 eles não, é ou não é né? Então é muito bonito só falar, mas na hora de agir, não agir, cês
1683 querem ver passarinho cantando, criando com ninho e tudo? Vai lá no inferninho que eu
1684 moro naquela naquela naquela casa ali naquela esquina aquela rotatória Eu tenho 22 (vinte e
1685 dois) árvores frutíferas e quando não tem eu ponho o fruto, eu compro e ponho eu tenho
1686 Sabiá, ah eu tenho Tucano, eu tenho Canário da terra, Canário da terra quase na mão quem
1687 quer ter passado é só cuidar, não é que que [...] então é, por exemplo o Bosque eu sou
1688 totalmente a favor do Bosque porque ele já tá lá, ele ta implantado e nós não podemos
1689 destruir e eu me coloco à disposição de vocês pra tentar até dinheiro do exterior pra a gente
1690 fazer a manutenção do Bosque! Pode me procurar eu tenho contato, não não pra prefeitura,
1691 alguém faz a gestão então gente eu só queria pedir pra vocês parar de de de fake eu queria
1692 agradecer o último morador que ele falou a verdade o Esplanada já é misto não dá pra
1693 corredor lá na Laurentino Martins, e corredor em todas as outras ruas não dá para dois carros
1694 mesmo que o trânsito é infernal já é um corredor [...] **MARCELO MANARA:** Por favor
1695 conclua. **JOSÉ DE TOLEDO JÚNIOR:** Então é só isso moçada, jogar com a honestidade, não
1696 vamos fazer fake não. Obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Benedito Nilton
1697 Constâncio na sequência Geraldo de Banon 38(trinta e oito). **BENEDITO NILTON:** Eu sou
1698 Benedito Nilton de Constâncio sou morador da Rua Ana Maria Nardo da Silva número 511
1699 (quinhentos e onze) sou vizinho do João, sou a favor da lei de zoneamento para que as ruas

1700 do Jardim Esplanada possam ter comércio de baixo impacto ambiental principalmente nas
1701 Avenidas Barão do Rio Branco, Anchieta, Borba Gato, Hanna, Maria Eduarda da Silva, Praça
1702 José Maria Escrivá e outras essas ruas [...] avenidas e ruas com grande movimento dos
1703 veículos perturbam os moradores fazendo com que perdam suas características [...] **MACELO MANARA:** Seu Benedito só um segundo. Por favor. Silêncio, o mormurim tá
1704 atrapalhando a manifestação. **BENEDITO NILTON:** Por serem Avenidas e ruas com grande
1705 movimento de veículos que perturbam os moradores fazendo com que perderam suas
1706 características residenciais e não podem continuar com a legislação ultrapassada não
1707 podendo instalar comércio de pequeno impacto os nossos opositores criticam que pensamos
1708 somente em valores do nosso imóvel nós temos um ideal e achamos que a lei virá valorizar
1709 todos os imóveis do nosso bairro inclusive os da oposição. Outro assunto vejo com grande
1710 necessidade de construção de novas ruas e avenidas, pontes e viadutos para atender o
1711 crescimento da região e o fluxo do trânsito que se multiplica a cada dia nós dos Jardim
1712 Esplanada sofremos muito com o crescimento dos bairros vizinhos como Urbanova,
1713 Alphaville, Jardim das Indústrias, Jardim Alvorada e outros bairros existentes todos
1714 canalizando veículos para esse lugar tornando-se impossível o tráfico ali dessa região. Muito
1715 obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Gerald Banon e na sequência inscrição 39 (trinta
1716 e nove) Davi Moraes. **GERALD BANON:** Boa noite a todos, primeiro eu é queria parabenizar
1717 os moradores do Jardim Esplanada que quer a preservação do Bairro que são é [...] nós
1718 fizemos um levantamento e são 50 (cinquenta) pessoas presente hoje, na ocasião desta
1719 audiência associação Amigos do bairros Esplanada e adjacências está protocolando um ofício
1720 com as alterações a proposta do projeto de lei da Prefeitura que são necessárias para
1721 atender as reivindicações dos moradores do Esplanada essa reivindicações já tinham sido
1722 encaminhado em março passado mas as principais delas foram ignorados na atual proposta
1723 da prefeitura essencialmente associação reivindica a manutenção do atual zoneamento para
1724 área do Jardim Esplanada e as adjacencia como forma de preservar o bairro e a qualidade de
1725 vida de seus moradores, insistimos em particular pra não criar novos corredor e limitar a lista
1726 dos uso permitido aos atuais corredor aos realmente e a relevante é urgente que a
1727 associação seja ouvida que associação seja ouvida e urgente que associação seja ouvida
1728 associação tem que ser ouvida nas discussão da revisão da lei de zoneamento não queremos
1729 mudança zoneamento para o Esplanada obrigada fala agora. **MARCELO MANARA:** Davi
1730 Moraes na sequência falar a inscrição 40 (quarenta) Aécio Ferreira. **DAVI MORAES:** Boa
1731 noite a todos e a todas eu sou Davi Moraes representante do Jardim Nova Esperança
1732 banhado, e também tô dando apoio também ao Bosque Betânia ta, por que vocês vejam bem,
1733 o nosso prefeito de São José dos Campos o que ele quer fazer? Ele quer destruir, ele não
1734 quer construir, nós como moradores do Jardim Nova Esperança eu vou dizer para vocês, nós
1735 temos um pulmão somos a veia do pulmão de São José dos Campos que é o nosso banhado,
1736 como o pessoal representante do Betânia também tem uma veia daquele Bosque, então nós
1737 queremos carecida mente pedir ao Senhor Manara que ele de uma olhadinha no nosso
1738 projeto do banhado que a prefeitura não regulariza o nosso bairro porque não quer, porque
1739 dinheiro a prefeitura tem, o dinheiro a prefeitura tem, não vai dizer que o banhado não tem
1740 condições de regularizar, tem sim é só querer, agora nós estamos querendo também pedir
1741 para o Senhor prefeito, senhor Manara, que nós também somos gente senhor Manara, nós
1742 também somos seres humanos, vocês não mostraram nós no mapa, vocês apagaram o mapa
1743 do banhado, vocês tiraram banhado do mapa, o banhado existe desde 1939 já tinha morador
1744 no banhado, por quê que vocês não regulariza o banhado, nós lá temos a história de São
1745 José dos Campos, eu posso dizer eu tenho até vergonha de dizer, passar em São José, na
1746 cidade, ver aquelas placas que vocês fizeram lá "eu amo São José" parece que vocês da
1747 prefeitura ama São José para destruir os pobres, e a nossa verde mata que é o pulmão de
1748 São José dos Campos, nós não somos contra não, nós queremos que regulariza ele para
1749 nós, tá aqui pode ver o nosso mapa, não o senhor está olhando lá vai dar tempo senhor
1750 Manara vai dar tempo sim do senhor ouvir a gente, porque nós chamamos a prefeitura para
1751 conversar com nós dentro do banhado prefeitura não vai, nós estamos lá, nem o lixeiro tá
1752 querendo pegar o lixo lá mais porque não tem condição de dar entrada com o caminhão lá
1753 embaixo no banhado porque vocês esqueceram de nós lá do banhado, nós somos gente, nós
1754

1755 somos ser humanos, somos filhos de São José dos Campos, são essas mão calejadas que
1756 estão aqui, eu falo em meu nome e em nome de vários moradores trabalhadores que mora no
1757 banhado que ajudou a construir São José dos Campos, tenha mais um pouco de carinho,
1758 mais um pouco de amor por nós que moramos lá embaixo e peço também esse dinheiro que
1759 vocês tem investido para salario aluguel r\$ 5000(cinco mil reais) invista na saúde e na
1760 educação de São José dos Campos, porque é o que nós precisamos, uma boa noite.
1761 **MARCELO MANARA:** Fala agora, fala agora Aécio Ferreira. **AÉCIO FERREIRA:** Boa noite a
1762 todos vocês. **MARCELO MANARA:** Por favor senhor Aécio só um esclarecimento, senhor vai
1763 falar, ah não, é que eu achei que o pessoal ali ia ficar... **AÉCIO FERREIRA:** O próximo deles
1764 que fala depois de mim de novo, mas eu vou contar um pouco da minha historia também
1765 Manara. Boa noite a todos que estão aqui. **MARCELO MANARA:** Aécio, só um segundinho
1766 pra voltar o tempo. **AÉCIO FERREIRA:** Boa noite a todos vocês, lideranças pessoal do
1767 Bosque Betânia, o banhado, aos músicos, sou solidário a todos vocês porque eu venho da
1768 região de São José dos Campos do banhado quando eu sai de Minas vim morar no banhado
1769 ali, passei 25 anos da minha vida, então eu ali é verdade são pessoas que tem um trabalho e
1770 moradias por mais de cem anos ali, com aquelas famílias, com aquelas pessoas ali, eu acho
1771 que tem que respeitar aquelas pessoas que moram ali por que na verdade elas vieram depois
1772 do que eles então eles tem que permanecer lá, tem que criar alguma forma de que eles
1773 possam estar junto nesse programa de desenvolvimento da cidade, isso é benéfico a todo
1774 mundo, mora região do Freitas quero deixar para vocês que nós não fomos contemplados
1775 com nenhum tipo de serviço ali, deixa bem claro que quero agradecer a todos pessoal da
1776 Prefeitura ao Marcelo Manara na presença aí de tá fazendo os trabalhos, colheito o trabalho
1777 para prefeitura e dizer para vocês que eu moro na região de Freitas, Freitas também está sem
1778 investimentos ali né, não tem investimento naquela região, nós estamos fora do mapa da
1779 cidade né, nós estamos fora das ZEIS também então como é que vai fazer? Nós vamos
1780 passar o trator tirar, todo mundo para colocar onde? Mas eu quero dizer o seguinte na
1781 Sacaserimura assim que para quem não conhece, eu conheço que eu morei no banhado
1782 muitos anos nós pescávamos ali, ali era a Vargem pura vargem, aí tem um jardim do golfe,
1783 depois tem o todo aquele aparato agora do Urbanova saindo já na Costa do Jaguari depois
1784 vai estender para o Freitas e lá não pode morar ninguém, como é que não pode morar? A
1785 gente comprou, nós temos nossos animais, nossa família tá lá, por exemplo eu moro lá com
1786 três filhos meus em uma chácara, só tem um medidor de luz, não pode colocar outro medidor
1787 de luz, como é que faz, então nós queremos sim estar no desenvolvimento dessa cidade, eu
1788 fiz as propostas para o governo agora recentemente para criar o anel viário Joseense, ou em
1789 torno da cidade para gerar emprego e renda, também apresentei o governo outra proposta
1790 que é também ampliar a fundo do vale ligando na estrada Pedro Moacir que vai para o Luso
1791 Brasileiros, isso é desenvolvimento de qualidade não adianta apressar prédios na Zona Norte
1792 em qualquer região se não tiver as vias nós precisamos de vias, nós temos 760 mil pessoas
1793 multiplica isso por 2, quantos carros tem essa cidade, mais de um milhão de carro a cidade tá
1794 chegando em um milhão também de pessoas, como é que faz o pessoal que mora na região
1795 do Freitas e adjacência, a todos vocês muito obrigado, visualizar todos vocês, Davi você me
1796 conhece fui criado com os seus filhos, boa noite todos vocês, muito obrigado. **MARCELO**
1797 **MANARA:** Para efeito de registro, nesse momento nós concluímos o limite da etapa terceira
1798 com relação ao número máximo de inscritos pelo tempo disponibilizado, então a partir de
1799 agora nós teremos 37 manifestações já numa quebra, numa alteração, numa flexibilização do
1800 Decreto, mas sem problema nenhum todos os inscritos vão se manifestar, só para efeito de
1801 registro que a partir desse momento todas as manifestações que seguem elas serão nessa
1802 flexibilização da etapa da terceira etapa, fala agora Elaine Lopes, na sequência falará
1803 Eduardo Péricles de Faria número 42. **ELAINE LOPES:** Então para quem ali atrás falou que
1804 por que os moradores do banhado vão falar se eles nem estão no mapa, meu caro amigo nós
1805 não estamos no mapa por que a prefeitura nos tirou, para quem não sabe o banhado é ZEIS
1806 desde 1997 nós esperamos por mais de 20 anos para esse bairro ser regularizado, nós não
1807 chegamos ali ontem não, se nós estamos fora do mapa é culpa da prefeitura, não é senhor
1808 Manara? Porque que nós não estamos no mapa? Nós estamos ali no banhado, nós moramos
1809 ali, o banhado existe há 100 anos, as ZEIS desde 1997, então ano passado banhado deixou

1810 de de ser ZEIS? Quem que deixou, que tirou o banhado do mapa? Os moradores ainda estão
1811 ali, embora a prefeitura queira nos tirar dali, não vai tirar, porque nós temos um plano de
1812 urbanização nós temos um uma ação de regularização não é o prefeito que fala que nós
1813 vamos sair ou deixar de sair dali, a obrigação dele é regularizar esse bairro que já é
1814 consolidado, nós estamos no centro da cidade, nós usamos a pediatria ali no centro, nós
1815 usamos a escola ali no centro, os mercados que nos abastecem ali no centro, então o porquê
1816 dele nos tirar dali? Para tirar a gente dali para refazer nossas casas, para colocar a gente lá
1817 no fim do mundo, para gastar mais do que não tem, não nós não vamos sair dali, e outra o
1818 prefeito está gastando r\$ 5000(cinco mil reais) tirando até moradores que não tem cadastro,
1819 cortando a fila de espera tanta gente atrás de uma casa própria, enquanto nós não precisa de
1820 casa não, a gente já tem nossas casas, o que nós queremos a regularização, a gente não
1821 quer um aluguel social de r\$ 5.000,00 não, é um não melhor a gente não quer o aluguel social
1822 de r\$ 700,00 e nenhuma ajuda de r\$ 5.000,00 a gente quer é que o prefeito tome vergonha na
1823 cara dele, que ele é um sem vergonha na minha opinião, porque o que ele tá fazendo ali com
1824 o banhado nem o CRAS desce mais, o CRAS está proibido de descer no banhado, onde já se
1825 viu isso, isso aí é contra os direitos humanos, a gente sempre teve CRAS agora a gente não
1826 pode nem ser atendido pelo assistente social, o posto não quer mais atender falou que não
1827 vai poder mais mas atender o banhado não vai atender o banhado porque? onde é que tá ali
1828 assinado pelo prefeito ou pelos morador ou por quem que não vai atender o banhado, nós
1829 vamos ficar ali sim, tá saindo quem quer, nós não vamos sair, nós também não somos contra
1830 ninguém sair, e outra todos os sábados temos um projeto pelo resgatando São José todos os
1831 sábado a gente tá tendo visita várias pessoas estão conhecendo banhado, tão indo lá para
1832 comprar verdura nas hortas, então é para tirar isso que o prefeito fala que o banhado só tem
1833 traficante, que o banhado é perigoso, que a gente não deixa o povo descer lá, não, banhado é
1834 de todo mundo, o banhado tá aberto à visitação quem quiser descer lá, é só descer.
1835 **MARCELO MANARA:** Queira concluir. **ELAINE LOPES:** Então a gente quer regularização do
1836 banhado e banhado resisti. **MARCELO MANARA:** Fala agora Eduardo Péricles de Faria, na
1837 sequência 43 Gilson Machado da Costa. **EDUARDO PÉRICLES:** Boa noite, boa noite, eu
1838 gostaria mais uma vez dizer para vocês que essa legislação de novo zoneamento não
1839 contempla as pessoas mais humildes, e vou citar, por exemplo, ZM1 que vocês citaram como
1840 ZEIS, olha até que é legal alguns bairros não seja regularizado com ZM1, já são necessários
1841 porque já existe o problema Chácara Havai, algum lugares tem isso aí com meta e tudo mais,
1842 louvável vocês brigarem pelas árvores, louvável vocês brigaram pela qualidade de vida, mas
1843 aqui eu tô lutando para 35 mil famílias que não tem moradia digna, que é obrigado a pegar
1844 um ônibus e morar lá no Bengala lá na não sei aonde, mas não tem estrutura nenhuma a
1845 zona norte gastando 100.000 litros de água para poder atender uma população que tá
1846 excluída das ZEIS, os senhores sabem disso, tem consciência disso, então quando vocês
1847 falam para mim que as ZEIS é ZM1, desculpa, tá mentindo, vocês estão excluindo aqui 35 mil
1848 moradores de São José dos Campos que não tem voz ativa para vir aqui conversar e
1849 conversar e falar essas coisas aqui, primeiro pela simplicidade desse povo então essa lei aqui
1850 não tem as ZEIS agora as ZEIS pode ser modificado e melhorado a cada ZEIS, zona especial
1851 de interesse social agora em outras cidades a lei é o seguinte, vai fazer lá quinhentas casa,
1852 tem que ter escola, vai fazer mil casas, uma escola, uma UBS, um CRAS e uma creche,
1853 porque e consegue fazer e existe terreno para fazer isso, mas o poder público não tem
1854 interesse, o nosso prefeito não tá aqui porque a gente tem que falar as coisas olhando para
1855 ele, mas eu falo pelo representante dele essa bancada aqui não está trabalhando para o povo
1856 humilde com certeza não está, e demonstro eu já tentei conversar com todos vereadores com
1857 a comissão que se não tiver as ZEIS da forma correta não ZM1, ZM1 não é ZEIS, então
1858 vocês têm aqui obrigação de pensar em 35.000 família que precisa de uma moradia digna, ou
1859 não, o coitadinho tem que pegar lá “ah não mais pra fazer ZEIS é longe”, mas o cara ele vai
1860 muito mais longe, vai para roça, o povo de 35.000 tá na roça excluído pelo poder público,
1861 sinto muito em dizer para vocês, vocês três aqui tem uma culpa muito grande que eu sei que
1862 vocês são mentores dessa lei, um dia que quero olhar para um pai que tem emprego e olhar
1863 para vocês e dizer assim “poxa, meus parabéns”, vocês conseguiram deixar 35 mil pessoas
1864 hoje sem moradia digna porque não tiveram coragem de mudar a lei, isso eu falei para cada

1865 Vereador, para cada um, então vamos pensar meu Deus do céu, todas as reivindicações
1866 estão com o que é justa, mas 35.000 família então a deriva, boa noite. **MARCELO MANARA:**
1867 Fala agora Gilson Machado da Costa, na sequência inscrição 44 Edna Maria Ribeiro.
1868 **GILSON MACHADO:** Boa noite a todos os vereadores aí eu creio que já foram embora, boa
1869 parte da população foi embora né, o mais interessante aqui o que a gente pleiteia são as
1870 evolutivas né, eu vi que a gente anseia que a comissão de câmara né que é formada aí pelo
1871 Walter Hayashi, Sérgio Camargo aí né, que eles possam pleitear os direitos da sociedade
1872 entendeu, a lei de zoneamento diz que é direito do cidadão privado o seu direito se
1873 manifestado e ser pleiteado na lei de zoneamento, então nós esperamos que isso aí não seja
1874 feito como troca de caixa, como foi o plano diretor tá então nós não podemos deixar meia
1875 dúzia de pessoas acabar com o legado de São José dos Campos, a nossa cidade ela tem um
1876 histórico, ela tem que respeitar o histórico dela, tem pessoas aqui que briga pelo seu direito, e
1877 hoje aqui o poder público quer passar o trator encima das pessoas, isso não pode acontecer,
1878 então a gente tem que pedir que essa lei de zoneamento atenda primeiro os conflitos
1879 existentes, nós temos uma situação muito crítica na cidade que são os conflitos e tanto no
1880 plano diretor quanto na lei de zoneamento a gente não vê a proposta do executivo cuidar
1881 desses conflitos, as ZEIS, cadê as ZEIS da nossa cidade, cadê a área social da nossa cidade,
1882 onde vai ficar os loteamentos clandestinos nessa cidade que são mais de, que nem a pessoa
1883 que me antecedeu aqui, são mais de 35 mil famílias que moram na clandestinidade uma
1884 cidade que é a quinta arrecadação de recursos do Brasil é a quinta cidade mais rica e não
1885 tem capacidade de fazer uma lei que atenda a necessidade da propriedade privada dos
1886 moradores, não atende as necessidade ta e querem empurrar a lei, e querem empurrar uma
1887 lei goela abaixo da sociedade, gente nós não podemos deixar isso acontecer, vamos
1888 defender o parque Betânia, vamos defender o banhado, vamos defender o direito dos
1889 músicos, vamos defender uma cidade igual para todos, nós não podemos ter uma cidade pra
1890 meia dúzia de pessoas aproveitar dela, especulação imobiliária, nós não podemos deixar isso
1891 acontecer, isso está na nossa mão, não ta mão de 21 vereadores e não está na mão do
1892 executivo, eles são temporários, nossa família não é temporária, nossa família tem raiz aqui
1893 na cidade nós não podemos deixar os vereadores acabar com nossa cidade, não podemos
1894 deixar um prefeito que tem um mandato de 2 anos acabar com a cidade, isso aí nos temos
1895 essa consciência, não podemos deixar isso acontecer: **MARCELO MANARA:** Por favor
1896 queira concluir. **GILSON MACHADO:** Espero que respeite a sociedade, espero que respeite a
1897 devolutiva, vários documentos foram protocolados ai e nós vamos exigir que seja pleiteado
1898 nosso direito, muito obrigado, desculpa tomar o tempo ai. **MARCELO MANARA:** Fala agora
1899 dona Edna Maria Ribeiro, na sequência 45 Monica Fernandes Gomes. **EDNA MARIA:** Boa
1900 noite, cumprimento o secretario, cumprimento todos os presentes na mesa, cumprimento os
1901 vereadores, mais especialmente eu cumprimento cada um de nós. Nós somos o povo de São
1902 José dos Campos não é minha cidade natal mais eu moro aqui há 40 anos né, então se
1903 tornou minha cidade, faço parte da diretoria da SOSINJA que é os moradores do jardim
1904 Apolo, pra quem conhece acho que a maioria de vocês conhecem, ou passeio, ou atravessou,
1905 já esteve por lá por algum motivo, é um bairro que eu gostaria que fosse uma grande
1906 referencia para todos os bairros de São José dos Campos, ele é impar né, e quando eu pude
1907 comprar minha casa eu me senti muito grata a Deus, realmente eu gostaria que ele fosse
1908 uma grande referência para todos os moradores de São José dos Campos, por que motivo eu
1909 estou aqui? Existe a mudança, certamente existe, nós nascemos, crescemos, vivemos
1910 envelhecemos e um dia nós morremos, nesse processo todo ta colocado, mudança mais está
1911 colocado permanencia, porque nós não deixamos de ter o nome que nós temos, nós não
1912 deixamos de ser da família que nós somos, nós não deixamos de ter os nossos amigos,
1913 temos outros mais não abandonamos o que nós temos e esse mesmo conceito que eu queria
1914 propor para o bairro em função da nova lei de zoneamento, porque ela nos preocupa por uma
1915 seria de indefinições que nos parece abrir indefinições e isso nos preocupa porque ela vai
1916 pegar São João que nós temos as residências e ela vai pegar o outro lado que é a avenida 9
1917 de Julho, não é não ter mudanças, mas como já disseram muito aqui, conversem conosco,
1918 nos ajudem a pensar, ouçam, porque da onde a gente fala a gente fala da nossa casa e cada
1919 um fala da sua casa, então quem tem uma casa, quem tem um espaço sabe falar dele, e a

1920 coisa mais bonita e positiva que vocês poderiam fazer por todos nós é mediarem os conflitos
1921 e as dificuldades, porque vocês tem um poder constitucional, mas também poderão ter junto
1922 um poder de mediação e não de solução e felicidade total, isso não existe, mas um poder de
1923 escuta, de mediação e de negociação com as partes que estão em conflito né, peço sim
1924 cuidado com a avenida São João e avenida 9 de Julho pra preservar aquilo que já está,
1925 porque tem comércio, mas que não permitam uma ampliação discriminar, é isso, boa noite,
1926 bom trabalho. **MARCELO MANARA:** Fala agora Monica Fernandes Gomes, na sequência
1927 inscrição 46 Vilmar Siqueira Souza. **MONICA FERNANDES GOMES:** Boa noite a todos, eu
1928 gostaria de reforçar, na verdade retificar o que os meus colegas falaram em relação ao
1929 bosque do Betânia, eu gostaria de reforçar um pouquinho a parte da saúde, que as pessoas
1930 estão se esquecendo, tão falando muito em construções, mas estão esquecendo da saúde,
1931 eu sou patologista, eu trabalho, hoje eu faço trabalho com Home care, eu posso dizer com
1932 certeza, a 30 (trinta) anos eu trabalho na área de patologia, e infelizmente vocês estão se
1933 preocupando muito com essa essência da tecnologia e inovação e estão se esquecendo das
1934 pessoas, e eu vou dizer uma coisa, as pessoas que fazem a urbanização, não são os prédios,
1935 então eu só gostaria de fazer o mapeamento da região só do bairro Betânia, de uma rua que
1936 é a avenida Tivoli, que praticamente ela conclui com 2 (duas) vias, ela faz uma parte de
1937 interface, com 2 (duas) grandes vias que é a Dutra e o anel viário, só na rua da Tivoli nós
1938 temos moradias, restaurantes, hospitais, nós temos 4 (quatro) hospitais, o Santos Dumont, o
1939 instituto do Visão São Camilo, Hospital Ortopédico Hortocévi, nós temos ainda uma Poli
1940 Clínica de assistência de maternidade, nós temos ai 2 (dois) hospitais próximo ao redores que
1941 é o hospital São José e temos ai o hospital Antoninho da Rocha Marmo, um terceira condição,
1942 uma quarta condição, nós temos empresas prestadoras de serviços que são consultórios
1943 odontológicos, médicos, tinha advogados ali, nós tínhamos lojas, atualmente nós temos lojas
1944 óticas, Petshopp, clinica de ioga, estacionamentos, clínica de estética, poli... esse é o terceiro,
1945 esse é o quinto, temos prestação, uma quinta, nós temos prestação de serviços de saúde,
1946 nós temos, nós já contemplamos a prefeitura que nós temos ali uma unidade básica de
1947 saúde, muito bem-vinda por sua vez que é o centro 2, nós temos laboratórios de exames
1948 complementares que dão toda suporte, não só para Unimed para outras também, então a
1949 quantidade de pessoas que acabam circulando naquela região, nós temos uma delegacia de
1950 polícia federal de São José dos Campos que antigamente fazia até passaporte, nós temos
1951 uma igreja evangélica, nós temos ainda escolas técnicas profissionais, Instituto de Tecnologia
1952 em saúde, então nós um setor amplo que já dá ao suporte suficiente, não consigo entender o
1953 porquê que essa área ela já é bem consolidado, porque que essa área ainda está sendo
1954 mexida, então a proposta que eu vou fechar, os meus colegas vão poder falar depois com
1955 mais propriedade, portanto escopo da nossa oratória que está atrelada a 30 (trinta) mil
1956 assinaturas, eu não posso colocar 30 (trinta) mil pessoas aqui, mas nós estamos
1957 representando essas 30 (trinta) mil assinaturas que vão falar uma única voz, preservar o
1958 Bosque Betânia tornando uma unidade pública para o lazer, atividades[...] **MARCELO**
1959 **MANARA:** Queira concluir por gentileza. **MONICA FERNANDES GOMES:** sociais e culturais,
1960 e meus queridos, os que são representante das músicas, vão ser muito bem-vindos, o
1961 pessoal do Esplanada vão ser muito muito bem-vindo, nós vamos dar acessória pra[...]
1962 **MARCELO MANARA:** Queira concluir por favor. **MONICA FERNANDES GOMES:** 720
1963 (setecentas e vinte) mil pessoas que são convidadas a estar lá no nosso Bosque. [aplausos]
1964 **NÃO INFORMADO:** [voz distante do microfone] Salve o Bosque. **MARCELO MANARA:**
1965 Agora Vilmar Siqueira Souza, na sequência 47 José Moraes da Costa. **VILMAR SIQUEIRA**
1966 **SOUZA:** É, boa noite. **MARCELO MANARA:** Só um minutinho, por favor, só um minuto, por
1967 favor, só pra...grato. **VILMAR SIQUEIRA SOUZA:** Então é a hora já vai avançada, então a
1968 gente já ta até um pouco cansada né de ouvir as mesmas palavras, e as mesmas
1969 reivindicações, mas eu queria só colocar aqui o seguinte, essa proposta que a prefeitura
1970 colocou aqui pra nós, já nessas várias audiências, é uma proposta já elaborada a anos, não
1971 é, o pessoal tem reclamado do prefeito etc., eu acho que ele só agilizou, mas a gente já vem
1972 solicitando essas mudanças que eu me lembro desde 2013 que eu fiz o abaixo-assinado a
1973 minha rua, na Presidente Venceslau, já era uma situação bem caótica nesse ano né, que ali o
1974 Instituto praticamente, o Esplanada começou com o Instituto, então há anos que ali o Instituto

1975 tem o movimento fortíssimo de, de carros e de movimentação, enfim, e a gente só tem um
1976 lado da rua, não é, então são poucos moradores, mas o pouco com um trânsito infernal já há
1977 anos, então não é uma proposta que tem laudo técnico desse ano, nem do ano passado, já
1978 há muitos anos que isso vem sendo elaborado, eu me lembro que nas outras audiências teve
1979 até um laudo do IPPLAN né, o IPPLAN fez esse estudo técnico do Jardim Esplanada, então
1980 não é uma decisão leviana entendeu, e essas 11 (onze) ruas que foram selecionadas foram
1981 ruas tecnicamente avaliadas, certo, e são soluções que estão, estamos tentando encontrar
1982 pra dar realmente uma vazão, uma, uma, um conforto ao Esplanada, agora lógico que a
1983 torcida que contraria é maior porque são as pessoas que moram em ruas confortavelmente
1984 sossegada, eu tenho andado lá na Esplanada tenho visto, realmente tem ruas maravilhosas
1985 lá, casas belíssimas, muito bem cuidadas, mas não é essas, não é essa realidade dessas
1986 ruas contempladas, então a gente tem que ponderar, avaliar e realmente agir pacificamente
1987 né, com laudo técnico da prefeitura, prefeitura, eu acho que eles não tão colocando do nosso
1988 lado ou do outro lado da associação que defende o Esplanada, eles estão avaliando de uma
1989 forma de trazer benefícios para o bairro Ok, muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Faço
1990 questão de parabenizar novamente a plenária pelo comportamento, pelo respeito, pelo
1991 momento de ouvir a todos. Na sequência agora fala José Moraes da Costa [aplausos] e 48
1992 Jonas Martins. **JOSE MORAES BARBOSA:** Manara é Barbosa ta? É Jose Moraes Barbosa.
1993 **MARCELO MANARA:** É que ta escrito da Costa. **JOSE MORAES BARBOSA:** É que quando
1994 você me vê, você fica um pouco nervoso. **MARCELO MANARA:** Não. **JOSE MORAES**
1995 **BARBOSA:** Eu percebo que você fica. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Não fico Moraes,
1996 não fico. **JOSE MORAES BARBOSA:** Mas tudo bem, acontece, eu sei que você fica, no
1997 íntimo eu sei que você fica, né. **MARCELO MANARA:** Não, não fico. **JOSE MORAES**
1998 **BARBOSA:** Fica sim, eu sei que você fica. **MARCELO MANARA:** De forma alguma Moraes,
1999 não fico. **JOSE MORAES BARBOSA:** Mas não tem problema. **MARCELO MANARA:**
2000 Professor está equivocado. **JOSE MORAES BARBOSA:** Não, não estou não, eu tenho
2001 certeza absoluta disso. Bom é. perguntas sem respostas sobre o plano diretor e o novo
2002 projeto de lei zoneamento 2019. Marcelo Manara, vereadores, prefeito, porque não ao estudo
2003 do microclima urbano do município? Porque não há um estudo de emissões de poluentes do
2004 município? Por que não há o estudo de inventário ambiental do município? Porque não há o
2005 estudo de risco da região leste do município? Por que não há o estudo de macrodrenagem do
2006 município? Porque não há um estudo da capacidade de suporte viária do município? Por que
2007 não há o estudo de áreas verdes do município? Porque não há um estudo da capacidade de
2008 suporte do município, que pode o que não pode ser instalado no município? Em
2009 concordância, Manara Com a política preventiva de combate ao aquecimento global em nível
2010 local? Por que não há um estudo sobre áreas contaminadas no município? E por que não há
2011 um parecer esses técnicos científicos de geógrafos, climatografistas, hidrólogos urbanistas e
2012 arquitetos, historiadores, sociólogos, economistas, sobre o atual quadro do município e
2013 região? Manara, eu sei que você mais uma vez vai ser invasivo, eu sei que mais uma vez
2014 você vai dizer infelizmente Manara, um município tão rico como esse com a presença do Ita,
2015 do INPI, das Universidades, esse município, o governo, a Câmara dos Vereadores não
2016 tiveram a competência de apresentar esses estudos. Então eu quero dizer para a população
2017 que está presente aqui, nessa audiência o plano diretor já nasceu morto, esta lei já nasceu
2018 morta, Marcelo Manara e os seus prosélitos, os vereadores e o prefeito, cidadãos pretendem
2019 transformar São José dos Campos numa nova São Paulo para satisfazer o setor imobiliário e
2020 o setor da construção civil que governam essa cidade não só essa como todas as cidades
2021 deste país, sua grande maioria são irresponsáveis e colocaram em risco a saúde e a
2022 qualidade de vida dessa população. Portanto eu encerro aqui a minha fala dizendo o
2023 seguinte, nós precisamos converter São José dos Campos num enorme bosque, muito verde,
2024 por isso salve o Bosque Betânia, salve o banhado, salve Esplanada, salve INPIN, todas as
2025 áreas verdes que esses senhores estão querendo destruir com verticalização e adensamento,
2026 transformando São José dos Campos numa cidade cronicamente inviável, meus pêsames
2027 para vocês e para os vereadores e para o prefeito dessa cidade. Nós não vamos deixar
2028 cidade transformando. **MARCELO MANARA:** Queria concluir por gentileza. **JOSÉ MORAIS**
2029 **BARBOSA:** permitiremos, salve a vida, salve a nossa luta, é isso aí. [aplausos] **MARCELO**

2030 **MANARA:** Fala agora, fala agora e só para corrigir, José Moraes Barbosa, Jonas Martins fala
2031 na sequência 49 (quarenta e nove) Fernando Jeremias. **JONAS MARTINS:** Boa noite
2032 senhoras e senhores, sou Jonas, sou morador do Jardim Apolo e como morador nós vamos
2033 protocolizar tanto na prefeitura como na Câmara Municipal um documento onde a gente
2034 consta implicações do projeto de lei no bairro Jardim Apolo, deste projeto de lei, um abaixo-
2035 assinado dos moradores do Jardim Apolo estudo técnico elaborado também por moradores
2036 do Jardim Apolo, e em especial uma propostas dos moradores do Jardim Apolo para este
2037 projeto de lei. Nós falamos em nome de 77% dos moradores de lá que são cerca de 200
2038 (duzentas) famílias resumidamente a gente espera, não, espera não, nós confiamos que
2039 desta vez em vocês na Câmara Municipal não aconteça o que aconteceu com a lei de 2010
2040 desde 90, a lei de 97 não permitia comércio nas margens das Avenidas na Nove de Julho
2041 mesmo assim alguns se instalaram lá, em 2010 o artigo 131 Inciso 4(quatro) abria pra
2042 comércios que foi pela imensa maioria do Jardim Apolo, encontrar esse tipo de coisa, o
2043 prefeito então Eduardo Cury atendendo aos moradores vetou o artigo, o inciso 4 (quatro) do
2044 artigo 131 e foi derrubado lamentavelmente na Câmara dos Deputados por isso hoje nós
2045 dizemos confiamos em vocês e confiamos também na Câmara dos Vereadores, pra que não
2046 se repita mais o que aconteceu lá e os moradores sejam atendidos, porque a gente só quer lá
2047 manter atual qualidade de vida reinante. Como disse bem a Edna, ali deveria ser a referência
2048 para toda a cidade, pra todos os moradores, então repetindo nós confiamos que desta vez
2049 essa gestão na sua pessoa, do prefeito, o presidente da Câmara, dos vereadores Walter
2050 Hayashi que cuida da comissão que cuida da lei de zoneamento nos atendam e aceite a
2051 nossa proposta para limitar a quantidade de comércios que lá estão estabelecidos pra não
2052 abrir como está hoje como CR1. Pedimos que seja eliminado a margem dos Apolo nas
2053 Avenidas Nove de Julho São João seja tirado do CR1, gostaria de falar rapidamente do artigo
2054 114 que está no projeto de lei lá diz no inciso 1 (um) lá, é corredor CR1 tá no mapa de
2055 zoneamento e apoio a zonas residenciais, destinado residenciais, destinado a uso residencial
2056 unifamiliar a uso comercial de serviço institucional, com o impacto e irrelevante e uso
2057 industrial de baixo impacto de incomodidade hora. As ruas lá estão. **MARCELO MANARA:**
2058 Queira concluir por gentileza. **JONAS MARTINS:** É, estão na cor azul e ao CR1 horas, ia
2059 estar aqui dessa forma eu acho que merece esse olhar de inciso aqui para não gerar dúvidas,
2060 porque tá dúbio, obrigado contamos com vocês. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora
2061 Fernando Jeremias na sequência inscrição de número 50 (cinquenta) Edson, Edson Jorge
2062 Santini por gentileza. **FERNANDO JEREMIAS:** Boa noite a todos, eu moro na região sudeste.
2063 **MARCELO MANARA:** Por gentileza, pode falar mais próximo. **FERNANDO JEREMIAS:** Boa
2064 noite a todos, moro na região sudeste, ali no Jardim na Granja e Jardim Uira, e a gente está
2065 enfrentando um problema que eu vou apresentar para vocês aqui agora, a gente quer solicitar
2066 aqui em toda a extensão da Avenida Líviziani seja demarcado o zoneamento ZM4, pois em
2067 todo seu entorno zoneamento predominante ao ZM4, Avenida Líviziani foi considerada pela
2068 lei complementar 612/2018 plano diretor com uma Via Coletora, dado a sua grande
2069 importância para o crescimento da região. Os bairros Jardim da Granja e Jardim Uirá são
2070 muito carentes de áreas disponíveis para instalação de empresas de Apoio aos moradores,
2071 pra vocês terem ideia não tem nenhum banco na região sudeste, não existe agência bancária
2072 na região sudeste São José. Então não podemos permitir que áreas nesse trecho da Avenida
2073 Lívio veneziani que variam entre 2000 (dois mil) a 15000 (quinze mil) metros quadrados sejam
2074 destinados para edificação unifamiliar o que na minha opinião a gente é menos preso na
2075 nossa região. A Avenida Líviziani no seu trecho inicial próximo Avenida dos astronautas, foi
2076 demarcado como ZM4 e apenas um pequeno trecho que segunda, um condomínio fechado
2077 foi demarcado como ZR ou seja, zona restritamente Residencial unifamiliar, ou seja, assim
2078 gente infelizmente uma região toda região Sudeste inteira gigante que não tem uma agência
2079 bancária, uma avenida que é o único espaço disponível com áreas pra se fazer hipermercado,
2080 bancos, ou seja apoio comércio de apoio, a quem mora na região a sendo demarcado como
2081 zona restrita a mente essencial essas áreas, áreas de frente com a Via Coletora, Via Coletora
2082 gente só as vias e marcadas, como que faz para receber o trânsito nas vias arteriais, essa
2083 avenida é a única Avenida de ligação Cambuí e cruza para Avenida dos astronautas, é a
2084 única entrada que tem que vai ter, no caso da Via Cambuí para o bairro Jardim Ingá, Jardim

2085 da Granja, Flamboyant, serem muitos outros, como que uma avenida dessa nesse trecho
2086 pode ser demarcado com a zona restritamente residencial além de um desperdício gigante de
2087 uma área com alto potencial é menos preso com a população da região então por favor
2088 Manara, eu, eu peço em nome de muita gente que assinou o baixo assinado que a gente
2089 deixou aqui reveja o zoneamento do trecho da Avenida Lívio veneziana entre as duas entrada
2090 da rua, gente muito obrigado a todos. **MARCELO MANARA:** Fala agora Edson Jorge,
2091 desculpa Santinni e na sequência inscrição 51(cinquenta e um) Francisco Enes. **EDSON**
2092 **SANTINNI:** Boa noite a todos, Avenida Anchieta é uma avenida que já tem comércio ,Ana
2093 Maria Nardo Silva continuação da Avenida Anchieta, é um lugar que você mora ali você não
2094 tem estacionamento, você não tem como entrar seu carro, sua moto é multada minha
2095 sobrinha foi multado esses dias, porque subiu em cima da calçada para poder parar, porque a
2096 se ela para ali no meio é atropelado. Eles buzina, xingam não tem como você viver, porque
2097 que Avenida Anchieta é um comércio e a Ana Maria não pode ser? A prefeitura tá muito bem,
2098 fez bem em fazer o projeto dessa Ana Maria ser comércio misto, tá de parabéns. Vocês que
2099 moram lá em cima, eu apoio vocês, que continua como tá, mas falar que das 11 (onze) não
2100 vale não, 10 (dez) pode não ser, mas uma tem que ser Ana Maria, seria maior justiça não ser
2101 comércio, ali tem que ser comércio. Vai morar ali, você querem morar na minha casa? Eu do
2102 um quarto para vocês, fica lá uma noite pra vocês veem se vocês dormem de quinta a
2103 domingo. Agora vem dizer que é zona de moradia, lá tem que ser comércio, tá de parabéns a
2104 prefeitura e continue assim essa Ana Maria tem que ser comércio e como vocês estão no
2105 plano aí, agora uns engraçadinhos aí vem dizer que as 11 (onze) não vale, as 11 (onze) pode
2106 não valer 10 (dez), mas 1 (uma) vai valer, é a Rua Ana Maria Nardo Silva. To a 20 (vinte)
2107 anos esperando para fazer comercio lá, to brigando na prefeitura toda hora, faço plano e não
2108 posso fazer, agora eles aprovaram tá saindo. Parabéns prefeitura, parabéns administração,
2109 obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Francisco Hernandez na sequência inscrição 52
2110 (cinquenta e dois) Jamil Campos Francisco Hernández? Fala agora Jamil Campos na
2111 sequência inscrição 53 (cinquenta e três) José Cevidane. Vai la Jamil! **JAMIL CAMPOS** Boa
2112 noite a todos, aos representantes da mesa, ao nosso amigo Manara, Oswaldo, ao Rodolfo
2113 que apresentou todos os assuntos para nós aí, eu sou Jamil Campos, sou morador do Jardim
2114 Paulista para quem não conhece, mais famoso Jardim paulada. Nós estamos sendo
2115 esquecidos por essa gente, pelas, pelas pessoas que representam o povo da cidade de São
2116 José, sou solidário ao pessoal do Betânia e [aplausos] é, trago para vocês alguns dias atrás
2117 ou há alguns meses atrás, administração pública na cidade de São José, ela já tem um déficit
2118 de 50 (cinquenta) mil árvores no centro da cidade e ainda quer tirar mais árvores ainda, mas
2119 não é isso que eu vim falar. Nós quando eu prestava serviço na área de grandes fazendas
2120 nós chegamos plantar 60(sessenta), 70 (setenta), 80 (oitenta), 180 (cento e oitenta) mil
2121 árvores nativas em apenas 2 (dois)anos e administração pública pediu 10 (dez) anos pra
2122 atender essa demanda de 50 (cinquenta) mil arvores. É difícil de entender essa conta, eu não
2123 sei fazer conta, eu sou analfabeto bem dizer não tenho ainda biticou não sei o que é lá
2124 aquelas letrinhas que vende número pro outro que eu nem sei como que usa nem celular eu
2125 sei usar legal, mas eu fico contente porque há décadas, nós estudamos pra aproveitar os
2126 espaços vazios e os espaços vazios do lado da rodoviária são enormes. Temos um galpão
2127 que faz mais de 30 (trinta) anos que tá abandonado e administração pública de São José
2128 paga mais de 10 (dez) aluguéis no centro, altos, caríssimos os aluguéis só na Avenida Brasil
2129 paga 3 (três) casas de aluguéis, caríssimos, então a gente vem aqui solidarizar, o pessoal
2130 que tá lutando pra que a cidade seja realmente uma cidade arborizada já tratou até doenças
2131 aqui nesse local e hoje só arranha-céus que quer surgir nesse local, então eu como agricultor,
2132 agricultor nato, agricultor raiz, labrador ambientalista e gosto de estar em contato com verde
2133 acho que nada mais justo do que São José trabalhar não só para todas as pessoas mas
2134 trabalhar pra todos nós e pra eles também, porque só existe um meio, não tem começo e não
2135 tem fim, pra nós sermos felizes, feliz, plenamente feliz, porque feliz seria se eu tomar um gole
2136 de cachaça eu fico se eu comer bem o dia inteiro feliz, casar um mês eu garanto a minha
2137 felicidade, mas pra ser feliz plenamente. **MARCELO MANARA:** Queira concluir, por gentileza.
2138 **JAMIL CAMPOS:** Tá ok, Manara meu amigo, pra nós sermos felizes plenamente, nós
2139 precisamos praticar o bem, é simples, muito simples só o bem e o bem de todo que vieram

2140 buscar o melhor para São José. **MARCELO MANARA:** Fala agora, Jamil, Jamil você precisa
2141 ter um pouco mais de paciência com esse casamento, fala agora José Sevidanes, na
2142 sequência 54 (cinquenta e quatro) Clécia Massi. **JOSE SEVIDANES:** Boa noite secretario,
2143 boa noite assessores, boa noite a todos e depois desse prêmio fantástico aí quebrou o gelo
2144 muito bom, porque na verdade é que eu ia falar, ninguém tá aqui pra querer o mal de São
2145 José, eu sou morador do Jardim Apolo há 34 (trinta e quatro) anos tive o prazer aqui na
2146 cidade de ser honrado com o Título de Cidadão Joseense trabalhando numa grande empresa
2147 Johnson Johnson por 50 (cinquenta) anos e sempre participando na comunidade em todos os
2148 seguimentos, entidades filantrópicas, prefeitura remanejamento de áreas verdes da cidade,
2149 doação para todas as entidades para prefeitura e tudo e o meu ponto de vista é o seguinte, eu
2150 moro na esquina da Avenida São João então não adianta tapar o sol com a peneira, esse
2151 corredor não tá atrapalhando nada já existe a maior parte das casas da Avenida São João
2152 divisa com Apolo e a Nove de Julho já são de comércio, então não adianta tapar o sol com a
2153 peneira, eu penso o seguinte amanhã ou depois que eu quero mudar, eu não tiver mais idade
2154 de cuidar de uma casa, eu e minha esposa vamos pra um apartamento, a minha casa só vai
2155 ter interesse pra comércio mas de baixo impacto, nada que prejudique os demais moradores
2156 e nada, o Apolo tem 200(duzentos) terrenos mais ou menos proprietários, então todo mundo
2157 interno tá muito bem nós sofremos um pouco movimento do trânsito, tudo e a maioria teve,
2158 uma viúva que ficou né viúva e anos e anos lá sem conseguir alugar a casa passando
2159 necessidade porque a lei não permitia a lei de 2010 veio permitir de baixo Impacto, é isso que
2160 eu pleiteio que seja considerado bem regulamentado, comércio de baixo impacto, é uma
2161 clínica de um consultório médico, de um contador nada mais que vem atrapalhar, alias até
2162 protege o próprio o bairro, até protege que tem pessoas usando ali, tem guarda porteiro
2163 algumas clínicas e tudo, então meu pedido é para que seja mantido isso para considerar de
2164 baixo Impacto permitidas duas Avenidas ao lado do Apolo, muito obrigado. **MARCELO**
2165 **MANARA:** Fala agora Clécia Massi e na sequência 55 (cinquenta e cinco) o Wilson Cabral.
2166 **CLÉCIA MASSI:** Boa noite a todos, primeiro eu gostaria de falar que eu gostaria de ceder
2167 uma parte do meu tempo para professora Valéria que já quis falar sobre o Cerrado e por isso
2168 eu vou ceder uma parte do meu tempo pra ela, bom meu nome é Clécia Massi, eu sou
2169 professora da Unesp, sou engenheira florestal, mestre e doutor em ecologia, trabalhei no
2170 cerrado, apoio obviamente a questão do Bosque Betânia, a criação do Parque Betânia mas
2171 nesse momento não vou falar do Bosque Betânia, eu vou falar do Cerrado. São José dos
2172 Campos tem esse nome em virtude dos Campos cerrados que existiam nessa região desde
2173 sempre, entre a Serra da Mantiqueira e a Serra do Mar que eram ocupadas por fisionomias
2174 florestais nós tínhamos fisionomias campestres, o campo Cerrado. Hoje essas fisionomias
2175 elas estão restritas majoritariamente a zona sul do Município de São José, infelizmente se
2176 olharmos para o mapa que, o que o técnico apresentou pra nós, nós vemos que essa região
2177 vai se tornar uma zona de uso industrial ZUI, uma zona ZUP né também com interesse indo
2178 industrial e uma zona com outros interesses né, inclusive loteamento. Eles usaram nome,
2179 deram um nome pra isso que é zona de planejamento específica, eu gostaria de entender,
2180 em que sentido criar um loteamento numa zona de planejamento específico vai proteger o
2181 cerrado, não vai né, nós temos que manter aquelas áreas da Zona Sul como ZPA ZPA1 e
2182 ZPA2 e zonas de interesse social que a professora Valéria inclusive vai falar, então eu
2183 gostaria de entender Manara e gostaria que o Felício Ramuth também me explicasse em que
2184 sentido a criação de uma zona de planejamento específico quero reforçar isso aqui vai para
2185 preservar o cerrado que hipocrisia foi essa de colocar naquele slide que vocês vão
2186 caracterizar o cerrado. Quando vocês vão caracterizar? Quando não existir mais? [aplausos]
2187 **VALERIA:** Boa noite, sou a professora Valéria, de geografia, eu trabalho mais de 15 (quinze)
2188 anos naquela localidade e toda vez que nós trabalhamos com os nossos alunos, nós
2189 percebemos a autoestima deles, trata-se de uma comunidade meio que carente, então
2190 quando nós falamos da vegetação, quando nós falamos da qualidade do ar, da água, a
2191 autoestima deles se elevam de uma forma que nos surpreende até. É preciso sim preservar o
2192 cerrado, porque ali nós temos mais de 15 (quinze) mil pessoas vivendo que depende das
2193 águas, a água do aquífero depende do Cerrado, então se não preservar o cerrado sem falar
2194 das espécies. **MARCELO MANARA:** Por favor queira concluir. **VALERIA:** 180 (cento e

2195 oitenta) espécies já identificadas pelos vários ambientalistas, 18 (dezoito) espécies sem
2196 demicas, eu preciso sim até que todo mundo. **MARCELO MANARA:** Por favor queira
2197 concluir. **VALERIA:** É que a população de São José dos Campos tome essa consciência
2198 porque eu acredito que a população não tenha essa consciência por falta de informação,
2199 muito obrigado. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Eu peço, só que depois professora, depois
2200 a senhora registre lá os dados pra que conste com a fala junto com a professora Cléssia,
2201 segue agora Wilson Cabral e na sequência inscrição 56 (cinquenta e seis) Miriam Aparecida.
2202 **WILSON CABRAL:** Bom dia, boa noite a todos, quase bom dia. Eu queria falar sobre dois
2203 assuntos que eu venho estudando já um bom tempo e infelizmente no nosso país mais
2204 recente a ciência tem sido tão aviltada e não só no nosso país, na nossa cidade Infelizmente
2205 também. Eu trabalho com duas linhas de pesquisa uma fala sobre poluição outra fala sobre
2206 mudanças climáticas eu queria alertar a todos vocês, alertar a sociedade Joseense, sobre as
2207 consequências de nossos atos hoje para o nosso futuro então de mudanças climáticas os
2208 estudos que a gente tem apresentado tem que trabalhar em cima deles, tem mostrado que as
2209 consequências,, que o tá vindo aí de mudança climática tem um potencial muito maior do que
2210 o já foi anunciado, todos os modelos e todas as constatações científicas têm apontado que
2211 essas mudanças que estão vindo e viram com impacto muito maior do que a gente já
2212 imaginava, tá? Que que isso tem a ver com a gente? Várias coisas, e isso afeta
2213 especialmente as população de menor renda, isso é outro aspecto importante das mudanças
2214 climáticas e das cidades nós podemos ter eventos extremos tanto de redução de precipitação,
2215 ou seja, seca, seca, períodos prolongados de seca, de falta de água, por outro lado nós
2216 podemos ter eventos extremos de altíssima precipitação em pouquíssimo tempo, enxurradas
2217 e enchentes, inundações e escorregamentos de terra, desabamento de diárias e enfim, tudo
2218 isso vai nos afeta e já nos afeta e vai nos afetar com muito mais frequência no futuro por outro
2219 lado aqui só poluição, São José dos Campos embora seja uma cidade muito bem estruturada,
2220 em alguns aspectos, sofre com problemas de poluição e é um problema de poluição que a
2221 gente não percebe no cotidiano, a gente percebe que se a gente analisar o histórico das
2222 internações hospitalares por exemplo por questões de doenças respiratórias, mas a gente
2223 não percebe isso no ar que a gente respira e nosso ar está é poluído, está é poluído. Nós
2224 temos ultrapassagens de padrão, padrão, padrão que nosso padrão brasileiro ainda é aquém
2225 do padrão mundial e a gente tem ultrapassagem desse padrão constantemente aqui em São
2226 José dos Campos, pois bem que que isso tem a ver com o plano diretor zoneamento é aqui
2227 que é agora que a gente projeta futuro é agora que a gente projeta como lidar com essas
2228 questões, infelizmente nós não temos esses elementos na base do plano diretor apresentado
2229 tão pouco dessa proposta de zoneamento, a proposta de zoneamento atual suprime
2230 1.000.000 (um milhão) de hec[...] 1.000.000 (um milhão) de metros quadrados de zona de
2231 proteção ambiental 1 (um) e quase nove milhões de metros quadrados de zona de proteção
2232 ambiental 2 nas áreas de recarga de aquíferos e de conservação de cerrado do município não
2233 podemos lidar com isso não podemos permitir isso, eu faço uma súplica a inteligência
2234 **MARCELO MANARA:** Por favor queria concluir. **WILSON CABRAL:** a essa mesa eu sei que
2235 vocês são capazes, eu sei que a câmara dos vereadores tem a capacidade, embora a
2236 caminho por interesses para que. **MARCELO MANARA:** Por favor, queria concluir. **WILSON**
2237 **CABRAL:** Pra que a gente não permita esse estado de coisas é agora que a gente faz o
2238 nosso futuro. **MARCELO MANARA:** Por favor tem um tem um Corolla, preto no
2239 estacionamento da Paraibuna o estacionamento vai fechar, então só tem esse Corolla preto
2240 infelizmente não falar a placa. Agora fala Miriam Aparecida na sequência inscrição 57
2241 (cinquenta e sete), Douglas Soares. **MIRIAM APARECIDA:** Boa noite a todos né, eu sou
2242 moradora do Jardim Nova Esperança, mais conhecido como banhado e eu gostaria de dizer
2243 que a maioria das coisas que o prefeito fala né, sobre os moradores sobre o nosso bairro é
2244 tudo mentira né ela não é violento certo, tem lugares aqui piores do que o banhado só que
2245 eles, eles criminalizam a gente direto, e outra nós não queremos e não precisamos de auxílio
2246 aluguel as nossas casas são lindas e maravilhosas, quem quiser conhecer a minha casa está
2247 de portas abertas né, é a casa dos meus sonhos assim como todos dá para quem precisa, dá
2248 não, vende para quem precisa, porque não é dado é vendido, é você tem que pagar 30 (trinta)
2249 anos da sua vida a água, luz, condomínio, né gás encanado, se a gente já mora ali gente

2250 porque uma, a gente ama banhado e outra, a gente já não tem muita condições, a maioria
2251 dos brasileiros está tudo desempregado né, o que que tá acontecendo com esse projeto de
2252 desfavelização? Eles tão criando mais pobre, mais miseráveis porque as pessoas não têm
2253 condições de pagar esse estilo de vida, a gente quer pagar água e luz, a bandeirantes veio
2254 com a ordem lá do Estado de São Paulo ou a Sabesp colocar relógio e a prefeitura fez o quê?
2255 Barrou, barrou as instalações, a gente quer pagar imposto, a gente nunca se negou a pagar
2256 mas o contrário à prefeitura que se nega a mandar eles ir lá porque alegando que lá é um
2257 lugar insalubre, logico que é um lugar insalubre eles colocaram os guardas municipais lá em
2258 cima para não descer material para nossa casa cair pra eles alegar que o banhado é um
2259 bairro insalubre não dá para viver engraçado insalubre mais o esgoto de São Jose dos
2260 Campos vai para onde? O esgoto do centro inteiro vai para onde? Desce para lá para o
2261 banhado, e vê se eles vão lá arrumar as manilhas, o esgoto para gente não vai, a gente só ta
2262 pedindo uma coisa que é justa a gente que o parque não é contra o parque nos queremos
2263 urbanização já, esse bairro não nasceu agora, ele e antigo existe a muitos anos, e nós
2264 merecemos respeito também, não e só os ricos, não é só essa ponte estaiada ai que nem
2265 precisa, eu tenho uma filha especial, São Jose dos Campos uma cidade enorme não tem
2266 atendimento pra uma criança autista, entendeu?! Sendo que no Paraná ao atendimento é
2267 maravilhoso e aqui deixa a desejar, com tanto imposto que é arrecadado, tanto imposto que a
2268 gente paga, e mesmo assim não tem direito a uma saúde boa, vende casa pra quem, para
2269 quem tá precisando, não passa a gente que tem a casa, na frente deles e outra o dinheiro que
2270 a Petrobras deu pra prefeitura, dá muito bem pra urbanizar, olha o nosso projeto aqui ó, lindo,
2271 maravilhoso entendeu?! Projeto tem, por que que a prefeitura não urbaniza, sai muito mais
2272 barato do que tirar a gente de lá, contra nossa vontade, porque eu não quero sair de lá, quem
2273 está aqui lutando, os moradores que ficou, nós queremos lutar até o fim e pra ser urbanizado
2274 com escola, com fundais, com creche, com tudo que nós temos direito, porque também nós
2275 também queremos pagar nossos impostos [...] **MARCELO MANARA:** Por favo, queira
2276 concluir. **MIRIAM APARECIDA:** Que a prefeitura que não deixa, ta espero que seis pensem
2277 nisso, porque nós amamos o Banhado, muito obrigado [aplausos, e gritos "Viva o Banhado].
2278 **MARCELO MANARA:** Fala agora Douglas Soares, na sequência inscrição de número 58
2279 (cinquenta e oito) Cleonice Soares. **DOUGLAS SOARES:** Boa noite a todos e todas, eu vou
2280 pedir licença aqui aos moradores do centro. Meu nome é Douglas Soares, eu sou do Novo
2281 Horizonte na zona leste, e eu preferi escrever aqui um discurso até pra eu otimizar o tempo e
2282 mais assertivo. Parabênzo pela organização das audiências públicas, e tenho esperança de
2283 que todas as solicitações encaminhadas pela sociedade sejam consideradas pelo poder
2284 público. Quero é iniciar o discurso mencionando um trecho que consta na apresentação da lei
2285 de parcelamento uso e ocupação do solo, disponível no site da prefeitura, e que no quarto
2286 parágrafo quando menciona a leitura técnica, apresenta uma informação relevante, que a
2287 cidade possui grande disponibilidade de áreas a serem ocupadas, de forma empírica nota-se
2288 essa afirmativa, mas tratando-se de um parecer técnico e enche-nos de expectativas, uma
2289 delas é de que a cidade possa destinar uma área para a atração a instalação, o fomento das
2290 Indústrias criativas no município, as indústrias criativas são uma alternativa ao
2291 desenvolvimento regional, pois geram emprego e renda aos munícipes bem como favorecem
2292 arrecadação de impostos aos cofres públicos, possibilitam que a inovação, a tecnologia e a
2293 cultura tem um significativo ampliação de suas atividades no município, sejam desenvolvidos
2294 os produtos e ofertados serviços diferenciados e de qualidade à população, aumentam a
2295 capacitação da mão de obra por meio da formação da classe criativa e sobretudo
2296 movimentam a economia da cidade e da região, dessa forma sugiro que a cidade disponibilize
2297 uma área em que as indústrias criativas possam ser instaladas e se desenvolverem na
2298 cidade, fazendo que São José dos Campos seja pioneiro nesse aspecto no Brasil e que se
2299 destaque no radar global das cidades criativas, atraindo cada vez mais investimentos. Outro
2300 assunto que gostaria de deixar registrado, é com relação ao rio Paraíba do Sul, lembro-me já
2301 ter mencionado essa questão em outras oportunidades, em outras audiências públicas,
2302 acerca da cidade dar as costas a este importante rio, quando na verdade ele poderia ser
2303 motivo de orgulho, fazendo com que as pessoas tivessem um senso de pertencimento logo,
2304 ainda maior de cuidado, no entanto não há uma exploração do ponto de vista turístico, não é

2305 um paisagismo em sua margem, não há práticas esportivas, não há preocupação com esse
2306 patrimônio regional, a cidade poderia aplicar recursos visando a recuperação do rio Paraíba e
2307 sua Orla, instalando equipamentos públicos que atendessem os mais diversos públicos,
2308 academias para terceira idade, equipamento para musculação, playground, um aquário
2309 público municipal, pista de caminhada, Pier e Mirante de observação, nas áreas mais amplas,
2310 equipamentos esportivos como quadra de tênis e outras quadras multiuso, com tela de
2311 proteção, cancha de bocha, rampa de skate, pista de bicicross, núcleo de educação, núcleo
2312 de habitação [...] **MARCELO MANARA:** Por favor, queria concluir. **DOUGLAS SOARES:** Três
2313 linhas, núcleo de ambientação, de educação ambiental, com atividade de skate, bicicross e
2314 entre outras inúmeras iniciativas conforme a recuperação. **MARCELO MANARA:** Por favor,
2315 queria concluir. **DOUGLAS SOARES:** Com forme a criatividade e o interesse do público, que
2316 essas ações podem estimular empreendimento e instalação de comércio às margens do rio e
2317 trazendo benefício a toda população residente em torno e firmando- se com novas
2318 centralidades, obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Cleonice Soares, na sequência
2319 inscrição 59 (cinquenta e nove) Heloísa Ribeiro. **CLEONICE SOARES:** Boa noite a todos, em
2320 primeiro lugar eu gostaria de falar, eu sou a moradora do banhado, e estou aqui pra poder
2321 lutar pelo meu direito, não me oferece casa, casa já tenho, não quero migalhas entendeu, se
2322 eu tenho um banquete, porque que eu vou querer migalhas, estão querendo que eu saio da
2323 minha casa e vou morar de aluguel e quando acabar, o que que eu vou fazer, eu vou morar
2324 aonde, eu consegui com muita dificuldade sair da lama, e hoje eu estou em pleno terra seca,
2325 e eles querem o que, me oferecer um aluguel, uma ajuda, entendeu eu não quero ajuda, eu
2326 tenho a casa, eu quero estar aqui ó, no mapa, quero existir, nós do banhado queremos existir,
2327 nós não queremos mordomia de não pagar água nem luz, nem nada, queremos pagar sim,
2328 queremos existir, então eu digo primeiramente né, eu gostaria de agradecer o Doutor Moraes
2329 [risada] professor de meio ambiente, desculpa aí, porque eu não estou bem informada, e o
2330 doutor Jairo que é advogado público né [risada] para gente não faz eu rir não. E outra eu não
2331 gostaria de falar do prefeito por ele não estar presente pra se defender, mas vou abrir uma
2332 exceção, pelo amor de Deus para de oferecer pra nós migalhas, nós queremos o que? Um
2333 banquete e temos entendeu?! Não coloca, não tira nós da nossa moradia, pra colocar nós no
2334 buraco, porque depois disso é isso que vai acontecer, eles vão estar sem lugar de morar, e
2335 não vão ter um apoio moral, nem, meu deus, nem social, de está com a comida na mesa, não
2336 queremos migalhas, queremos banquete, queremos existir, entendeu?! Queremos estar aqui
2337 no mapa, eu sei que o senhor não é o prefeito, mas estou falando, queremos estar aqui,
2338 queremos urbanização, tá bom?! [aplausos] banhado resiste gente, com certeza, e a família
2339 banhado não é um grupo, é praticamente é uma família mesmo, e eu queria agradecer a
2340 todos que me acolheram e me ajudaram entendeu?! A estar nessa terra seca, porque está na
2341 lama não vira, e eu não quero voltar pra isso, então agradeça meus amigos que são todos,
2342 todos [risada] eu agradeço a meus amigos que me ajudaram até hoje, entendeu, e força,
2343 força banhado, que junto venceremos, uma andorinha não faz verão, mas 3 (três) 4 (quatro)
2344 juntas sim, venceremos a luta, tá bom?! [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora
2345 Heloísa Ribeiro, na sequência inscrição de número 60 (sessenta) Marton Renan. Heloísa
2346 Ribeiro. Marton pediu para retirar a inscrição de número 60, então passamos para 61
2347 (sessenta e um) José Donizete de Paula, na sequência Antônio Gonçalves Batista. **ADREIA**
2348 **LUZWARG:** Boa noite Manara, eu vou falar no lugar do José Donizete. **MARCELO**
2349 **MANARA:** É que você tem outra inscrição, cê tá antecipando as inscrição. **ADREIA**
2350 **LUZWARG** Eu tenho inscrição número 70 (setenta), que eu daria pra professora, mas ela já
2351 falou. **MARCELO MANARA:** Tá ok. **ADREIA LUZWARG:** Então boa noite a todos, eu sou
2352 Andréia Luzwager. Bom eu gostaria de falar por todos aqui, mas 3 (três) minutos é muito
2353 pouco, então pra iniciar, eu quero parabenizar todos os moradores da Vila Betânia e da
2354 cidade toda que estão defendendo esse Bosque, que a gente vai conseguir transformar num
2355 Parque Municipal, eu quero pedir pra todos os colegas que estão em defesa do Bosque, que
2356 são mais de 30.000 (trinta mi), porque tem muita gente defendendo que não assinou abaixo-
2357 assinado, que a partir de agora a gente passe a cuidar do que sobrou do Cerrado, sobrou
2358 menos de 3% do que foi o cerrado, e então é que a gente olhe direitinho o que tão fazendo
2359 com o Cerrado, onde tão transformando o cerrado em zona industrial e que a gente não

2360 permita isso, eu convido todos, de todos os bairros da cidade, pra cuidar desses Cerrado,
2361 porque isso, como disse a colega, realmente é falta, a gente não tá cuidando, porque a gente
2362 não tem informação, e se a gente não tem informação, não dá para ter consciência. Outra
2363 coisa quero pedir para o professor Wilson Cabral, que nos mostre no mapa onde são as áreas
2364 de recarga de aquífero, porque a obrigação de todo cidadão dessa cidade proteger essas
2365 áreas e não deixar construir em cima delas, porque todos nós vamos pagar esse preço, então
2366 por favor atenção, professor nos mostre onde é isso, porque a gente vai lutar por isso
2367 também. Aproveitando, quero aproveitar o tempo da melhor forma possível, e parabenizar o
2368 pessoal do banhado, acho que eles já foram embora, tem a gente do banhado aqui ainda,
2369 pela regularização do banhado, pela continuidade da população, pela urbanização do povo do
2370 banhado [aplausos], dentro desse bendito Parque Municipal, eu quero dizer para vocês, eu
2371 moro no Jardim Esplanada e hoje eu vou falar em nome lá da minha rua, dos meus vizinhos,
2372 mas eu quero observar pra vocês que todos os vizinhos meus ali do Esplanada, que eu falei
2373 da comunidade do banhado apoiam a regularização e que essa comunidade continue lá
2374 então, então vocês têm muito mais amigos do que vocês imaginam, essa propaganda que a
2375 gente vê a prefeitura fazendo por aí, não se iludam, é pouca gente que acredita nisso, quem
2376 conhece o lugar apoia, vocês. Bom agora eu vou falar pelo Esplanada, eu moro na rua Carlos
2377 Chagas, na rua Carlos Chagas tem mais de 40 (quarenta) casas, ninguém tá sabendo que a
2378 rua vai ser transformada em comercial, ninguém tá sabendo, e eu vejo aqui moradores
2379 falando que não consegue entrar em casa, lá na Ana Maria Nardo, e também na Laurentino
2380 Martins, mas ele não consegue entrar em casa como que o cliente do comércio vai conseguir
2381 entrar, eu não entendo, e se tá tão ruim pra eles por quê que eles querem isso pra o resto do
2382 bairro? Então o que tá faltando aqui, é que a prefeitura faça o papel dela. **MARCELO**
2383 **MANARA:** Queira concluir, por gentileza. **ADREIA LUZVARG:** Estou concluindo Manara, tá
2384 faltando que vocês da prefeitura, faça o seu papel e a câmara também, que é de mediar o
2385 diálogo entre os moradores desse bairro. **MARCELO MANARA:** Queira concluir, por
2386 gentileza. **ADREIA LUZVARG:** Porque vocês estão colocando os moradores uns contra os
2387 outros, porque não estão fazendo o trabalho de vocês, pra fechar [...] **MARCELO MANARA:**
2388 Queira concluir, por gentileza. **ADREIA LUZVARG:** Estão transformando uma rua chamada
2389 Antônio Queiroz em comercial, nessa rua tem dois moradores, nenhum dos dois moradores
2390 [...] **MARCELO MANARA:** Fala agora senhor Antônio Gonçalves Batista, [aplausos] na
2391 sequência em inscrição de número 63 (sessenta e três), 63 (sessenta e três) eu não tô
2392 entendendo aqui a letra, é Hipólito, acho Hipólito Melo, Senhor Antônio, por favor. **ANTONIO**
2393 **GONÇALVES BATISTA:** Boa noite a todos, diante do horário, que já tá extrapolando, tanta
2394 gente falou aqui, mas eu queria mais uma vez aqui trazer o meu protesto, que esse plano de
2395 zoneamento, essa lei de zoneamento, ela é maneta né, como não coloca bairros dentro dele
2396 inexistente, os ambulante também que eu entendo, que o parcelamento do uso do solo tanto
2397 privado como público, se trata aqui para com os ambulante, o Rodolfo se ausentou e eu
2398 queria falar para ele, ele me deu uma orientação, que a gente tem que fazer uma discussão
2399 no código de postura, aí eu quero saber o seguinte, quando, onde, desde 1.970 (mil
2400 novecentos e setenta) esse código de postura, nunca foi ventilado, nunca foi falado, eu tive a
2401 grata surpresa depois de participar par da lei de zoneamento, da lei do plano diretor, do
2402 orçamento, em fim de todas as plenárias que teve em São José dos Campos, de descobri
2403 aqui com o Rodolfo que o nosso caso, caso dos ambulantes é discutido lá no código de
2404 postura né. Eu não sei que momento, aonde, que a prefeitura ou o prefeito, que vai suceder
2405 esse ou se vai continuar esse, e os outros que passaram, que até hoje não conseguiu ainda
2406 discutir normatizar o solo pro ambulante. É uma vergonha, porque busquem vocês lá na
2407 internet, São José do Rio Preto, Campinas, Belo Horizonte, Santos, os ambulantes. São
2408 Paulo tão organizando agora no espaço público, São José dos Campos, pasmem os
2409 Senhores Jambeiro já tem, Jambeiro já tem a lei, São José dos Campos, nós tamos aqui igual
2410 cachorro correndo atrás do rabo, é só isso que eu queria deixar, aqui o meu grito nessa última
2411 plenária né, eu creio que eu permentei quase umas 7 (sete) plenário aí, mas eu via aqui trazer
2412 o grito dos ambulantes e eu espero que essa administração de uma vez por todas resolva o
2413 problema dos ambulantes, pra não ficar correndo mais da guarda municipal, nem dos fiscais e
2414 nem da polícia, queremos trabalhar e eu sou solidário a turma do banhado, conheço aquilo há

2415 50 (cinquenta) anos que eu moro em São José dos Campos, por existe, agora querem tirar, é
2416 para pra mercado imobiliário [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Senhor Hipólito Melo, na
2417 sequência inscrição 64 (sessenta e quatro) Tiago Aparecido Ícaro? Ícaro! Santos Souza.
2418 Hipólito Melo. Icaro Santos Souza. Ícaro Santos Souza inscrição? Inscrição número 65
2419 (sessenta e cinco) Geraldo Marcolongo. Geraldo Marcolongo? 66 (sessenta e seis) Frederica
2420 Fossato, na sequência falara doutor Jairo Salvador. **FREDERICA FOSSATO:** Bom, boa noite,
2421 ultimamente eu ando mais calada, não tenho me manifestado muito, mas estou sempre
2422 acompanhando tudo, eu sou moradora do Jardim das Industrias, mas eu não vim falar do meu
2423 bairro, não vim falar de questões técnicas pontuais, do nosso plano diretor, vim falar um
2424 pouco sobre a cidade como um todo, e é sempre legal ficar pro ultimo, porque a gente vai, fiz
2425 aqui uns escritos, e depois, fui amarrando aqui algumas coisas na minha cabeça que passam
2426 pelo bosque Betânia que passa pela fala do Wilson, que passam pela questão do Cerrado na
2427 Zona Sul região mais populosa da cidade, e aí eu observo assim, como a gente circula né, a
2428 gente vem ao longo dos anos construindo uma São José altamente segregada, segregada de
2429 colocar os pobres pra um lado, os ricos pros outros, pra o outro, e me preocupa essa cidade,
2430 porque acho que é uma cidade que vai acabar se tornando uma cidade mais violenta inclusive
2431 pra nós próprios, e nessa questão das infraestrutura, por exemplo, eu lembro assim que
2432 trabalhando com os alunos da zona leste, a gente, eu ficava sempre me questionando “nossa
2433 né a gente tem uma região leste a região sul extremamente populosa da cidade, mas a maior
2434 infraestrutura a maior parte do dinheiro não vai para essas regiões” a gente percebe uma
2435 reprodução de infraestrutura continua, sempre no centro, na região oeste, onde moram,
2436 aonde mora a menor parte da população, e isso da questão da cidade segregada, acho que a
2437 principal fala assim, que eu trouxe para cá, cair na luta do banhado, e eu sou extremamente
2438 solidária a questão da luta do banhado, acompanho, e notasse sim que realmente, é assim, é
2439 estranho dizer isso mas a gente percebe sim um projeto em curso em São José, de separar
2440 mesmo, sabe de colocar de um lado as pessoas que têm condições, e do outro bem distante
2441 desse centro mais favorecida, as pessoas né, que tem menos condições, então assim, a luta
2442 do banhado ela é muito representativa, em termos até de representação, por que a gente nota
2443 que os conselhos, todas aquelas questões institucionais de ter um CNPJ e tudo mais, vai
2444 poder participar, não é mais dessa forma as lutas vem sendo de outras maneiras, e a
2445 população do banhado a meu ver ela assim, além dela deve, pra mim eu penso que ela deve
2446 permanecer ali também no sentido simbólico que é o coração da cidade, e pra romper esse
2447 discurso muito forte da prefeitura, com relação a quem preserva a cidade, quem não preserva
2448 a cidade. Então assim, tem esse discurso muito assim, discriminatório então, por exemplo, de
2449 repente a Estaiada vem sendo feita pra atender uma parte da cidade, gastando um dinheiro
2450 absurdo, e aí a gente se questiona, e porque não as regularizações fundiárias? Porque não a
2451 permanência da comunidade do banhado, a quem eu sou extremamente solidária.
2452 **MARCELO MANARA:** Queira conclui, por gentileza. **FREDERICA FOSSATO:** E acho que
2453 realmente é uma luta assim, de todos até pra mostrar, que outro tipo de luta vem sendo feita
2454 na cidade de outra forma, e é isso, acho que eu não consegui colocar tudo. **MARCELO**
2455 **MANARA:** Queira conclui, por gentileza. **FREDERICA FOSSATO:** Mas também sou solidária
2456 a questão do Bosque Betânia, e que a Zona Sul tenha o seu Parque também do Cerrado,
2457 porque essa questão também né tá lá na Zona Sul, região mais populosa de São José doa
2458 Campos [...] **MARCELO MANARA:** Queira concluir, por gentileza. **FREDERICA FOSSATO:**
2459 Até mais. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora Doutor Jairo Salvador, na sequência
2460 inscrição de número 68 (sessenta e oito) Sebastião Assis Neto. **JAIRO SALVADOR:** Boa
2461 noite aos sobreviventes aí dessa audiência, eu não podia deixar de falar na última audiência,
2462 repetir, infelizmente assim, eu já falei isso e não é nenhum, nenhuma ofensa aos ocupantes
2463 dos cargos públicos né, mas eu não acredito nessa, nesse tipo de participação, eu acho que a
2464 minha experiência já demonstrou, né como foi falado aqui, o percentual muito pequeno das
2465 propostas que são apresentadas, são incorporados, tanto é que no formato essa audiência no
2466 final aqui a prefeitura vai ter tempo pra defender a sua proposta, na verdade a gente tinha que
2467 debates nessas cidade, né a gente tinha que ter debates, que as pessoas colocassem suas
2468 posições, fosse contraditado, eu tivesse réplica e tréplica, eu vou falar que vai ser rebatido, eu
2469 vou insistir aqui, os pobres foram varridos dessa cidade, eles foram riscadas do mapa, as

2470 sobreposições de zoneamento, e aí não vem me dizer que tá lá no plano diretor, porque o
2471 plano diretor regula justamente o zoneamento, tem que ser dado na lei de zoneamento, então
2472 se não tem problema, porque não coloca as ZEIS no mapa de zoneamento? Por que, por que
2473 sumiu banhado, o banhado houve um retrocesso muito grande, deixou de ser ZEIS, passou a
2474 ser núcleo não regularizado, e outros bairros que estão dentro do zoneamento, sumiram
2475 também, eles estão com zoneamento sobrepostos, então assim, eu sei que, assim acho o
2476 maior desrespeito, não é falar quando o outro tá falando, é um desrespeito sim, que eu
2477 concordo, mas o maior desrespeito, é ouvir né, fingir que tá ouvindo, é o que a gente tem
2478 visto nisso aí né, horas e horas e horas [aplausos] e depois quem decide, quem decide sou,
2479 eu porque não é claro esse processo, não é claro esse processo de qual vai ser o mecanismo
2480 que a Prefeitura vai usar pra decidir, o projeto que vai enviar, vai enviar o projeto que quer, e
2481 a gente fica, só falta o nariz de palhaço aqui pra gente, pra dizer “olha vocês perderam seu
2482 tempo, largaram suas famílias, tão aqui no maior frio, com fome, etc. Pra não servir pra nada,
2483 em função disso eu quero aproveitar esse espaço pra denunciar o tratamento discriminatório,
2484 a perseguição, a criminalização, que a comunidade do banhado tá sofrendo, pra vocês terem
2485 uma ideia, não é só a questão do CRAS, eu tomei um susto aqui com essa questão do CRAS.
2486 Eu vou investigar isso, mas a prefeitura tinha empenhado, ou seja o dinheiro já tava separado
2487 pra fazer a limpeza do valetão do banhado, tava prevista pra dezembro do ano passado, e
2488 não foi feito, não foi feito em represália a comunidade, já tinha dinheiro, dinheiro já tava
2489 reservado, pra que? Pra que as casas inundem, e que passe né, pra população que eles
2490 vivem em situação miserável, quer dizer ampliando as condições de vida, falo e repito aqui
2491 que eu falei, de uma debate, o banhado vai ser retirado, segundo o prefeito numa live, por
2492 que aprender o droga lá eu quero saber quais os outros bairros que vão ser retirado por que
2493 apreenderam droga lá, que quero saber qual outros bairros, vão ser retirados porque
2494 apreenderam droga nos seus bairros [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Sebastião
2495 Assis Neto, na sequência inscrição 69 (sessenta e nove) Andréia Alves. Por favor Sebastião
2496 Neto. **SEBASTIÃO ASSIS NETO:** Boa noite a todos, ao final da audiência praticamente, dá
2497 impressão que já não sobrou nada pra falar, mas ainda há muitos, muita coisa assim, a ser
2498 falado, ressaltado e debatido. Mais uma vez a população é convocada, pra participar de uma
2499 audiência de um ciclo de audiências públicas, pra validar todo esse processo de edição de
2500 uma lei de zoneamento urbano, como das vezes anteriores, a gente já tem experiências de
2501 que a prefeitura ouve, usa a população, usa o cidadão, toma o seu tempo e depois renega,
2502 indefere todas as pretensões formuladas, pelo cidadão, hora esperamos que isso não venha
2503 acontecer novamente, que as pretensões formuladas sejam analisadas, acolhidas e as que
2504 não forem acolhidas, que sejam demonstrada o motivo do seu indeferimento, isso porque se é
2505 um requisito de validade da lei, a participação popular e se não forem acolhidas, pretensões
2506 com não foram nas vezes anteriores, vai sobrar pra nós cidadãos, o manejo de como
2507 instrumento de revolta e de colocar as coisas em seus devidos lugares, o instrumento jurídico,
2508 e também vamos sim, como já foi dito aqui, vamos verificar e vamos patrocinar uma anti
2509 propaganda contra os políticos, contra o Prefeito, e vereadores, que não atenderem as
2510 pretensões da sociedade, no especificamente no tocante a Esplanada e outros bairros
2511 residenciais, interessante o prefeito usar como instrumento de regularização de ilegalidades
2512 de pessoas que entraram no bairro, praticar comércio sem alvará, ou com alvará viciados e o
2513 prefeito agora vem com um projeto de lei pra regularizar isso, hora é incabível isso, o certo é
2514 dá prazo pra esse pessoal sair, e por o seu comércio no lugar que ele é admitido, onde já se
2515 viu pela, pelo enquadramento do CR1, onde esta inserido o Esplanada e outros bairros, pode
2516 ser colocado supermercado, hipermercado, Centro de Distribuição, e depósito, materiais
2517 comércio de atacadista **MARCELO MANARA:** Por gentileza, queira concluir. **SEBASTIÃO**
2518 **ASSIS NETO:** Shopping Center, então esperamos que a prefeitura e os vereadores, ouça
2519 sim a população, porque nós estamos unidos, diversos bairros, associações e vamos
2520 **MARCELO MANARA:** Por favor queira concluir. **SEBASTIÃO ASSIS NETO:** E vamos sim
2521 adotar medidas pra fazer valer os nosso direitos, boa noite [aplausos]. **MARCELO MANARA:**
2522 Agora Andréia Alves, Santos Alves, na sequência inscrição número 71 (setenta e um)
2523 Gabriela Bannon, esclarecendo que a inscrição número 70 foi substituída na fala de número
2524 61 (sessenta e um) Andréia Luzwager. **ANDREIA SANTOS ALVES:** Boa noite mesa, boa

2525 noite plenário, é como disse nosso defensor público, aos que sobrevieram, eu sou Andréa,
2526 sou uma cidadã Joseense, e vou ceder uma parte do meu tempo para minha Chara a
2527 Andréia, pra ela completar o raciocínio dela, mas eu gostaria de trazer aqui uma questão
2528 muito, me toca muito profundamente todas as lutas aqui apresentadas, inclusive a do pessoal
2529 do Esplanada, que quer que a lei de zoneamento mude, eu entendo, eu fico profundamente
2530 tocada por essas pessoas que tiveram suas casas assaltadas, por essas pessoas que veem a
2531 invasão de estranhos nas suas ruas, que ocupam o espaço da comunidade, que às vezes
2532 trazem roubo, violência, e infelizmente essas pessoas desistiram, elas não deveriam ter
2533 desistido, elas deveriam ter dado as mãos aos seus vizinhos, que é isso que nós estamos
2534 fazendo, o programa de vizinhança solidária, que nós defendemos, nós participamos, nós
2535 divulgamos, porque? Porque todos nós temos o direito de viver em uma cidade com boa
2536 qualidade de vida, e essas pessoas que fugiram, elas estão assustadas, eu entendo, mas não
2537 é esse o caminho, um erro não justifica outro erro, a invasão do nosso bairro, só vai aumentar
2538 a violência, não é possível, nós pagamos impostos, nós temos direito de viver ali, nós temos o
2539 direito de entrar de sair, e não é justo isso que estão fazendo, não só colocar o que a gente
2540 mora, não é justo também o desmatamento, não é justo todas essas faltas de respeito com o
2541 pessoal do banhado, não é justo acabar com o Cerrado, e que bom que nós temos esse
2542 espaço aqui, mas que pena que nós somos pouco ouvidos. Eu gostaria de perguntar ao
2543 senhores, senhores aqui presentes: qual o vínculo de verdade do coração, qual o vínculo
2544 vocês têm com a população? E qual vínculo vocês têm com a indústria que gera o medo?
2545 Qual o vínculo que vocês têm com essas cercas elétricas? Com pessoal das câmeras? Com
2546 pessoal dos seguros? Qual o vínculo que vocês têm com as empreendedoras? Por que vocês
2547 não escutam a população? Eu sou médica, sou infectologista, tenho um mestrado na USP e
2548 gostaria de dizer aqui que saúde é bem estar, físico psíquico e social não é econômico nós
2549 precisamos de sociedade isso nós construímos juntos não é invadindo a nossa casa, a nossa
2550 natureza e eu gostaria [...] desculpa Andreia mas as, as [...] obrigada a todos e eu gostaria
2551 que os políticos representação de verdade o futuro da população, por que é esse esse mundo
2552 é nosso, dos nossos filhos, dos nossos netos e que sociedade a gente tá construindo.
2553 Obrigada. **MARCELO MANARA:** Fala agora Gabriela Bannon na sequência 72 (setenta e
2554 dois) Orion Leônidas Aleixo. **GABRIELA BANNON:** Boa noite, meu nome é Gabriela, eu sou
2555 moradora do Jardim Esplanada e eu moro no bairro desde 1989 apesar das promessas de
2556 campanha do Felício Ramuth e da expressiva participação dos moradores do Jardim
2557 Esplanada e adjacências nas reuniões públicas sobre o plano diretor, atual proposta de lei de
2558 zoneamento é uma ameaça a preservação do bairro como área residencial no processo de
2559 elaboração dessa proposta de nada valeu os pedidos dos moradores para manutenção do
2560 zoneamento residencial pois a proposta institui a transformação de 11(onze) ruas ou trechos
2561 de ruas residenciais em corredores CR1 a introdução desses corredores sinalizam um
2562 desmonte progressivo do bairro que vai na contramão da manutenção da qualidade de vida e
2563 do meio ambiente. Entendemos que nossa luta é a mesma que a do da Vila Betânia, do
2564 Jardim Aquarius, do Banhado e de outros bairros e por isso o Esplanada apoia e se sente
2565 solidário com os movimentos de moradores desses bairros não queremos a mudança de
2566 zoneamento para Esplanada, Esplanada e nosso patrimônio da cidade, não queremos mais
2567 essa administração que não faz nada de bom para nós. Muito obrigada. **MARCELO**
2568 **MANARA:** Fala agora Orion Leônidas Aleixo na sequência inscrição 73 (setenta três) Ciro
2569 Cori. **ORION LEÔNIDAS:** Boa noite a todos, sou morador do banhado faço parte da comissão
2570 do banhado que o prefeito de São José está fazendo essa bagunça na vida da gente,
2571 discriminando a gente como como como pobres, bandidos, ladrões, não deixando a gente
2572 reformar nossa casa, não tem esgoto, não tem água, a gente vai pedir pra eles não ajuda, já
2573 eu vi aqui como eu acho que você já conhece seu Manara então eu tô deixando aqui para o
2574 senhor pro senhor dar uma olhada e mostrar pro prefeito que que é urbanização que lá tem
2575 condições de morar não a gente não samos bandidos como vou repetir de novo respeito a
2576 minha comunidade respeito ao povo que mora lá que o seu o nosso prefeito ele não quer
2577 respeitar a gente eu sou Joseense eu quero que você me respeita principalmente você viu pre
2578 prefeito ? Que você vai sair e a gente vai botar mais você presta bem muito no que tá fazendo
2579 com as comunidades Banhados, Santa Cruz, Morro do Sapé, porque vocês, o seu governo é

2580 para ferrar o pobre eu só quero que vocês respeitem as minhas comunidades como eu
2581 sempre falei e vou deixar que o senhor dar uma olhadinha tá bom? Não é só para dar uma
2582 olhadinha, queria que o senhor desse uma olhadinha por aqui. **MARCELO MANARA:** Não, só
2583 por encaminhamento. O senhor deseja protocolar o documento? **ORION LÊONIDAS:** Não, é
2584 eu queria [...] **MARCELO MANARA:** Protocolar? **ORION LÊONIDAS:** Pode também, mas se
2585 o senhor quiser dar só uma olhadinha. **MARCELO MANARA:** Para o tempo para o tempo.
2586 **ORION LÊONIDAS:** Pode dar uma olhadinha, só uma olhadinha, não só isso. **MARCELO**
2587 **MANARA:** tudo bem, não, eu só tô [...] **ORION LÊONIDAS:** Se eu falar pro nosso prefeito.
2588 **MARCELO MANARA:** perguntando se tu vai constar como documento da audiência pública?
2589 Não tem problema o senhor pode protocolar [...] **ORION LÊONIDAS:** Não, não só da uma
2590 olhadinha depois cê devolve. **MARCELO MANARA:** Não tudo bem. **ORION LÊONIDAS:** Se
2591 falar pro prefeito eles tem o eles tem o projeto. **MARCELO MANARA:** Não, perfeito, só pra
2592 encaminhamento se isso vai constar como documento protocola na mesa mas só para
2593 consulta não tem problema. **ORION LÊONIDAS:** É só pro cê dar uma olhadinha, se você vê o
2594 prefeito fala que não devemos nós temos um um um projeto para dar pra não tirar nois de lá e
2595 parar de tratar a gente como ladrões porque vocês tão tratando o postinho também como
2596 ladrões porque eu fui fazer lá um exame com a minha mãe não tinha nem nem é o nem
2597 remédio para diabetes, não tinha uma seringa no SUS, o pessoal vai lá fazer encontrei com
2598 uma amiga minha foi fazer passar lá porque ela perdeu o cartão, o pessoal do SUS não
2599 queria, eu perguntei pro senhor se o senhor trata a gente como um prefeito ? trata gente
2600 como ser humano? Porque vocês não tão tratando a comunidade mais pobre cé que é tão
2601 difícil pedir para o senhor e esse prefeito imundo o respeito com a minha comunidade? Que
2602 toda vez a gente vem aqui e fala a mesma coisa mas parece que é um teatro preciso mudar
2603 nada, tiraram nos lá do [...] cadê o papel aqui? Tiraram-nos do do mapa e o quanto a gente
2604 viemo aqui e falamos com o senhor? E nada foi feito, isso aqui é um teatro? Isso aqui é uma
2605 coisa séria, não é? Então leva a gente a sério também tem como fazer isso para a gente?
2606 Porque Banhado resisti e vai resistir, eu vou cobrar de vocês isso aí só isso tá aqui pro senhor
2607 dar uma olhada. (04:37:48 – distante do microfone – dialogo de pessoas distante) **MARCELO**
2608 **MANARA:** Acabou o tempo? **MARCELO MANARA:** Só para esclarecer, o senhor não está
2609 protocolando esse documento. **ORION LÊONIDAS:** Não, eu só posso falar que nos temos um
2610 projeto banhado. **MARCELO MANARA:** Fala agora Ciro Core e na sequência 74 (setenta e
2611 quatro) Geral do Vanderlei Siqueira. **MARCELO MANARA:** Ciro Core é o Ciro que tá vindo ai
2612 ? Não? Geraldo Vanderlei Siqueira. **GERALDO VANDERLEI:** Boa noite a todos é, foi muito
2613 bom ver esse debate, a democracia tem que ser exaltada né. Cada um falou que quis aqui,
2614 todas as categorias aí as as partes que que se sentiram prejudicadas falaram, confesso que ri
2615 muito de algumas pessoas que foram bem espontâneas mas a gente precisa também ter um
2616 bom senso que a lei, ela não vai só beneficiar uma parte, a lei vem para atingir o máximo
2617 possível de pessoas se ela tivesse só uma parte ela já é injusta certo ? Então ela vai atingir o
2618 máximo possível de pessoas e eu não gostaria de estar na posição deles tá ? Porque cada
2619 um vem aqui e conta a da maneira mais egoísta possível a sua realidade, defendendo os
2620 seus próprios interesses, muitas e muitas vezes olhando só para o próprio umbigo e aquele
2621 sentimento de apatia o dia antipatia, não antipatia mas apatia que é quando você se coloca
2622 na posição do outro que você vê é empatia, desculpa desculpa desculpa, quando você se
2623 coloca na situação do outro é que você vê que o outro também sofre por algumas algumas
2624 [...] alguns problemas decorrentes por exemplo de poluição do tráfico do carro aumentar
2625 muito, olha eu vou dizer pra você: nós quando eu cheguei em São José em 77(setenta e sete)
2626 Meu pai comprou uma casa na José Longo e o prefeito da época desapropriou 2(dois) ou 3
2627 (três) quarteirões desse desses imóveis excelentes muito bem feito com piscina papapapa, na
2628 época nós ficamos revoltadíssimos nós vamos brigar com o prefeito e os vereadores tudo
2629 mais, mas hoje passa lá um corredor de altíssima velocidade que liga que liga os extremos da
2630 cidade São José dos Campos sem uma uma mente visionária da época, hoje estaria
2631 emperrada meus amigos, emperradas! O trânsito estaria extremamente caótico, então nós
2632 precisamos de políticos que também ajam pelo bom senso pela inteligência pela
2633 racionalidade, só que no plano diretor a maioria nem veio **MARCELO MANARA:** por favor a
2634 plenária se abstenha manifestação conforme o Regimento por favor. **GERALDO**

2635 **VANDERLEI:** o que eu quero dizer é o seguinte falta pouco tempo para mim eu sou a favor
2636 de que o Esplanadas tenha os corredores oficializadas, por que na prática já existe o corredor
2637 comercial basta você ir lá na na Wenceslau Braz em volta do Instituto São José, são 3.000
2638 (três mil) alunos, foi liberado o comércio para o instituto [...] **MARCELO MANARA:** por favor o
2639 senhor conclua. **GERALDO VANDERLEI:** as mensalidades é mais de 2000 (dois mil) reais,
2640 então é aquilo do lado da calçada comercial do lado de cá não é, que história [...] **MARCELO**
2641 **MANARA:** por favor conclua então, então, então vamos exatamente um erro não justifica o
2642 outro um erro não justifica o outro agora existe uma uma série de moradores [...] **MARCELO**
2643 **MANARA:** Fale agora Rosa Maria Alves e na sequência Rita Donizete. **ROSA MARIA:** Boa
2644 noite a todos [...] **MARCELO MANARA:** Eu vou pedir para as pessoas que permanecem na
2645 plenária, evitar se manifestar aos Gritos conturbando com inter com interlocução a quem está
2646 se manifestando. **ROSA MARIA:** Boa noite a todos eu estou aqui mais uma vez pedindo água
2647 pra Vila São Mateus é ridículo isso, de novo eu tô aqui e a gente não é ouvido, realmente a
2648 gente parece que tá fazendo teatro aqui, nós somos os palhaços, mas quando é para pedir os
2649 votos nosso eles acham a gente e quando o pessoal pede aí parque, ver passarinho, a gente
2650 tem tudo isso lá na roça mas a gente não tem água potável tem que ser levado por caminhão
2651 pipa que por muitas vezes param por que a lama não deixa chegar, e a gente tá lá sem nada,
2652 às vezes tem que pedir para limpar a estrada porque o mato, o lixo acumulando porque no
2653 bairro grande onde tem muita gente morando e o lixo tem que levar só numa lixeira
2654 comunitária onde é uma lixeira que não tem nem 3(três) metros quadrados, ela é pequena e o
2655 pessoal joga lixo e vira aquela bagunça, quem quiser pode até ver e a gente não sabe o que
2656 fazer porque não sabe pra quem pedir a gente fala, fala, fala, fala e é ignorado, simplesmente
2657 ignorado assim, como se a gente fosse nada, como se a gente fosse, um lixo como se a
2658 gente não existisse, eu fico indignada com tudo isso porque a gente é humano a gente é
2659 gente como todo mundo, se tem dinheiro, se não tem dinheiro. A gente precisa morar em
2660 algum lugar a gente precisa sobreviver, e eu acho isso eu fico gente eu fico muito indignada.
2661 Gente me perdoem, mas é pra mim chega. **MARCELO MANARA:** Fala agora na sequência
2662 Rita Donizete de Cássia Lima e fechando a 77 (setenta e sete) manifestações, Giselda Maria
2663 da Silva Marsini. **NÃO INFORMADO:** Marini. **MARCELO MANARA:** Marini, desculpa. **rita**
2664 **DONIZETE:** Bom, boa noite a todos aqui presente né, ó pessoal vou falar um pouquinho do
2665 banhado né, quando começou o São José dos Campos uma das vilas mais é de início aqui de
2666 São José dos Campos foi o banhado, então por isso que eu acho que ele tem sim o direito de
2667 permanecer lá, é óbvio que não são os mesmos moradores porém são famílias que assim
2668 geração e geração, agora Manara eu penso da seguinte forma nessa lei de zoneamento: é
2669 tão fácil tirar né? Eu como você sabe como que maioria sabe eu sou professora, como vai ser
2670 na hora de eu de eu passar pros para os meus alunos a história de São José dos Campos?
2671 Eu penso nisso daí, “a uma das primeiras vilas, a senhora sabe que na época do de 2019 foi
2672 retirada pela administração PSDB por causa de de interesses”, é interesse é urbanis [...] é [...]
2673 urbanístico não é, interesse é de imobiliárias que seja. Agora eu penso o seguinte, pra que
2674 tirar o comparando Banhado e Betânia, para quê mexer no Betânia e pra quê mexer no
2675 Banhado? Pra faze [...] vocês falam que quer fazer um parque no Banhado, permaneço
2676 Betânia, um Parque Betânia, agora um Banhado, dê condições de vida pra eles que dá muito
2677 bem pra conciliar o Banhado aquele aquelas pessoas ali fazer um Eco Vila, que seja, eles tem
2678 projeto pronto e projeto feito por pessoas que são estudadas, que fizeram é os seus estudos
2679 em cima, não foi só no pode ser e tem verba pra isso que a Petrobras investe, só quer o que
2680 ? Tirar, mais fácil tirar né? Mas fácil tirar, só tirar, volta ao começo “mais fácil tirar”. Então da
2681 seguinte forma pensa nisso daí, porque o a [...] cês tem que pensar o seguinte: “o ano que
2682 vem tá aí”, a gente vai lembrar disso daí vereadores que restaram aqui, vocês lembra [...]
2683 pode até levar pra avisar eles, vocês vão ser muito bem lembrados o ano que vem, então
2684 vocês pensa muito bem na hora de votar na hora de voltar lá na emenda vou fazer uma
2685 emenda ou lá na praça pensa muito bem que a gente não vai a gente que é líder, nós que
2686 somos líderes não vamos abaixar a cabeça, a gente vai falar exatamente até nomes eu pelo
2687 menos prontifico a isso, falar é os nomes dos vereadores que votaram contra a gente que é a
2688 classe mais é mais [...] mais é [...] menos favorecida. Então eu penso eu peço da seguinte
2689 forma: pensa com carinho e pensa muito bem porque o ano que vem vai ser a nossa vez ok ?

2690 **MARCELO MANARA:** Fechando então a terceira etapa, Giselda Maria [...] Maria da Silva
2691 Marine. **NÃO INFORMADO** Marine. **MARCELO MANARA:** Marine, isso, desculpa. **GISELDA**
2692 **MARIA MARINE:** Boa noite a todas as autoridades aqui né, constituídas, ao secretário
2693 também que agora nem lembro, mas sei que tem coisas que você falou que nos favoreceu de
2694 maneira geral. Eu começo com uma uma fala olha é a terceira que eu tô vindo e e começa
2695 com uma fala que seria o primeiro que nós temos que a confiar é nós mesmo né, agradeço o
2696 o o [...] é a todas as autoridades, vereadores, prefeitos, partidos políticos, no que fazem de
2697 bem, né e não é paga a nós lógico que reconhecer a gratidão mas é Deus agora então eu
2698 sugiro uma recitação primeiro né pode ser cada um tem a sua palavra eu vou dizer o do mais
2699 fácil aqui: primeiro foque o resultado já, a Vitória, o que vocês querem, o que nós queremos
2700 né e faça uma recitação né, que seria pode ser né: “Pai Nosso venha nós o vosso reino” por
2701 que é tradicional e o importante também é imaginar situações que já está concretizado.
2702 Quando fala: “o vosso reino” imagine o desejo concretizado, então primeira coisa por que?
2703 Porque vem a intuição, nunca imaginei é [...] vem a intuição do que fazer e pensando falando
2704 nessa intuição eu pensei no seguinte: olha é muito comum a nossa sociedade dizer que não
2705 somos representados né, a menina mencionou ali partido político e realmente se esse é é eu
2706 acho que a gente que acompanha principalmente vê é o partido do Prefeito é o mais
2707 responsável em cada gestão. Então vamos comparar o governo quando mudou, melhorou ou
2708 piorou? Tá igual? Grave na cabeça a nossa sociedade não dá muita importância ao partido, e
2709 o partido tem a maior força o candidato quando entra no partido ele está alinhado aos ideais
2710 desse partido né então eu pensei assim ó: como fazer com que os nossos autoridades
2711 vereadores temos três poderes executivo, legislativo e judiciário, eu sou professora de
2712 matemática, é, uma questão de currículo é contando pra vocês então seguinte eu imagino
2713 assim: o meu [...] né a minha ideia é: termos nessa reunião, nessa plenária primeiro nós
2714 deveríamos ter avaliação [...] **MARCELO MANARA:** Por gentileza, a senhora pode concluir.
2715 **GISELDA MARIA:** Avaliação de cada vereador, nos explicar, nos somos leigos né e depois a
2716 ver é [...] ver a votação de cada item na plenária e registrar a maioria se se aprovou ou não
2717 ainda que seja pela maioria [...] **MARCELO MANARA:** Por favor a senhora queira concluir.
2718 **GISELDA MARIA:** Bem rapidinho eu esperei até até [...] só um pouquinho e e no último caso
2719 e é aí depois eles eles registrariam isso né e na fala deles eles eles já diriam o que a favor ou
2720 não em cada item dessa até em vez de três minutos porque três minutos nós somos leigos, aí
2721 é em cada plenária só poderia votar da região partidos anteriores fez isso né e e aí o ponto
2722 geral somava tudo e item que não fosse aprovado seria tirado dessa pauta isso seria
2723 acompanhado não cada município vim em cada Assembleia eu acho que a continuidade [...]
2724 **MARCELO MANARA:** Abro uma sessão pra senhora concluir em 10 segundos por gentileza.
2725 **GISELDA MARIA:** Tá. Os vereadores iriam investi [...] verificar, fiscalizar, mas não que cada
2726 morador tenha que vir, mas seria essa votação que ia dar o resultado final e eu agradeço aí e
2727 lembrar que nós temos direito de fazer qualquer coisa, é um poder que nós temos, mas [...]
2728 **MARCELO MANARA:** Por favor, conclua. **GISELDA MARIA:** mas tenha continuidade e e no
2729 [...] a gente vai ter a consequência dos atos eu peço encarecidamente em cada um que
2730 trabalha aqui que pense no todo, muito obrigada, até por vocês mesmo. Obrigada.
2731 **MARCELO MANARA:** Bom encerramos a terceira etapa que é a manifestação da população
2732 presente. Não posso deixar de parabenizar a todos pelo a aula de cidadania saber ouvir e aí
2733 já aproveitando entrando na quarta etapa comentários por parte dos técnicos vou começar
2734 com algumas das colocações, eu vou optar por começar com relação a uma fala do Dr Jairo
2735 Salvador de que é nós estaríamos e outros que acompanham que nós estaríamos fingindo
2736 que nós estamos ouvindo né então com todo respeito Dr Jairo sabe que eu tenho né longas
2737 datas aí 11 (onze) anos né Dr. é me reserva o direito de discordar com veemência porque não
2738 é verdade o que a pessoa percentual de acolhimento já entrando na fala da manifestação da
2739 Maria Lúcia que no plano diretor tenha sido um por cento o nível de acolhimento daquelas
2740 1235 (mil duzentos e trinta e cinco) manifestações colhidas em contribuição plano diretor esse
2741 assunto inclusive está tendo sendo tratado no inquérito no ministério público em que nós é
2742 não só disponibilizamos como documento oficial do plano diretor o caderno de devolutivas
2743 mas como também nós já é é fizemos anexar nesse inquérito que é de conhecimento da
2744 Maria Lúcia da organização dela que o percentual de acolhimento ele vai para mais de 20%

2745 (vinte por cento) daquelas considerações de acolhimento integral e mais de 40% (quarenta
2746 por cento) de outros acolhimentos parciais isso está em discussão no no inquerito mas não é
2747 verdade é que o o o percentual de acolhimento não tenha passado de 1% (um por cento) e
2748 também a minha é o meu é a minha posição de discordada fala Dr. Jairo e mais dois
2749 momentos né que nós estamos aqui não somente para defender o projeto da prefeitura não é
2750 verdade todos que permaneceram né até que horas da noite nas outras 11 (onze) audiências
2751 públicas também perceberam que nós exercitamos aqui na mesa uma primeira uma primeira
2752 abordagem diante em respeito às manifestações de esclarecimentos e alguns pontos porque
2753 muitas das manifestação guardam isso que inclusive comentaram aqui várias vezes uma
2754 certa não compreensão do porquê que tá se propondo aquilo ou então uma leitura que é que
2755 não trouxe a análise de uma macrozona do plano diretor e estão trazendo para o zoneamento
2756 não são oportunidade sim de devolutivas que nós estamos fazendo aqui iniciando as
2757 devolutivas nominais todas as audiências públicas nos falamos: “a senhora Maria Lúcia o
2758 senhor Samuel A Dona Ida e vamos posicionando” ocorre que também né que é difícil que as
2759 pessoas tem muitos compromissos né essa quarta etapa ela já entra no momento que a
2760 plenária sempre já tá mais esvaziada então às vezes a pessoa se manifestou uma vez, duas
2761 vezes, três vezes e não ouviu esses esclarecimentos mas o importante é assegurar que nós
2762 não estamos em momento nenhum refratários as considerações, as críticas e sugestões e eu
2763 fico muito muito tranquilo em nome da Equipe técnica de colocar isso até como um desafio né
2764 porque nós posicionamos o projeto base no dia 14 de junho no site ali, está a prova Cabal da
2765 entrada de uma proposta e vamos ver o que chegará na Câmara Municipal agora no começo
2766 de agosto se for um mesmo texto se for um texto com menos do que 20% (vinte por cento) de
2767 modificações vocês me cobrem disso. Então isso eu too colocando porque é a a jornada de
2768 contribuições e não somente as plenárias das audiências públicas mas os vários segmentos
2769 que estão representados os vários colegiados que estão debruçados sobre a discussão do
2770 zoneamento eu vou citar o Conselho Municipal de desenvolvimento urbano que tivemos uma
2771 reunião hoje, o Conselho Municipal de Meio Ambiente que terá uma reunião amanhã, o
2772 conselho de mobilidade urbana, todos eles com representação da sociedade civil todos eles
2773 com representação do setor produtivo e da Prefeitura é e e plenárias abertas com as
2774 participações de quem quer que seja 30 (trinta) e tantas reuniões e câmaras técnicas onde
2775 especialistas, estudiosos, conhecedores profundos da dinâmica de São José dos Campos
2776 fizeram laço ação voluntária de contribuir no aperfeiçoamento do projeto, desde o desde o
2777 começo dessa trajetória e eu só quero fazer uma um esclarecimento que essa minha ênfase
2778 não é direcionada ao doutor Jairo não seria desrespeitoso dessa forma, o senhor me conhece
2779 né é a ênfase porque eu tenho é é convicção que nós assim como fizemos o plano diretor é
2780 entramos nessa trajetória com muita honra, com muita ética, com muita dignidade e que
2781 entramos com não só acolhendo as contribuições como também é um pacto que nós temos
2782 com a equipe, é nós não consideramos o projeto base como filho, porque filho a gente não
2783 permite que critiquem né então eu tô colocando no conceito genérico da de sua fala Dr. Jairo
2784 que são esclarecimentos que que são de defesa da proposta base, não são! São de
2785 esclarecimentos e que essa questão de é repetindo a sua pra[...] frase: fingir que estão
2786 ouvindo eu não posso aceitar de forma alguma por que não se trata da verdade. (Inaudível –
2787 participante exaltado distante do microfone) É por favor, por favor respeite! respeite! respeite!
2788 respeite! A senhora Maria Lúcia já respondi aqui da Maria Lúcia com relação ao acolhimento,
2789 A Ida Matos e também o o Péricles é também fala de ouvir a população né desse mecanismo
2790 da audiência pública então eu repito que a estratégia da audiência pública e essa trajetória
2791 ela é complementada com outros esforços de que trazem essa transparência e as aberturas
2792 um processo participativo e democrático não somente através das câmaras técnicas também
2793 e como eu disse no começo da apresentação são dois anos e meio de trajetória de discussão
2794 de política pública mãe de uso e ocupação do solo então aqueles que se manifestam que
2795 falam que isso tá sendo de forma soldada, que está sendo de forma pouco discutida, que isso
2796 tá sendo de forma empurrar goela abaixo, são expressões que não carregam a verdade se
2797 analisar nesses dois anos e meio de construções as principais políticas públicas, e do
2798 zoneamento como eu faço lei no começo também é importante ressaltar que desde abril
2799 desde março e desde abril também os vereadores e a Câmara dos Vereadores abriu a o seu

2800 diálogo recepcionou vários daqueles que se manifestaram aqui como contribuições técnicas
2801 fez protocolar como documento oficial do zoneamento essas contribuições, então foram
2802 muitos momentos, muitas portas que essas contribuições chegaram até nós. Então eu fico
2803 muito tranquilo porque nós estamos colhendo contribuições e como eu disse no início o
2804 documento que subiu no dia 14 de junho certamente não será o mesmo documento que
2805 chegará na Câmara Municipal tornando isso uma prova consistente de que nós de que nós
2806 estamos sim, com um processo de ouvir a população nesse diálogo. Também é, o Douglas
2807 Soares, [...]. Douglas Aquino, Douglas Soares que já teve uma participação bastante
2808 interessante na outra audiência pública, parabenizo pelas colocações. Quero comentar aqui
2809 no plano diretor, nós já temos posicionado um parque espetacular em termos até de certo
2810 ineditismo para região do Vale do Paraíba, trecho paulista, que é o parque da orla do Paraíba
2811 do Sul. Correta a sua observação, de que nós temos, que através da política pública tem um
2812 outro olhar, um olhar de volta para o atributo ambiental como parâmetro de qualificação
2813 urbanística inclusive, como parâmetro de relacionamento do cidadão do Joseense com o rio
2814 que dá nome a região. Então esse resgate importantíssimo do seu conceito socioambiental e
2815 também econômico, nós estamos assim já sentamos com um plano diretor do Parque da óleo
2816 Paraíba do Sul, que tem inclusive conectividade com o Parque do Ribeirão Vermelho, e
2817 também o próprio plano diretor fala não somente do Parque da Paraíba, mas atribui a cada
2818 córrego urbano seus mais de 40 córregos urbanos que nós temos em São José, como dentro
2819 dessa proposta, que tenha que ser um ambiente requalificado de relacionamento do
2820 Joseense com seus córregos né! Então a sua preocupação, e eu penso que ela está bem
2821 assentada no plano diretor, e logicamente que nos zoneamento, nós trazemos em termos de
2822 proposta de uso e ocupação do solo, algumas dessas iniciativas. Eu vou falar de grupos né,
2823 de manifestações então do Bosque da Betânia, a questão é como eu venho repetindo né, e
2824 parabenizo a movimentar, o movimento, pela não só [...], pelo processo de construção né
2825 chegando até aqui, mas também pela participação nas audiências públicas e levar sua
2826 mensagem, levou a sua mensagem de forma clara, e principalmente respeitosa. Então a
2827 questão do Bosque Betânia como eu disse, no plano diretor já está posicionado um caminho
2828 de solução para pacificar isso, que se chama transferência do potencial construtivo, o TPC,
2829 que foi iniciativa que o prefeito Bruno Covas da adotou, para resolver uma situação
2830 semelhante que perdurava 30 anos! Que é o Bosque da Augusta, então foi [...], está sentado
2831 no plano diretor, e ele deve ser regulamentado como instrumento de, como instrumento
2832 urbanístico. É a transferência do potencial construtivo, é um triângulo de interesse né, e ele
2833 tem que ter a regulamentação, tão próximo passo, regulamentava esse instrumento, é um
2834 instrumento urbanístico né! Previsto no estatuto da cidade e também, o outro lado da moeda,
2835 a questão do Bosque da Betânia em momento nenhum, a municipalidade, o prefeito e nessa
2836 gestão nós nos colocamos contrários ao Bosque Betânia. Em momento nenhum como eu já
2837 disse, nos recepcionamos o movimento de cinco oportunidades, com a presença do prefeito
2838 em que algumas das estratégias das alternativas estavam sendo posicionados, inclusive essa
2839 do TPC, mas o mais importante disso, é que outras, outros modelos de negociação podem
2840 ser empreendidos, que não aquele caminho único e sempre o mesmo da desapropriação,
2841 para investimento público, isso resultaria no esforço financeiro. Pode questionar o valor, mas
2842 vamos colocar uma cifra de 10 milhões de reais, se for dois para menos, dois para mais de 10
2843 milhões de reais, é um esforço do cofre público sendo que, nos dois últimos planos diretores,
2844 a zona leste, a zona sul, estão na fila aguardando 160 mil pessoas na zona leste! Aguardando
2845 investimentos em parques, e áreas verdes, que não tem disponibilidade, 160 mil não está
2846 correta. Então, exato, mas aí a gestão do possível, porque 10 milhões de reais, nós teríamos
2847 que ter pela justiça ambiental, nós teríamos que atender a essas localidades, que de forma
2848 desequilibrada, porque a expansão da cidade chegou antes da infraestrutura. Então são
2849 regiões desprovidas desses equipamentos públicos, muito mais num raio muito maior, do que
2850 o que os 10 milhões investidos no bosque Betânia, poderia suprir de uma população de
2851 entorno. Então eu só to posicionando que deve ser sopesada essa questão de prioridade da
2852 justiça ambiental, justiça socioambiental, e que isso não quer dizer que nós somos contra ou
2853 nos posicionamos contra o Bosque Betania, em ipotese alguma, nós só estamos nos
2854 provocando, no sentido de sermos gestores, o desafio que vocês fizeram engrandecer

2855 através de um movimento histórico, é nós sermos gestores criativos, para encontrar uma
2856 mesa de negociação numa relação ganha- ganha. Ganha a cidade, ganha o movimento, e
2857 também você tem condição de trabalhar com aquele recurso em áreas prioritárias que estão
2858 aí, historicamente desassistidas. É uma questão de equilíbrio de áreas verdes na [...], no, na
2859 cidade de São José dos Campos. Nossa [...], nós temos 40 assuntos aqui [...] não. Obrigado a
2860 vocês, lamento que vocês não mora mais, a questão dos músicos né! Posicionados pelos
2861 senhores, e pelos músicos, então na na 428, em termos quantitativos quando nós estamos
2862 falando de zoneamento, nós estamos falando de localidades, e localidades na 428 era
2863 permitido a atividade de entretenimento em 54 vias, ruas, avenidas. Essa proposta do
2864 zoneamento, já carrega quase que o triplo disso, a possibilidade de em cento e [...] 140 (cento
2865 e quarenta) vias da cidade, a prática do entretenimento. Porém, isso ainda não atende aos
2866 anseios da do setor, que como falou aqui, quer ver a reduzir a definição, e a sua classificação
2867 em termos de CS4 para CS1A e CS1B. Nesse sentido, nós também temos uma discussão em
2868 paralelo, que aquelas localidades em que aqui se manifestaram também, zonas residenciais
2869 que não querem ver, a entrada de desse tipo de atividade que causa em incomodidade. Então
2870 esse é um conflito legítimo discussão de zoneamento, isso naturalmente ocorre. Nós
2871 escutamos aqui uma esplanada, parte dele repudiando entrada dos CS, isso por exemplo, já
2872 possibilitaria os músicos entrar, então são discussões de setores, todos os legítimos, mais
2873 que é uma questão difícil de se costurar. Por isso que aqueles que gostariam de ver um
2874 acolhimento integral de suas manifestações aqui, na leitura geral que se extrai numa peneira
2875 de uma audiência pública dessa se percebe muitos antagonismos legítimos, e como costurar
2876 isso numa complexidade de uma cidade? Bom, eu vou passar, eu falei demais. Vou passar
2877 para o Marcelo, passar para Marcelo Leandro, o diretor da área de regularização fundiária,
2878 para abordar os tópicos, aqueles que se manifestaram sobre esse tema. **MARCELO**
2879 **LEANDRO:** Boa noite a todos, é uma pena, eu tava aqui pensando como eu ia abordar agora
2880 todas as manifestações, sobre regularização fundiária, e seu Davi e o pessoal do banhado,
2881 que foi a maior parte das manifestações que aqui nós tivemos sete manifestações do pessoal
2882 do banhado, eu ia eleger o seu Davi para falar diretamente a ele, e tudo que eu falasse, ia
2883 marcar as manifestações das outras pessoas que falaram, dona Maria Lúcia, seu Laércio, o
2884 Gilson, a Rita é mais uma pessoa do seu Mateus também que tava, então todos os problemas
2885 que eles levantaram e falaram sobre a regularização, estaria marcado até no programa do
2886 banhado. Jaqueline tá aqui, eu gostaria de me dirigir à fala diretamente ao doutor Jair
2887 Salvador, que é um parceiro da gente nas regularizações em outras áreas, né que a gente
2888 consegue alguns, está conseguindo alguns resultados junto ao poder judiciário na
2889 regularização. A primeira fala que aconteceu aqui, da dona Maria Lúcia, falando que a
2890 prefeitura não tá fazendo regularização, né, quem é a conhecer, por favor passa o recado a
2891 ela, a prefeitura está de portas abertas para gente mostrar que nesse, nessa gestão, foram
2892 regularizados diante de uma lei novíssima que a 13465, 15 parcelamentos, 15 núcleos
2893 urbanos informais, que passaram a constar do mapa da cidade. Foram regularizados
2894 beneficiando 852 famílias né, se a gente transformar em número de habitantes a gente nem
2895 faz essa conta. E nós temos nove parcelamentos dentro do cartório, em registro beneficiaram
2896 564 famílias, e temos projetos para até o final de 2020, de regularizar mais 17 parcelamentos,
2897 que vai beneficiar que 3.563 famílias. Uma coisa que eu quero deixar bem claro aqui, e que é
2898 um pensamento prefeito Felício também, é que a regularização não é dessa gestão, a
2899 regularização não é do departamento de regulação fundiária, a regularização é do município.
2900 A regularização é do município. E havia [...], houve uma fala na audiência da câmara, da
2901 pessoa falando para comparar o que foi feito na gestão passada, e o que vai ser feito nessa
2902 gestão. Temos que tomar muito cuidado com isso, eu não me preocupo com números, não
2903 me preocupo com que vai ser entregue ou não, eu me preocupo em compri uma lei federal,
2904 que é uma lei de regularização, e colocar em prática essa lei. Essa lei, ela surgiu agora em
2905 2017, só um breve relato do que aconteceu com a lei de regularização no país, a organização
2906 federal, aconteceu em 2009 a primeira lei 11907/2009, para se fazer o primeiro registro de um
2907 loteamento de regularização de loteamento a partir dessa lei, que foi lá de 2009, só se
2908 conseguiu fazer dois anos depois. Em 2011, e foi em São José dos Campos, Jardim
2909 Mesquita, a gente tem dois anos de uma lei nova, de julho agora, que é a 13465 de 2017 de

2910 julho, e dois meses depois a gente já tava regularizando uma lei nova. Isso porque, por causa
2911 dessa gestão? Não, é por causa de uma cultura de São José dos Campos, que começou lá
2912 atrás, no governo Emanuel, e depois com todos o esforço legal que apareceu em 2009, a
2913 gestão passada conseguiu fazer um trabalho muito bem feito, dentro da possibilidade de uma
2914 lei que era ainda meio [...].Vamos colocar um termo no que não é muito jurídico mas ela foi
2915 meio capenga, porque ela falava de regularização, mas em torno dela, vários delas várias
2916 outras leis que precisavam ser aplicada junto com aquela, para regularizar. O que que
2917 aconteceu lá no passado? A gestão passada, conseguiu regularizar dentro das possibilidades
2918 legais, e agiu perfeitamente, não fez uma legislação municipal de regularização, porque isso
2919 frearia a regularização no município, mais ágil do jeito que a lei permitia. O que que era?
2920 Regularizar as partes boas do loteamento, e deixar a APP, deixar problema social e deixar
2921 também áreas de riscos fora da regularização. Tudo bem, a lei permitia isso, e foi feito, e
2922 várias famílias foram beneficiadas, não é uma crítica ao governo passado de maneira
2923 nenhuma, foi feito dentro da legalidade. Hoje, por uma lei nova, a gente não consegue fazer
2924 mais isso. Toda a regularização precisa ser enxergada ou núcleo totalmente resolvido, então
2925 eu tenho que olhar para aquele núcleo, e falar o que que eu vou fazer, com todas as áreas de
2926 APP, com as áreas de risco, com área insalubre, e dá um final para aquilo. É, quando a gente
2927 fala o que que a gente tá fazendo hoje de regularização, não foi porque a gente quis pegar
2928 esses parcelamentos e ah, vamos regularizar, é esse não essa lista de regularização, vem da
2929 gestão passada também e acertadamente. A lista, ela foi colocada a ordem de regularização,
2930 naqueles bairros que tinha maior possibilidade de regularizar, zona norte, por que que a zona
2931 norte não tá tão contemplada? Com regularização é uma região mais acidentada, onde a
2932 gente conseguia perceber que os riscos R3 e R4, eles eram é impossível de regularizar no
2933 passado. Hoje, há a possibilidade de regularização, da aí isso, a prefeitura tem um plano
2934 municipal de redução de riscos, que além dele, ele é um plano muito apertado, foi contratada
2935 agora um estudo geotécnico confirmatório, para ver se a gente consegue melhorar essa
2936 avaliação de riscos R3, R4, possibilitando uma regulação do maior número de lotes no
2937 parcelamento irregular. Porque se a gente não consegue regularizar aqueles riscos R3, R4, o
2938 que que é a regularização, é a remoção! A gente tem que pensar primeiro na vida da pessoa,
2939 do risco que está correndo né, para poder regularizar ou não. Bem material é muito menor
2940 que o bem da vida né! Então sempre os ricos tem que ser analisado nesse sentido, quando
2941 se fala em não ligamos a água, não conseguimos chegar a água no banhado, não
2942 conseguimos chegar a água lá no São Mateus, isso esperando imposição judicial, a prefeitura
2943 gostaria de levar a água e luz para todo mundo. Tem um TAG, e foi assinado em 2016, onde
2944 o promotor de justiça junto com prefeitura e o judiciário, eles se entenderam, eles fizeram um
2945 termo de ajustamento de conduta que não poderíamos ligar, mas nem luz, nem água, nos
2946 bairros que ainda são irregulares. Então a regularização caminha, as análises são feitas do
2947 mesmo modo que águas de Canidú, Avaí e outros bairros não estão na lista de regularização,
2948 o banhado também não. É louvável né, o que o pessoal do banhado faz, é louvável a Rita que
2949 está até agora brigando pelo São Mateus, é louvável requerer isso né! A prefeitura ta aí para
2950 receber qualquer retificação, mas a gente tem um plano, [...] se quando falam que não tem
2951 um plano de regulação, temos um plano de regularização, se for até lá, a gente mostra a lista
2952 e o que que você tá fazendo. Nós estamos preparando hoje, elicitando hoje, às topografias,
2953 levantamentos topográficos das realizações que serão feito em 2021, sem saber quem vai ser
2954 prefeito, que partido estará lá. Então a regularização não é do prefeito, a regularização é do
2955 munícipe. Regularização sempre vem da vontade deles, e inclusive aquelas de fins
2956 específicos, que é o caso de São Mateus, que foi qualificado como específico, e hoje tem o
2957 apoio da defensoria tentando ou desqualificar para um ato social, ou tentando regularizar
2958 como específico fosse. Eu acho que eu falei de todos os que falaram. Não só um pouquinho,
2959 falar das ZEIS aqui, que sempre tem a espalhar não tem zeis. Mas então, por que não têm
2960 zeis? A gente não vai regularizar, não tem ligação nenhuma REURB de hoje pelas 13465 de
2961 2017, uma área de zonas especiais de interesse social. Não é necessário que o parcelamento
2962 esteja identificado como ZEIS, no plano diretor, os núcleos urbanos informais e formais, eles
2963 foram apontados né, então eles estão lá. A Prefeitura já reconheceu o que são núcleos
2964 urbanos informais, isso é nomenclatura da lei, a lei fala onde estiveram núcleo urbano

2965 informal, ele é passível de regularização, a lei passado exigia que aquele núcleo estivesse
2966 numa zona especial de interesse social, a lei nova, não exige que esteja numa zona especial
2967 de interesse social. Então a lei de zoneamento em momento algum, minto, só em um
2968 momento toca! Toca com a regularização, que é no pós, o que a gente regulariza hoje é o
2969 chão, então o lote vai para o cartório, e vai assistir o lote. A construção sim, que a construção
2970 depois vai ser balizada pela lei de zoneamento, aonde nos irregulares hoje é previsto, as
2971 relações sociais previstas, está prevista nessa nova lei de zoneamento, que será zona mista
2972 cinco, ZM5 [...]. Então só aí, só nesse momento, a lei de zoneamento toca na regularização
2973 fundiária, não há impedimento nenhum de se regularizar bairro por não estar em ZEIS, às
2974 ZEIS hoje no zoneamento, estão definidas na onde vão ser construída algum conjunto social,
2975 para áreas onde pode ser construída alguns conjuntos para habitação social, só nesse
2976 momento. Então virou um mito essa história que precisa estar em ZEIS para regularizar. Não.
2977 Está apontado, está regularizado, e temos uma lei federal para ser aplicada, e estamos
2978 aplicando para regularizar os bairros, núcleos urbanos informais de São José dos Campos.
2979 **MARCELO MANARA:** Complementando, é importante a compreensão das ZM5, que é uma
2980 tipologia de nova do zoneamento, que ela nasce justamente para oferecer uma condição de
2981 maior disponibilidade, de áreas institucionais nesses núcleos que já foram regularizados,
2982 porque como eles nasceram irregulares, eles não dispõem de área verde, área de lazer e
2983 áreas institucional. Então as ZM5 está cobrindo essas regiões, se vocês observarem no mapa
2984 e na leitura do texto, vocês percebem que as M5 exige para aqueles novos parcelamentos
2985 que chegarem nessas localidades com lotes de 125 metros quadrados, para se tornar lote
2986 mais acessível, mas o parcelador, ele tem que oferecer 5% a mais de área institucional, por
2987 que? Porque lá nessas localidades não tem espaço, para fazer uma creche, uma UBS, para
2988 fazer uma escola, então essa estratégia das ZM5 é também, uma cobertura de uma
2989 preocupação social trazida na proposta do zoneamento. Antes de passar para o Rodolfo, eu
2990 queria responder ao professor Moraes, quando ele citou vários estudos que não tem
2991 disponibilidade, primeiro garantir né, que a maior parte dos estudos ambientais aquele faz
2992 referência, eles, eu sempre concordo com ele né [...] ele fala que eu não concordo, mas eu
2993 concordo! Que seria ótimo, se todos os municípios tivessem esse acervo de estudos
2994 específicos, quando do plano diretor, eu fui ao INPE e solicitei dados, sobre o estudo do
2995 microclima de São José, não existe. Sobre estudo de poluentes e São José dos Campos, nós
2996 temos três estações que são monitorados pela CETESB que não permite tecnicamente você
2997 deduzi a questão dos poluentes, e outros mais, ele fala, por exemplo, das áreas
2998 contaminadas, não tenho estudo das áreas contaminadas? Tem! O estudo da área
2999 contaminada é um documento disponível inclusive no site, que é do banco de dados do
3000 estado, quem faz gestão de áreas contaminadas, é um estado através da CETESB. Então
3001 não datágel, tem lá, você clica onde você vê onde que tem áreas contaminadas em São José
3002 dos Campos. Áreas de risco Marcelo Leandro já falou um pouco, nós apresentamos um novo
3003 estudo ampliando de 20 poucas áreas analisadas para mais de 60 áreas hoje analisadas em
3004 termos do PMRR, plano municipal da Mata Atlântica e o cerrado, plano municipal de
3005 adaptação as mudanças climáticas estão em desenvolvimento. Então já tem, quanto tempo
3006 Livia? Um ano, já tem um ano em desenvolvimento plano, uma história adaptação às
3007 mudanças climáticas, também a macrodrenagem, estamos concluindo a macrodrenagem
3008 porque ela nasceu em uma especificação que a gente precisou adicionar, nasceu para
3009 descrever até a TR100, eu não vou entrar aqui né, meia-noite e tanto, entrar em detalhismo
3010 mais técnicos né, mas ela nasceu, ela foi uma especificação trazida na gestão passada. O
3011 contratado foi contratado para fazer uma TR100, e nós estamos incluindo uma TR25 para ter
3012 amplitude de análise, justamente para poder conversar com o, por exemplo, o plano de
3013 adaptação das climáticas, então isso está sendo financiado pelo FUNCAN, pelo Fundo
3014 Municipal de Meio Ambiente, então só de, não sei, ele citou dez! Estou falando que cinco ou
3015 seis já temos sim, e já servem de subsídios, e assim embasamento aí para as políticas
3016 públicas principais. Vou passar para o Rodolfo [...]. Não, o IPPLAN é um prestador de serviço,
3017 a prefeitura pode contratar o IPPLAN ou não, nesse caso do zoneamento não contratou o
3018 IPPLAN. **RODOLFO:** Complementando as informações, as respostas, parabenizar todos que
3019 aguentaram chegar até o final dessa jornada saúde movimento adiantado da hora. O que que

3020 nós tivemos aqui, você tá pontualmente aqui, nós tivemos a senhora aí do senhor Gustavo, a
3021 Dona Flávia a senhora Rosângela, seu Gilberth e o seu Flávio e a dona Roberta favoráveis à
3022 instalação de comércio de Esplanada. A prefeitura no projeto, ela não propõe a instalação de
3023 comércio de forma ampla e restrita definidas, algumas vias em que compra aquele mapa que
3024 nós apresentamos, já tem já um adensamento de atividades comerciais, por isso a mancha
3025 pra essas áreas como residenciais, como uma permissão para uso não residencial do
3026 comércio CS. É como a senhora citou ali, elas são legais, elas não são ilegais, são atividades
3027 que foram regularizadas ao longo dos das décadas, não vou dizer nem ao longo dos anos. Ao
3028 longo das décadas, por meio de leis de anistia, vamos discutir aqui se a lei a correta ou não?
3029 Não. Eu como agente público, estou lá na prefeitura há 26 anos, ao contrário do que senhora
3030 disse, passaram, não passaram! Eu já tenho mais uns 15 anos para trabalhar na prefeitura,
3031 então assim, eu não estou lá para discutir na condição de responsável pela aprovação de
3032 projetos, se a lei a correta ou se a lei é incorreta do ponto de vista da opinião pública. A lei
3033 publicada, eu tenho que acata-la, sob pena de incorrer em crime, então se foi promulgada
3034 uma lei de anistia, por mais que as pessoas não concordem, eu sei que não é o desejo, só
3035 que quando a lei de anistia entra em vigor, eu não posso dizer não, vou aprovar porque o
3036 pessoal do esplanada não concorda. Não vou aprovar porque o pessoal do bosque não
3037 concorda, não vou aprovar porque o pessoal da Vila Industrial não concorda, não é assim que
3038 funciona, no estado democrático de direito. A legislação promulgada, eu tenho que acata-la,
3039 pro mais que as pessoas não gostem. A grande maioria muitas vezes não concorda, mais a
3040 lei quando vai publicada, eu não posso dizer não vou aprovar por que existe um grupo dos
3041 esplanadas que não concorda. Então essas vias tem essa característica, ao longo de várias
3042 décadas, acentuando, ressaltando inclusive! Que até 1997 desde a criação do bairro, até
3043 1997, os usos comerciais eram permitidos para escola, creche e berçário. Isso pouca gente
3044 fala, as matrículas permitiam esses usos não residenciais, o bairro, diga-se de passagem, ele
3045 não nasceu exclusivamente residencial, para isso disse a ETEP nasceu junto com o bairro,
3046 instituto São José nasceu junto com o bairro. Diversas outras escolas, creches e berçários,
3047 foram construídos e aprovados sem lei de anistia até 1997. Na sequência, tivemos o senhor
3048 Antônio, [...] senhor Antonio que é o presidente do Bairro, que o Manara já citou, a questão
3049 das vias que foram ampliadas com a permissão de instalação dessas atividades. A senhora
3050 Hilda Pimentel a senhora Sueli a senhora citando a questão do bosque Betania da zona mista
3051 mudança do ZPA2 para a zona mista 1 e citando também a questão de solicitação para não
3052 modificação de implantação do ZM2 é como uma própria moradora aqui mas na frente eu vou
3053 citar o nome dela ela elencou aqui quase que a totalidade das atividades não residenciais já
3054 instaladas lá na vila na Avenida Tivoli é Essas atividades já estão lá não só na Avenida Tivoli
3055 nós temos no extremo próximo da Dutra nós te temos ali na Pevetra a escola temos diversos
3056 outras ruas ali que possuem atividades que não se enquadram na classificação do CS do
3057 Comércio de impacto desprezível é foram citados aqui os quatro hospitais o posto da polícia
3058 federal nos termos lá o corpo de bombeiros temos clube da escola Essas atividades elas não
3059 são classificadas como de impacto desprezível então não tem como manter uma mancha
3060 dizer ZM1 e excluído lote a lote que possui dessas atividades, eu costumo, já falamos isso em
3061 outras ocasiões, se porventura o posto da polícia federal decidisse ampliar, se fosse
3062 manchado como ZM1, não permite o, a classificação da atividade do posto da polícia federal,
3063 se o delegado da Polícia Federal resolve-se construir uma sala, mas pra voltar a emitir
3064 passaportes ali, mas não poderia porque seria uso dos conforme, se o diretor da escola lá, do
3065 colégio Ela, resolvesse, preciso construir uma sala pra professores, não poderia seria uso
3066 desconforme, se os 4 (quatro) hospitais “ a vamos construir mais uma sala para atendimento,
3067 para laboratório ou para depósito”, não poderia porque seria uso dos conforme, se o corpo de
3068 bombeiros resolvesse construir um muro para treinar rapel pra os soldados treinarem resgate,
3069 não poderia porque seria uso dos conforme. Então a indicação na proposta de mancha de
3070 ZM2, é para atender esses diversos não são 1 (um) ou 2 (dois) são diversos usos que não se
3071 enquadram na denominação nas características dos usos permitidos nos ZM1, na sequência
3072 nós tivemos a Dona Terezinha Balaroti Martins favorável ao comércio no Esplanada, já foi
3073 explicado aqui, a senhora Cacilda da Áries também favorável, o seu Felipe, seu Rafael e seu
3074 Michel, os músicos como Manara citou aqui, das vias que foram ampliadas com permissão de

3075 utilização de instalação dessas atividades, a senhora Sônia da Ares favorável ao comércio no
3076 Esplanada, a senhora Maria Lúcia contrária ao comércio no Esplanada, tivemos o seu Sílvio
3077 também contra contrário ao comércio no Esplanada, o senhor Edimilson citando aí o
3078 desenvolvimento da zona norte. Nessa mancha de zoneamento, nessa proposta de
3079 zoneamento apresentada a gente tem aí a centralidade em Santana, temos uma centralidade
3080 definido em Santana e a mancha de zoneamento implantada para a zona norte na sua grande
3081 maioria, tenta impulsionar o desenvolvimento econômico da Região Norte, é uma demanda
3082 constante como eu disse, to a 26 (vinte e seis) anos a prefeitura, 26 (vinte e seis) anos eu
3083 escuto dos moradores do bairro, da região o desejo pelo maior desenvolvimento de Santana,
3084 eu sou nascido lá nasce em Santana e vejo que existe uma gama muito grande de
3085 possibilidades, só que não basta prefeitura fazer quando a gente já fez desde 97 (noventa e
3086 sete), as manchas de zoneamento colocadas em Santana desde 97(noventa e sete),97
3087 (noventa e sete) de 2010 (dois mil e dez) e na proposta agora favorece o desenvolvimento
3088 econômico mas depende do investidor, do empreendedor, dos próprios moradores lá que tem
3089 muitos empreendedores, uma quantidade grande de empreendedores em Santana, o desejo
3090 dele de alavancar esse tipo de desenvolvimento, a função da prefeitura dos técnicos é tentar
3091 equacionar e tornar esse, esse desenvolvimento possível isso que está sendo feito na
3092 proposta apresentada seu Weber Rios, presidente da ASO, a favor do comércio no Esplanada
3093 o seu João Franco citando a questão da verticalização, que ela pode ser positiva desde que
3094 de forma ordenada como eu exemplifiquei fiquei aqui a questão da verticalização dos recuos,
3095 ao contrário do que você fala, vai fazer um prédio colado com a minha casa aqui, quanto mais
3096 alto prédio maior vai ser menos colado ele vai ficar com a casa de qualquer pessoa com o
3097 comércio ou com outro prédio nas proximidades. O senhor Samuel Gomes da SABE, do
3098 contrário ao comércio a senhora Ida Maldos e o seu Perez Sandoval falam ali da propriedade
3099 da Gleba, Péricles um empreendedor que tem o desejo de implantação de um projeto
3100 residencial na divisa da Tamoios com a Carvalho Pinto, como nós explicamos a eles nas
3101 outras reuniões recordando, retomando aqui esse assunto, no plano diretor ficou definido
3102 aquela região como macrozona de ocupação controlada, visando esse desenvolvimento de
3103 logística, de indústria, sem ter esse uso residencial privilegiado, cabe ele é obviamente tentar
3104 buscar uma outra proposta de, de implantação do loteamento que atende os desejos, tanto da
3105 proprietária da Gleba como do empreendedor, o que ele teve uma, o que tem um projeto, uma
3106 proposta, o loteamento residencial, uma dentre as várias possibilidades de loteamento. Então
3107 dizer que a área da senhora lá fazenda, está impossibilitada de geral, desejo dela de
3108 empreender, de vender, o que quer que seja, não existem outras possibilidades que cabe ao
3109 parceiro econômico dela oferecer, apresentar para prefeitura as outras opções que a mancha
3110 de zoneamento permite que faculta eles a desenvolveram. O seu recado Sampaio músico,
3111 falando em favor dos músicos novamente reforço aqui, a ampliação em quase 2 (duas) vezes
3112 o número de vias, 2 (duas) vezes mais o número de vias que permitem a instalação dos bares
3113 com música, a senhora Maria de Fátima da Pascoal Moreira contrária ao comércio, tivemos
3114 aqui diversos moradores da Pascoal Moreira favorável, mas a senhora Maria de Fátima se
3115 falou contrário a essa situação a senhora a Cecília César do Esplanada também contrário ao
3116 comércio senhor Breno Augusto a favor do comércio lá no Esplanada, a senhora Caroline
3117 Bertolini cita a questão da Laurenti Martins de forma pontual favorável também ao comércio
3118 lá, senhor Venâncio Gomes contrário ao comércio e em seguida o seu José Toledo favorável
3119 ao comércio no Esplanada, senhor seu Benedito também a favor do comércio citou aqui de
3120 forma veemente a Ana Maria Nardo, o senhor Banon de forma contrário a instalação do
3121 comércio, o senhor Banon cita por diversas vezes em diversas reuniões essa situação
3122 contrária, o senhor Davi Moraes, o senhor Aécio, a senhora Eliane Lopes citaram a questão
3123 do banhado que o Marcelo Leandro já elucidou, o seu Eduardo Péricles citando a questão das
3124 ZEIS e o seu Gilson Machado também, a situação das ZEIS já explicada pelo Marcelo
3125 Leandro, a senhora Edna do Jardim Apolo citando a questão, a questão dos comércios na
3126 contrário ao comércio, tivemos mais 2 (duas) pessoas o seu Jonas Martins também lá no
3127 Jardim Apolo e tivemos mais 1 (uma), mais 1 (uma) moradora, Seu José Sevidanis favorável
3128 ao comércio no Jardim Apolo, cabe um esclarecimento específico aqui em relação ao Jardim
3129 Apolo, como demonstrado temos na Avenida São João e na Avenida Nove de Julho os, o

3130 corredor 1 (um) que permite a residência e permite o comércio de impacto desprezível,
3131 quando os moradores daquele grupo que foi esse tá daqui a pouco mais de 70% dos
3132 moradores optaram pelo fechamento, “a queremos ser um loteamento fechado e condomínio
3133 fechado”, uma condição da legislação para o fechamento, é que não se tenha imóveis
3134 comerciais nessa área que vai ser fechada, então por opção da própria associação de
3135 moradores, esses imóveis que fazem esquina tanto com a São João como com a Nove de
3136 Julho foram excluídos do projeto de fechamento até nem poderia ser diferente, que se um
3137 único imóvel comercial fizesse parte da proposta o projeto deles de fechamento não poderia
3138 ser aprovado, então assim em que pese deles que não desejam um comércio de forma mais
3139 pesada, não tem como evitar que venha a existir comércio ali porque essas, esses imóveis
3140 muitos, eles já têm aprovação como comércio e não podem ser mais incorporados ao imóvel
3141 residencial, ao loteamento residencial, já tem muitos com projeto aprovado, tem habites a
3142 condição de matrícula, a condição dominial desses imóveis já está transformada para
3143 comercial, o que inviabilizaria a anexação desses imóveis ao fechamento do Jardim Apolo. A
3144 senhora Mônica a favor aqui do Betânia, ela que citou, elencou aqui os diversos imóveis na
3145 Avenida Tivoli, os imóveis comerciais como eu já falei, o senhor Vilmar da Presidente
3146 Venceslau a favor do comércio como o Manara já elencou aqui como resposta o
3147 questionamento feito por ele, o senhor Fernando do Jardim da Granja citou a questão da
3148 Avenida Lívio Veneziani ser transformado em ZM4. O que que acontece, na Avenida Lívio
3149 veneziani pra quem conhece, a descida ali da Avenida dos astronautas em direção ao Jardim
3150 Uirá, nós temos ali no loteamento residencial. Qual foi o cuidado que nós tivemos? Todas as
3151 manchas de zoneamento que estão definidas como ZR que é o caso desse, desse grupo de
3152 quadras ali na descida da Livio Venezinani, a gente tem um conjunto ali fechado, inclusive
3153 que é uma ZR, não foi implantado manchas ou corredores que criassem um conflito com essa
3154 ZR, o restante todo Jardim da Granja, Jardim Irajá é o ZM4 que o Fernando pediu, que ele
3155 sugeriu que fosse implantado lá, mas nesse, nesse trecho da Avenida Lívio veneziani que
3156 confronta com o condomínio fechado, infelizmente condições técnicas de convivência entre os
3157 ZM4 e o ZR, por isso não tem essa essa determinação ZR, pra aquele trecho da Livio
3158 Veneziani. O senhor Edson Jorge citou aí a questão da Avenida Anchieta, da Ana Maria
3159 Nardo a favor do comércio no Esplanada, o seu Jamil Campos citou a questão do
3160 desenvolvimento da região do Jardim Paulista, o Jardim Paulista é uma centralidade, ele tem
3161 o foco de centralidade, portanto está sendo proposto aí uma alavancagem para esse
3162 desenvolvimento da região do entorno de Jardim Paulista Monte Castelo, a senhora Clécia
3163 citando Bosque Betânia cerrado como o secretario Manara já, já falou, a senhora Valéria
3164 também citando a questão do Cerrado, o professor Wilson Cabral citando a questão do
3165 Cerrado das mudanças climáticas, já bem explicado aqui pelo nosso secretário, a Senhora
3166 Miriam Aparecida do banhado, Marcelo Leandro já explicou a questão do, da impossibilidade
3167 de ligação de energia, o seu Douglas Soares do Novo Horizonte falando da questão das, dos
3168 investimentos em cidades criativas um pouco mais distante ali da região do Novo Horizonte,
3169 nós temos um loteamento, cidade tecnológica já em fase final de aprovação, que vai de
3170 encontro exatamente desse desejo aqui do seu Douglas pra região Leste, a senhora Elenice
3171 citando-o banhado a, o Marcelo Leandro já explicou, a senhora Andreia Luzwarg citando o
3172 Cerrado, recarga de aquíferos, já explicado aqui, o Senhor Antônio Gonçalves, as pessoas
3173 que são mais antigas na cidade que o conhece, carinhosamente chamado, conhecido por
3174 Tônico pipoqueiro situa a questão dos ambulantes, me citou nominalmente aqui da explicação
3175 que eu dei a ele, mas infelizmente essa é a explicação a ser dada. O tratamento dos
3176 ambulantes como próxima vez, ele é ambulante, ele não pode ter uma licença de
3177 funcionamento fixa, ele, o desejo dele das pessoas que o acompanham é de ter uma
3178 autorização para ter um ponto fixo, se ele é fixo, ele não ambulante, ele tem que ter algum
3179 lugar no espaço e naturalmente vai poder exatamente, ele se, ele consegue locar um espaço
3180 pra que ele possa se fixar, ele deixa de ser ambulante mas atividade que desenvolve o
3181 comércio CS, que em todas as zonas mistas essa atividade dele é permitida. Então aí há uma
3182 impossibilidade legal de que a atividade que ele exerce, que é de ambulante seja exercida de
3183 forma fixa parado no único local, o seu, a senhora Frederico a forçasse a questão das cidades
3184 empregado a questão do banhado, já explicado aqui pelo Marcelo Leandro, o defensor do

3185 Senhor Jairo Salvador citando aqui essas questões também já explicados pelo secretário pelo
3186 Marcelo Leandro, o senhor Sebastião Assis do Esplanada contra o comércio, citou a questão
3187 dos comércios regularizados da anistia, que é o que eu acabei de explicar aqui, nós não
3188 podemos, que eu não posso me furtar a regularizar aquilo que a Lei de anistia permite que se
3189 realizem, a senhora Andrea Alves do contrário ao comércio assim como a senhora Gabriela
3190 Balon, o senhor Oreon Leônidas citando a questão do banhado já explicado anteriormente, o
3191 senhor Geraldo Vanderlei a favor do movimento a favor do comércio no Esplanada também já
3192 esclarecido aqui, a senhora Rosa Maria Alves da Vila São Mateus também já esclarecido pelo
3193 Marcelo Leandro e a senhora Rita de Cássia citando a questão do banhado e do Parque
3194 Betânia, e a senhora Giselda que eu dou os parabéns tem, nos encontramos em algumas
3195 audiências e admiro o posicionamento dela, porque na verdade assim, por mais que as
3196 pessoas já ouvi alguns comentários a um pouco confuso de entender qual o propósito a dona
3197 Gisela, objetivo dela, mas o que ela fala é exatamente a proposta nossa, a gente tem que
3198 pensar em soluções e não em problemas. Os problemas estão aí é abrir a porta, acordar sair
3199 de casa para trabalhar pra estudar, a gente vai dar de cara com problema o tempo todo, não
3200 é pensar em soluções e isso é o objetivo dos técnicos da prefeitura, ninguém aqui como
3201 técnico emquando elabora um texto, deseja “vou prejudicar fulano e em detrimento de outro,
3202 favorecer a esse ou aquele setor”, o objetivo é tentar acertar e tentar acertar, como já disse
3203 para o 700 (setecentos) mil Joseense, não para apenas um grupo, não é um alvo fácil, tentar
3204 acertar acertar e atender o desejo de 700 (setecentos) mil pessoas não é uma tarefa fácil, a
3205 equipe vem se debruçando em cima dos textos há mais de 2 (dois) anos e meio, começando
3206 lá atrás com plano diretor, o zoneamento é uma conclusão dos trabalhos do plano diretor,
3207 visitas foram efetuadas, os técnicos mais antigos fizeram diversas reuniões com os mais
3208 novos para colher novas ideias, ver outros conceitos, rever conceitos e de forma alguma ter
3209 preconceito em relação a qualquer proposta ,a qualquer artigo tivemos embates internos
3210 porque nós também lá como técnicos cada um tem uma visão de cidade né, são técnicos das
3211 mais variadas áreas, desde arquitetos, engenheiros, cadastradores, administrativos, todos
3212 participando e contribuindo para construir uma cidade melhor para todos. Talvez não
3213 acertamos? Não sei, acho difícil que conseguimos acertar um alvo idêntico igual perfeito para
3214 o 700 (setecentos) mil Joseense, mas posso assegurar a todos que o trabalho esforço de o
3215 turno dos funcionários foi para construir o melhor texto de lei possível, a melhor proposta
3216 possível para todos os Joseense e reforçando que o secretário Manara já falou a lei desde o
3217 início a proposta não foi tida pelos técnicos como filho, filho único que ninguém aceita que se
3218 fale mal, que ninguém aceita que se critique, é o texto em conjunto com as câmaras técnicas
3219 as quais mais eu coordenei encerramos nessa semana as reuniões, antes mesmo da lei ter
3220 sido publicado ou ido para o site no dia 14 de junho nós, já havia ocorrido mais de 20(vinte)
3221 reunião, mais de 15 (quinze) reuniões das câmaras técnicas e dessas reuniões mais de 70
3222 (setenta) e itens discutidos nas reuniões, 70 (setenta) itens discutidos nas reuniões de
3223 câmaras técnicas, foram incorporados nos artigos da lei e depois assim mesmo com o texto já
3224 colocado no site, as reuniões continuaram e diversas contribuições das outras pessoas não
3225 só dos técnicos mas das pessoas da sociedade dos representantes da sociedade civil do
3226 setor produtivo que estavam, que estão trabalhando, estava, estão trabalhando nas câmaras
3227 técnicas várias dessas sugestões já foram anotados apontaram alguns erros de configuração
3228 mesmo do texto, de formatação de tabelas, de inserção de palavras aqui ali, que podem virar
3229 a modificar o texto da lei. A lei ela tem 280 (duzentos e oitenta) artigos, não é lei simples,
3230 quando a gente faz apresentação tipo mais extensa que ela seja, tomei um tempo enorme
3231 aqui em todas as apresentações, nós tomamos um tempo enorme para apresentá-la, é ainda
3232 assim um resumo do que é uma lei de zoneamento, muitas vezes a pessoa fala zoneamento
3233 é daquela que vai falar se vai poder ou não vai poder por comércio no meu bairro, se vai
3234 poder ou não vai poder ter prédio no meu bairro, não é só isso, são muitas as variáveis, são
3235 muitas as variáveis que impactam a vida das pessoas, o viver, o morar, o trabalhar, o estudar,
3236 o investir ou o não investir, o criar um emprego ou não criar um emprego. Então os técnicos
3237 têm essa missão aí quase que ocular de tentar enxergar qual a melhor solução que não
3238 venha prejudicar, o foco principal é buscar a melhor solução, como a senhora Giselda falou,
3239 pensar no positivo, buscar uma solução esse foi o trabalho com afinco que nós

3240 desenvolvemos durante esses dias todos, esse período todo e até o dia 22 (vinte e dois)
3241 estamos ainda recepcionando essas contribuições bom era isso que eu tinha para falar.
3242 **MARCELO MANARA:** Senhora Giselda eu não vou abrir para debate porque teria que ficar
3243 gravado e não nós temos que seguir o rito porque se não teria que abrir debate para todos, já
3244 está registrado sua fala. Não, está registrado no microfone, está registrado no microfone o
3245 que, está registrado inclusive na sua voz, não foi, a senhora está com entendimento
3246 equivocado, a senhora está com entendimento equivocado, o que eu estou falando é que a
3247 interpretação do Rodolfo não é a sua fala, a sua fala está registrada no microfone no áudio,
3248 pode ficar tranquila. Não meu comentário, mas não isso, não quer dizer isso, não nós vamos
3249 abrir um debate com relação a isso. Bom isso, encerrando quarta etapa, nós estamos
3250 entrando na Quinta Etapa agora 20(vinte) para 1(uma) da manhã, queria agradecer a todos,
3251 encerrando é a jornada de 12 (doze) audiências públicas muito ricas, muito construtivas, de
3252 pleno exercício de cidadania, de respeito. Eu quero parabenizar toda a população que
3253 participou das 12 (doze) horas pelo respeito pela dignidade pelo carinho que tratou mesmo
3254 aqueles que, que tem pensamentos diferentes, então nós estamos amadurecendo na nossa
3255 cidadania da nosso exercício democrático e isso é o que nós extraímos de melhor para nós.
3256 Estamos prontos para discutir os caminhos em nossa sociedade, então muito obrigado ao
3257 pessoal da guarda municipal, ao pessoal do eventos, a todos da SEURBS, que estão até
3258 aqui, o IPPLAN né e foram 12 (doze) audiências públicas daí de uma parceria grande, é todo
3259 o pessoal de apoio aí que monta e desmonta né para que a gente pudesse ter esse conforto
3260 todo na realização da audiência pública. Lembrar todos então que até o dia 22 (vinte e dois)
3261 está aberto a recepção do protocolo documentos e que também nós faremos divulgar a
3262 devolutivas de todas essas contribuições que aconteceram nas audiências públicas, então
3263 essas manifestações será publicado vai para o site um caderno de devolutivas também muito
3264 obrigado e vamos ai, pra a última fase agora da reta do zoneamento, antes da chegada na
3265 Câmara Municipal porque depois esse nosso filho criado conjuntamente aí com toda a
3266 sociedade, chega com os vereadores e lá tem o rito dos vereadores na câmara também para
3267 discussões. Muito obrigado boa noite a todos.